

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 30 DE AGOSTO DE 2025

NÚMERO 22.807 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Micael Hocherman/Divulgação



Sons da floresta

No Cena Contemporânea, na sala Marins Pena, o pianista e compositor Amaro Freitas apresenta o trabalho Y'Y. Ao **Correio**, o artista fala sobre música e a defesa da natureza.

PÁGINA 22

Mais rigor com as fintechs após operação contra PCC

A megaoperação que desarticulou um esquema bilionário de fraudes e lavagem de dinheiro da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) provocou mudanças na fiscalização das plataformas digitais de serviços financeiros. A Receita Federal passa a exigir, a partir de agora, o mesmo nível de transparência e fornecimento de informações aplicado aos bancos. A meta é combater os crimes de ordem tributária. Chamada de Carbono Oculto, a operação uniu Polícia Federal, Receita, Ministérios Públicos e Polícias Cíveis de 10 estados, e atacou um sofisticado esquema de fraudes a partir do comércio de combustíveis, principalmente do etanol. Foram rastreados mais de R\$ 52 bilhões em recursos ilícitos, com grande parte desse valor sendo administrado por importantes corretoras fintechs com sede na Faria Lima, avenida que é o coração financeiro de São Paulo.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Fraude no Entorno / Paulo Tavares, do Sindicombustível-DF disse, no **CB Agro**, que o esquema criminoso descoberto pela operação Carbono Oculto se repete na região vizinha ao DF.

ENTREVISTA | Cláudio Ferrer

União para vencer o crime

Um dos responsáveis pela operação que desmobilizou um importante braço criminoso do PCC, o superintendente-adjunto da Receita em São Paulo destacou o trabalho realizado por instituições federais e estaduais. “O objetivo foi quebrar essa espinha dorsal financeira”, disse, em referência à lavagem por meio das fintechs.

PÁGINA 2. BRASÍLIA-DF, 14, E VISÃO DO CORREIO, 10

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Brincadeiras nordestinas

Apaixonadas pela cultura popular, cinco mulheres criaram o projeto Tem Brincante no Cerrado, que leva oficinas de danças e atividades a regiões do DF. PÁGINA 18

No Guará

Doze dias de tortura dentro de uma Kombi

PÁGINA 15

Influenza

DF em alerta por aumento nos casos

PÁGINA 13

A dança das cadeiras no Brasileirão

Dos 20 clubes da Série A, 12 trocaram de técnico. O dobro da temporada passada inteira da Premier League. PÁGINA 19



Ed Alves/CB/D.A Press



7 de Setembro seguro

A estrutura para o desfile cívico-militar do Dia da Independência está sendo montada na Esplanada. Hoje haverá ensaio, pela manhã, com a interdição de pistas. No feriado, que cai num domingo, haverá reforço no efetivo por causa de manifestações de grupos políticos. PÁGINA 15

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Homenagem

Um título de respeito e igualdade

Maria Luiza da Silva, a primeira mulher trans reconhecida pela FAB recebeu o título de Cidadã Honorária de Brasília, concedido pela Câmara Legislativa do DF.

PÁGINA 17

Novos áudios agravam crise na Argentina

Em gravação, voz atribuída a Diego Spagnuolo, ex-diretor da Agência Nacional de Deficiência (Andis), cita “cheiro podre” em volta da irmã do presidente Javier Milei. Karina é suspeita em caso de suborno. PÁGINA 8

Salário mínimo vai a R\$ 1.631 em 2026

Novo valor está proposto no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) enviado ontem pelo Palácio do Planalto ao Congresso e representa um reajuste real (acima da inflação) de 2,5% — atualmente, o piso salarial é R\$ 1.518. A expectativa do mercado é de que o Orçamento do governo federal feche o próximo ano com um rombo de R\$ 23,3 bilhões.

PÁGINA 5

Lula dispara contra Zema e Tarcísio

Em clima de campanha, a mais de um ano da eleição, presidente critica governadores de oposição e possíveis candidatos ao Planalto.

PÁGINA 3

Vigilância a Bolsonaro fora de casa

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, vetou a presença da PF no interior da casa do ex-presidente, mas recomendou fiscalização no exterior do imóvel.

PÁGINA 4



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



OPERAÇÃO CARBONO OCULTO

Receita Federal enquadra fintechs

Após megaoperação que desarticulou esquema bilionário ligado ao PCC, Fisco publica nova instrução normativa que exige das instituições financeiras digitais as mesmas obrigações de transparência e de fornecimento de informações cobradas dos bancos

» RAFAELA GONÇALVES
» ALINE GOUVEIA

Um dia após a deflagração da megaoperação que desarticulou um esquema de fraudes e lavagem de dinheiro ligado à facção Primeiro Comando da Capital (PCC), a Receita Federal partiu para o cerco às fintechs. Uma nova instrução normativa foi publicada, ontem, pelo órgão, exigindo das plataformas digitais de serviços financeiros o mesmo nível de transparência aplicado aos bancos.

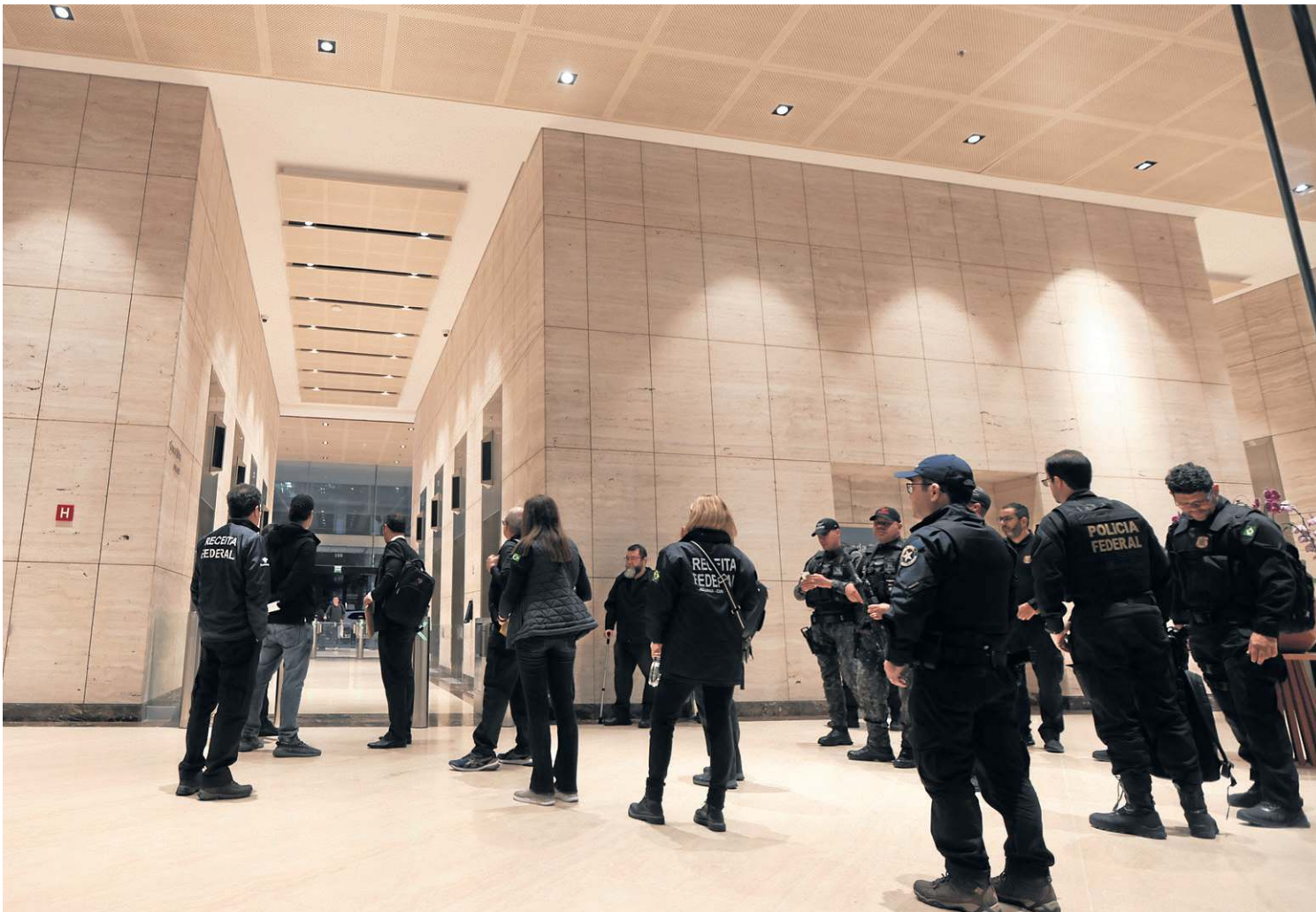
Segundo a Receita, o objetivo é combater os “crimes contra a ordem tributária, inclusive, aqueles relacionados ao crime organizado, em especial a lavagem ou ocultação de dinheiro e fraudes”.

Na quinta-feira, horas depois da deflagração da operação, a Receita havia anunciado que publicaria a nova instrução, sob a justificativa de que “fintechs têm sido utilizadas para lavagem de dinheiro nas principais operações contra o crime organizado porque há um vácuo regulamentar, já que elas não têm as mesmas obrigações de transparência e de fornecimento de informações a que se submetem todas as instituições financeiras do Brasil há mais de 20 anos”.

O Fisco também ressaltou que, no ano passado, havia publicado uma instrução normativa que estendia às fintechs as obrigações de transparência e prestação de informações, com vigência prevista para janeiro de 2025, mas que “uma onda de desinformação e boatos, que atribuíram erroneamente a essa norma uma tributação sobre os pagamentos via Pix, acabou prejudicando o uso desses meios de pagamento, levando a Receita a retroceder e revogar a normativa”.

À época, um dos principais opositores à norma foi o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). Um vídeo feito por ele, ligando a

Estação Conteúdo



Instituições financeiras sediadas na Avenida Faria Lima, em São Paulo, foram alvo de mandados cumpridos pela PF e pela Receita Federal

determinação da Receita à taxação do Pix, viralizou nas redes sociais.

Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva atacou o parlamentar mineiro, sem citar o nome dele, e o acusou de beneficiar o crime organizado ao lançar o vídeo. “Tem um deputado que fez uma campanha contra as mudanças que a Receita Federal propôs e, agora, está provando que o que ele estava fazendo era defender o crime organizado, e nós não vamos dar trégua para o crime organizado”, enfatizou, em entrevista à Rádio Itatiaia, de Minas Gerais.

Nikolas Ferreira, por sua vez, reagiu à declaração do presidente. Chamou a fala de “canalhice”. “Irei à Justiça para que responda por essa difamação, assim como farei com todos os demais. Estou compilando tudo”, frisou.

Adulteração

A Operação Carbono Oculto, deflagrada pela Polícia Federal em parceria com a Receita Federal, o Ministério Público e secretarias estaduais, desarticulou um esquema

bilionário do PCC de adulteração e comércio ilegal de combustíveis, que envolveu o mercado financeiro. O grupo importava metanol de forma fraudulenta — produto autorizado apenas para uso industrial — e desviava a carga diretamente para postos controlados pelo crime organizado.

Para lavar o dinheiro, a quadrilha usava instituições de pagamento digitais, as fintechs, em vez de bancos tradicionais, o que dificultava o rastreamento das transações. A Receita

identificou, também, pelo menos 40 fundos de investimento, entre multimercado e imobiliários, com patrimônio estimado em R\$ 30 bilhões, que eram controlados pela organização criminosa. A ação resultou no bloqueio de mais de R\$ 4 bilhões em bens ligados ao esquema.

Ao **Correio**, a Associação Brasileira de Fintechs (ABFintechs) disse que apoia a instrução normativa publicada pela Receita e afirmou estar comprometida com a “transparência, a segurança e a

conformidade regulatória”.

“A atualização vem em um bom momento, mas já era necessária há bastante tempo (...) a ABFintechs continuará atuando de forma proativa, com iniciativas como o selo Fintech Segura, a criação de um selo específico de combate à lavagem de dinheiro e a formalização de convênios para colaboração estruturada com as autoridades”, destacou a associação.

O advogado Tiago Severo — especialista em regulação do sistema financeiro e sócio do escritório Panucci, Severo e Nebias — explicou que a nova instrução da Receita Federal não cria nenhum imposto sobre operações digitais. “Não há criação de novo tributo ou mudança de alíquotas. As instruções normativas tratam apenas de obrigações acessórias, ou seja, envio de informações, sempre sob sigilo fiscal e bancário”, afirmou.

De acordo com Janny Castro, sócia da consultoria tributária Forvis Mazars, a fragilidade da supervisão do Banco Central é um dos fatores que têm permitido a atuação ilícita de algumas fintechs. “Torna-se quase impossível uma avaliação minuciosa das práticas aplicadas por cada entidade para atendimento às obrigações regulatórias”, ressaltou.

Segundo ela, embora a autoridade monetária utilize processos automatizados de avaliação de risco e supervisão remota por meio de questionários, esses mecanismos não conseguem identificar irregularidades de forma tempestiva.

Outro ponto crítico está nas relações comerciais entre bancos e fintechs para liquidação de contas, conhecidas como “bolsões”. Nesse modelo, os bancos não têm acesso aos dados dos clientes finais, o que dificulta a verificação das práticas de prevenção adotadas pelas fintechs. (**Colaboraram Fernanda Strickland e Victor Correia**)

»Entrevista | CLÁUDIO FERRER | SUPERINTENDENTE DA RECEITA EM SÃO PAULO

“Estado tem de ser mais organizado que crime”

» CAETANO YAMAMOTO*

Superintendente-adjunto da Receita Federal em São Paulo, Cláudio Ferrer de Souza destacou a importância do trabalho conjunto de órgãos do Estado na megaoperação contra o PCC. “Isso é uma lição que a gente tem para o futuro, de cada instituição não agir de forma isolada. O crime é organizado, mas o Estado precisa ser mais organizado que o crime”, disse, em entrevista às jornalistas Rafaela Gonçalves e Raphaela Peixoto. O auditor fiscal também enfatizou a necessidade de o Fisco entrar no sistema de segurança pública para auxiliar nas investigações. A seguir, os principais trechos da entrevista.

Como avalia a megaoperação deflagrada contra o PCC?

É importante reverberar que a atividade conjunta dos órgãos de Estado faz diferença. A gente só conseguiu ter o resultado dessa megaoperação, não pela Receita Federal, mas pela cooperação institucional entre vários órgãos do Estado. Isso é uma lição que a gente tem para o futuro, de cada

instituição não agir de forma isolada. O crime é organizado, mas o Estado precisa ser mais organizado que o crime.

Quais pontos o senhor destaca dessa ofensiva?

Gostaria de reforçar a necessidade de a Receita Federal entrar no sistema de segurança pública. A gente tem falado isso a todo momento, porque as polícias têm a competência de investigação, mas isso pode ser potencializado com as informações presentes na administração tributária. A Receita Federal do Brasil talvez seja o maior banco de dados da América Latina.

Qual foi o papel da Receita na megaoperação?

A participação da Receita Federal foi muito importante. E a grande novidade, agora, foi esse entrosamento. O objetivo foi quebrar essa espinha dorsal financeira. Porque a gente tem o trabalho tradicional de investigação, que é feito pelas polícias, mas elas não entendem, muitas vezes, como a economia formal, como o comércio exterior

Reprodução



operam. Quem tem esse conhecimento são as administrações tributárias em vários países do mundo. Administrações aduaneiras, do comércio exterior e tributárias fazem parte, inclusive, da segurança pública, porque é importante que essas informações subsidiem as investigações. Então, a partir de uma série de investigações feitas

por Polícia Federal, Gaecos (Grupos de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado), Ministérios Públicos e Receita Federal começou-se a perceber que o produto do crime organizado entrava no país por meio de importações, com uma série de problemas.

Quais foram os problemas que os

esquemas ilícitos trouxeram para o país?

Existem basicamente dois grandes problemas. O primeiro era interpor empresas fraudulentas para evitar a ligação das importações (de metanol) com o próprio crime. Então, você criava uma empresa e tentava esconder que isso era importado. E a questão da adulteração dos combustíveis. A importação de metanol é autorizada apenas para determinadas indústrias químicas no país. E o que acontecia? Você tinha a importação, e a Receita Federal identificava essa importação. Só que o produto, em vez de ir para essas indústrias químicas autorizadas, era desviado diretamente para os postos de gasolina ligados ao crime organizado, para se adulterar o combustível. Essa foi, então, grande parte de participação da Receita Federal. Depois, a partir da própria cadeia de combustível que foi identificada, com apoio principalmente das polícias e do Ministério Público, começamos a analisar a questão da movimentação financeira do crime organizado. Hoje, a gente tem uma

falha grande no sistema de prevenção de lavagem de dinheiro no Brasil, que são as fintechs.

Qual é a relação das fintechs com o crime organizado?

As fintechs conseguiram se esconder do sistema de prevenção à lavagem de dinheiro. E, com isso, toda essa movimentação financeira, produto do crime, eles (criminosos) conseguiam desviar para seu usufruto. Fundos de investimento começaram a ser utilizados pelo crime organizado, não para investimento, mas para blindagem patrimonial e ocultação. Hoje, os fundos de investimento no Brasil podem ser proprietários de empresas, de imóveis. Por isso entra a Faria Lima (centro financeiro de São Paulo), porque ali você tem uma estrutura complexa, com camadas. Na verdade, é um grande quebra-cabeça que a Receita Federal montou desde a importação, junto com a investigação policial, até chegar ao produto do crime organizado.

*Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Precedente

O que se diz no Congresso é que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), não tem como deixar Eduardo Bolsonaro (PL-SP) exercendo mandato de forma remota. Afinal, a suplência existe justamente para substituir deputados incapacitados de comparecer à Casa. Se Motta abrir para um, não poderá negar para outros.

Um teste para os parlamentares

Seguindo a linha “a vida é feita de escolhas”, o governo colocou na proposta de Orçamento para 2026 o fundo eleitoral de R\$ 1 bilhão financiado pelos recursos reservados às emendas parlamentares. Agora é saber se vossas excelências serão generosas com seus próprios partidos, deixando do jeito que está. Ou se vão cortar programas e recursos da administração pública para custear os gastos com a própria eleição.

Janela de oportunidade

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, viu na operação da PF contra a lavagem de dinheiro uma chance de reforçar a importância do compartilhamento de dados do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) com as forças de segurança estaduais. Propôs uma emenda nesse sentido na PEC da segurança pública, que tramita no Congresso.

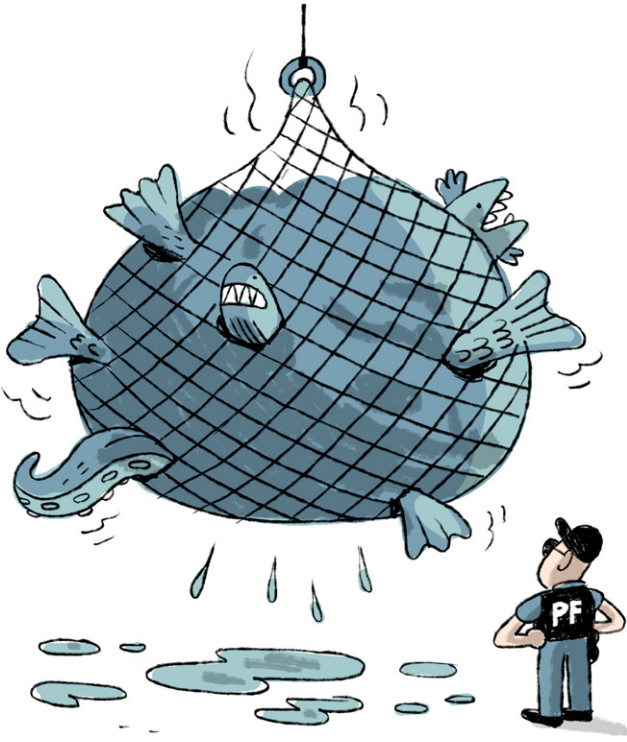
Mãos atadas

De acordo com Caiado, sem acesso aos dados de movimentação financeira das organizações criminosas, os estados podem até suspeitar dos ilícitos, mas não conseguem provar as falcaturas financeiras. Assim, a atuação das forças de segurança estaduais hoje se restringe a operações de inteligência e de barreiras policiais. Mesmo com fatos indícios de enriquecimento ilícito por uma pessoa ou organização, é impossível rastrear o caminho do dinheiro. “Insisto que uma autoridade do estado precisa ter acesso ao Coaf, para combater esse crime que é diferente do que conseguimos enfrentar hoje”, destacou.

Muito além do PCC

Tem muita gente no mundo da política acompanhando bem de perto os movimentos deflagrados a partir da Operação Carbono Oculto. Sabe-se até agora que o trabalho dos policiais federais, dos promotores e profissionais da área de inteligência não se restringe ao braço do crime organizado — o PCC (Primeiro Comando da Capital). Na verdade, foi a maior operação da história do país sobre lavagem de dinheiro. Nesse sentido, os investigadores esbarrraram em outros tipos de negócios, seja jogos de azar, redes de desvio de dinheiro público e por aí vai. Muita coisa ainda vai aparecer, garante quem teve acesso a parte das investigações. Esse primeiro capítulo foi como uma rede lançada ao mar e puxada ao barco. Veio peixe grande, peixe pequeno, estrela-do-mar, marisco, polvo, água-viva, algas e por aí vai. Agora, é separar o pescado.

Entre os policiais, o comentário é de que se o governo tivesse conseguido emplacar uma norma que ampliava a fiscalização sobre as fintechs, equiparando às que os bancos se submetem, o número dessas instituições na mira da operação da PF seria muito maior. Há quem diga que as máquinas trituradoras de papel trabalharam incansavelmente de madrugada.



CURTIDAS

Disse me disse/ Apesar de a cúpula da Federação União Progressista afirmar nos bastidores que orientará os ministros a pedirem demissão, o ministro do Turismo, Celso Sabino, disse que “não são verídicos os rumores” sobre sua saída da pasta. As apostas são de que, com o clima tenso que o país viverá por esses dias, com operações da PF sobre lavagem de dinheiro e o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, os ministros conseguem arrastar essa decisão.

Por falar em tensão.../ A avaliação dos políticos é de que a operação da PF que pegou o PCC jogou em segundo plano o julgamento de Bolsonaro. Porém, na terça-feira, quando começa, na Primeira Turma do STF, a análise da tentativa de golpe de Estado, a situação vai se inverter. Aos policiais federais, essa inversão de foco na próxima semana é fundamental. É porque, na sombra, fica mais fácil trabalhar.

Distância/ Antes fosse só o MDB que estivesse deixando a CPMI do INSS. O clima de não querer se queimar e dar argumento para opositores estaduais contagiou deputados do Centrão e parte da ala governista. Parlamentares não querem correr o risco de se prejudicarem tão perto da eleição, ainda mais quando o consenso entre eles tem sido de que o Palácio do Planalto vai se desgastar ao longo dos trabalhos da comissão.

Nikolas nos trends/ Pela primeira vez, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG, **foto**) se viu totalmente na defensiva nas redes sociais. A versão espalhada pelos governistas — de que, ao se posicionar contra a medida do governo que queria maior controle sobre as fintechs, o parlamentar mineiro ajudou o crime organizado — foi o assunto político mais comentado do X (antigo Twitter), em meio a fofocas e notícias sobre futebol.



Minervino Júnior/CB/D.A Press

PODER

Lula dá alfinetada em Tarcísio

Em tom de campanha, presidente diz que governador vai fazer o que Bolsonaro quiser, porque “não é nada” sem o ex-chefe do Executivo

» FERNANDA STRICKLAND
» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a disparar, ontem, contra rivais políticos — e prováveis concorrentes em 2026 — durante visita a Minas Gerais. Ele disse não ter medo de adversários e criticou os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), ambos considerados pré-candidatos à Presidência. O chefe do Executivo afirmou que Tarcísio “não é nada” sem o ex-presidente Jair Bolsonaro. Sobre Zema, voltou a chamá-lo de “falso humilde” e disse que o governador mineiro recebeu mais recursos federais nesta gestão federal do que na anterior.

“Temos que reconhecer que o Bolsonaro tem uma força no setor da extrema-direita muito grande. O Tarcísio vai fazer o que o Bolsonaro quiser. Sem o Bolsonaro, ele não é nada, ele sabe disso”, respondeu Lula, ao ser questionado sobre o governador paulista, durante entrevista à Rádio Itatiaia, de Minas Gerais. Ele também rebateu o resultado de uma pesquisa AtlasIntel/ Bloomberg que mostrou que Tarcísio o venceria em um eventual segundo turno: 48,4% contra 46,6%. “A história está cheia de gente que seria eleita no dia anterior, mas, quando concorre, não tem voto”, frisou.

Lula também criticou Zema, pelo segundo dia seguido. “Ele pode ser candidato, tem mais de 35 anos, é governador, pode pleitear a Presidência. Eu não vejo problema nisso. Agora, se ele tiver 1% de honestidade, sabe que recebeu no meu governo mais recursos do que nos quatro anos de Bolsonaro e nos quatro (foram dois) do Temer”, pontuou.

O chefe do Executivo repetiu que será candidato se tiver condições de saúde para um novo mandato e que se prepara para

enfrentar um adversário de direita apoiado por Bolsonaro. Ele mencionou outros governadores que pretendem concorrer à Presidência e avaliou como positivo o número de postulantes. “Todos devem ser candidatos, se quiserem. Tarcísio quer ser candidato, Zema, (Ronaldo) Caiado (governador de Goiás), Ratinho (Jr., governador do Paraná). Que seja todo mundo. Quanto mais, melhor”, afirmou.

Bolsonaro

Sobre Bolsonaro, Lula voltou a defender que o ex-presidente tem de provar a inocência, e não contar com anistia. “Não se discute anistia. É uma coisa tão impertinente. Ninguém foi ainda condenado. O homem (Bolsonaro) não foi nem julgado. Ele já está querendo anistia. Já está dizendo que é culpado e quer ser perdoado? Não. Ele tem que primeiro provar a inocência dele”, disse. Questionado se assistirá ao julgamento que começa na terça-feira, em que o ex-presidente é réu por tentativa de golpe de Estado, ele negou. “Não, eu não vou assistir ao julgamento. Tenho coisa melhor para fazer”, respondeu.

Em relação aos aliados, Lula exaltou o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que estava ao seu lado durante a entrevista, assim como os ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Macaé Evaristo (Direitos Humanos) — todos mineiros. O presidente reforçou que quer Pacheco como candidato a governador do estado, mas alertou que o martelo precisa ser batido logo. “Eu acho que ele tem de tomar uma decisão, porque é importante. Quanto mais tempo ele demorar para tomar decisão, mais os outros vão ganhando espaço”, frisou. Na avaliação dele, caso o senador decida concorrer, os adversários vão “se desmanchar em pó”.

Ricardo Stuckert / PR



O presidente Lula reiterou que será candidato se tiver condições de saúde para um novo mandato

Governo federal/Divulgação

Slogan reforça soberania

» LETÍCIA CORRÊA*

Ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Sidônio Palmeira divulgou, ontem, o novo slogan do Executivo: “Governo do Brasil — do lado do povo brasileiro”. A frase será usada em todas as peças publicitárias ligadas à gestão federal.

“Estar do lado do povo brasileiro é estar do lado do Pix, é estar do lado do emprego, é estar do lado do SUS e das riquezas naturais, que são um patrimônio de todos nós. O maior compromisso do governo Lula é cuidar das pessoas, lutar contra as desigualdades, privilégios, e

defender o Brasil”, disse o ministro.

Outra troca feita pela equipe do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é no título de “governo federal”, que será substituída por “governo do Brasil”. De acordo com a Secom, a mudança tem o objetivo de gerar uma identificação do povo brasileiro com o Executivo.

Até então, o slogan do governo era “União e Reconstrução”. Segundo Sidônio, a frase traduziu bem o espírito e os trabalhos dos primeiros anos da gestão Lula. “Agora vivemos uma nova fase, em que o nosso país, nossa economia e conquistas da população vivem ameaças externas. Nosso objetivo é mostrar que esse



governo tem lado. Do lado do povo brasileiro”, enfatizou Sidônio.

A nova marca, que ainda tem o mesmo design gráfico da anterior, foi divulgada para cerca de 600

servidores, no salão oeste do Palácio do Planalto.

*Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa



TRAMA GOLPISTA

PGR nega pôr agentes “colados” em Bolsonaro

Gonet orienta vigilância nas imediações da casa do ex-presidente e recomenda monitoramento com câmeras

» ALÍCIA BERNARDES
» RAFAELA BONFIM*

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, disse não à presença de agentes da Polícia Federal (PF) no interior da casa de Jair Bolsonaro (PL), conforme solicitara a corporação em manifestação dirigida ao Supremo Tribunal Federal, na terça-feira. Em resposta enviada ao STF, o chefe do Ministério Público afirmou que a fiscalização deve restringir-se ao entorno do imóvel do ex-presidente e à entrada do condomínio em que mora, em Brasília. Orienta, porém, que se aumente a fiscalização do cumprimento da prisão domiciliar, com monitoramento da parte externa da residência com câmeras.

Bolsonaro cumpre prisão domiciliar desde 4 de agosto, mas, para Gonet, a vigilância deve respeitar a privacidade da residência, ainda que haja necessidade de ampliar os mecanismos de controle. “O monitoramento visual não presencial, em tempo real e sem gravação, dessa área externa à casa contida no terreno cercado, também se apresenta como alternativa de cautela”, argumentou. Na avaliação do procurador-geral, há distinção clara entre o perímetro externo da casa e o espaço interno, o que exige limites na atuação policial.

Segundo Gonet, faz sentido a preocupação da PF com a possibilidade de Bolsonaro fugir do Brasil. Isso porque, a corporação detectou um rascunho de pedido de asilo à Argentina no celular do ex-presidente. Além disso, o filho dele, deputado Eduardo

Ed Alves/CB/D.A Press



Agentes já montavam guarda na portaria do condomínio e, agora, poderão ficar próximos à casa do ex-presidente em vigilância mais cerrada

Bolsonaro (PL-SP), está nos Estados Unidos trabalhando contra o Brasil e tenta fazer com que o governo de Donald Trump influa no julgamento do STF para que o pai seja beneficiado.

Medidas suficientes

Gonet argumenta, porém, que a prisão domiciliar e o monitoramento por tornozeleira eletrônica são suficientes para evitar uma

eventual saída clandestina de Bolsonaro do país. “As circunstâncias, assim, evidentemente, recomendam precauções contra iniciativas de fuga. Tudo isso, afinal, é ainda mais acentuado pela proximidade do julgamento da ação penal, marcado para se iniciar em alguns dias. Providências de cautela já foram, por isso também, adotadas em atenção ao interesse na aplicação efetiva da lei penal”, completou.

O advogado penal e constitucional Ilmar Muniz avalia que o caso do ex-presidente tem peculiaridades que não se aplicam a outros réus e condições semelhantes. Para ele, a prisão domiciliar não afasta a necessidade de regras básicas de vigilância, mas a presença contínua de policiais dentro da residência não tem respaldo do Código de Processo Penal.

Muniz destaca que a justificativa para vigilância externa está

ligada ao risco de fuga. “Se houver a percepção de que a prisão domiciliar não é suficiente para impedir evasão, o correto seria a revogação da medida e a transferência para um presídio comum”, frisa.

Bolsonaro e os outros sete integrantes do chamado “núcleo crucial” começam a ser julgados na próxima terça-feira pela tentativa de golpe de Estado para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva na Presidência.

Filho 03 pede para ser “deputado a distância”

» ISRAEL MEDEIROS

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) pediu à Mesa da Câmara para que possa exercer seu mandato mesmo estando nos Estados Unidos trabalhando para prejudicar o Brasil. Caso seja liberado pelo presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), a participar dos trabalhos parlamentares mesmo remotamente, o filho 03 do ex-presidente permanecerá fazendo jus a todos os benefícios concedidos aos

demais 512 deputados.

No ofício enviado a Motta, Eduardo disse que fez da diplomacia parlamentar um dos focos centrais de sua atuação e, por isso, seria, segundo ele, “o parlamentar brasileiro com maior respeitabilidade no exterior”. Na quarta-feira, ele participou virtualmente de uma sessão da Subcomissão Especial de Apuração de Violações de Direitos no 8 de Janeiro, na Câmara. Na ocasião, criticou o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. O filho 03 de

Bolsonaro argumentou que durante a pandemia, os parlamentares puderam exercer o mandato remotamente.

“Não reconheço falta alguma, não renuncio ao meu mandato, não abdicó das minhas prerrogativas constitucionais e sigo em pleno exercício das funções que me foram conferidas pelo voto popular”, disse Eduardo, que justificou estar fora do país não por vontade própria, mas porque sofre “perseguições ilegais”.

Por conta do pedido do filho

de Bolsonaro, o líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias (RJ), pediu a Motta que negue a solicitação. “O exercício do mandato parlamentar exige, por definição, o princípio da territorialidade, mediante a presença física do eleito no território nacional. A relação entre representação política e presença territorial é elemento estruturante do regime democrático. Não há previsão constitucional nem regimental, pois não existe mandato a distância, por força

do motivo da territorialidade”, observou Lindbergh.

Ele também pediu o bloqueio do salário e da cota parlamentar de Eduardo — que continua a receber o salário de R\$ 44 mil, embora a página da Câmara dos Deputados não exiba o valor atualizado.

A cota parlamentar deixou de ser gasta em março, mês anterior ao início da licença de Eduardo da Câmara, segundo dados consultados pelo **Correio**. O deputado também só recebeu auxílio-moradia até março.

CONFERÊNCIA DO CLIMA

Presidente da COP30 cobra a participação de empresários

» LETÍCIA CORRÊA*

O presidente da COP30, embaixador André Corrêa do Lago, divulgou ontem uma carta na qual pede que empresas do setor privado compareçam e participem do evento em Belém, em novembro. Ele salienta que a transição climática em curso é “irreversível” e aposta na conferência como “maior mercado de soluções” a nível global.

Corrêa do Lago observa que entende as dificuldades do local escolhido, mas enfatiza a importância da Amazônia na discussão climática: “Ela é símbolo da urgência planetária e lar de povos cujas vidas representam tanto a linha de frente da crise climática quanto o coração de suas soluções. Ir a Belém é uma oportunidade de arrastar as mangas, ouvir, aprender e

somar-se ao espírito colaborativo do mutirão global. Esses diálogos críticos devem acontecer não apenas onde é fácil, mas, sobretudo, onde mais importa”, afirma.

A mensagem é publicada em momento crítico da COP30, uma vez que a maioria das nações ainda não acatou as Contribuições Nacionalmente Determinadas para 2035 (NDCs), faltando menos de 75 dias para a conferência climática. As NDCs são fundamentais, segundo Corrêa do Lago, para “transformar anos de compromissos em implementação completa” — e isso, conforme enfatiza, não pode ser feito sem o apoio da indústria.

“Como mencionei em minha primeira carta, os líderes empresariais que anteciparem essas mudanças radicais serão aqueles

Tânia Régio/Agência Brasil



que prosperarão, ao construir resiliência e aproveitar as extraordinárias oportunidades que a transição em curso oferece. Hoje, conclamo todos os líderes empresariais a se unirem ao mundo em Belém. Façam parte desse movimento, juntando-se à mobilização global por um futuro

mais próspero, resiliente e sustentável”, exorta o embaixador.

O tamanho da rede hoteleira de Belém e os preços abusivos que vêm sendo cobrados pela hospedagem são os maiores obstáculos enfrentados pelo evento. Mas, segundo a Secretaria Extraordinária para a COP30 confirmou ontem,



Os líderes empresariais que anteciparem essas mudanças serão aqueles que prosperarão, ao construir resiliência e aproveitar as extraordinárias oportunidades que a transição em curso oferece. Hoje, conclamo todos a se unirem ao mundo em Belém”

Trecho da carta do embaixador André Corrêa do Lago, presidente da COP30

61 países estão com hospedagem garantida na capital paraense. Essas delegações pagaram as reservas e confirmaram a estadia, número que representa um avanço em relação ao último balanço, divulgado há uma semana, quando apenas 47 nações haviam confirmado a vinda ao Brasil.

VIOLÊNCIA

Assassinato do gari em BH: delegada é afastada

» CLARA MARIZ
» ANA LUIZA SOARES*

A delegada Ana Paula Lamego Balbino Nogueira, mulher de Renê da Silva Nogueira Júnior — que confessou ter assassinado o gari Laudemir de Souza Fernandes, em Belo Horizonte —, também foi indiciada pelo homicídio. Apesar de ela estar afastada das funções desde a semana do crime, poderá responder por porte ilegal de arma de fogo.

Na quinta-feira, Ana Paula foi substituída no Comitê de Ética em Pesquisa da Academia da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Ela tinha sido nomeada membro titular do colegiado em 23 de agosto de 2024, quando o grupo foi criado com a finalidade de “desenvolvimento profissional e técnico-científico dos servidores da PCMG”.

Mas, antes desse afastamento, a delegada já havia sido removida das funções à frente da Delegacia da Mulher. A licença, por 60 dias, foi concedida sob alegação de tratamento de saúde no Hospital da Polícia Civil. Em 11 de agosto, dia do assassinato de Laudemir, a Corregedoria da PCMG instaurou um procedimento administrativo para investigar a participação da delegada no crime.

Briga de trânsito

O homicídio ocorreu na Rua Modestina de Souza, no bairro Vista Alegre, por volta das 8h55. A motorista do caminhão que recolhia o lixo na calçada, Eledias Aparecida Rodrigues, parou e encostou o veículo para que uma fila de carros pudesse passar. Renê, porém, teve dificuldades em passar pelo espaço na via deixado pelo caminhão.

Irritado, ele começou a ameaçar a motorista e um dos garis, que garantiam haver espaço suficiente para que ele passasse com o carro que dirigia. Foi quando Renê pegou uma arma e fez movimento de engatilhar. Em seguida, apontou para Eledias e ameaçou: “Se você esbarrar no meu carro, vou dar um tiro na sua cara. Duvida?”

Na sequência, Renê desceu do carro, deixou o carregador da pistola cair, colocou-o de volta na arma e atirou em Laudemir — que tinha se colocado na mira para proteger Eledias. O marido da delegada voltou calmamente para o carro e saiu. Antes de ser preso, teve tempo de passear com o cão do casal e trocar de roupa para ir à academia de ginástica fazer exercícios físicos.

*Estagiárias sob a supervisão de Fábio Grecchi



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,26% São Paulo	137.771 26/8 27/8 28/8 29/8	R\$ 5,422 (+ 0,29%)	25/agosto 5,414 26/agosto 5,434 27/agosto 5,417 28/agosto 5,406	R\$ 1.518	R\$ 6,344	14,90%	Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26

GUERRA COMERCIAL

Brasil está sem pressa para retaliar os EUA

Lula diz que a adoção da Lei da Reciprocidade sinaliza que o país não quer ser tratado como 'moleque', mas está aberto ao diálogo

» FERNANDA STRICKLAND
» VÍCTOR CORREIA
» EDLA LULA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, ontem, não ter pressa para aplicar medidas de retaliação contra a sobretaxa de 50% aplicada pelos Estados Unidos a produtos brasileiros. A fala ocorreu um dia após o petista autorizar que a Câmara de Comércio Exterior (Camex) inicie consultas para preparar a reciprocidade.

Lula explicou que deu a ordem porque o processo é demorado, e que a intenção, no momento, é negociar. Afirmou ainda que não tem previsão para aplicar a Lei de Reciprocidade Comercial.

“Isso é um processo um pouco demorado. Eu não tenho pressa de fazer qualquer coisa com a reciprocidade com os Estados Unidos. Eu tomei a medida porque nós temos que andar o processo”, respondeu o presidente ao ser questionado durante entrevista para a Rádio Itatiaia, de Minas Gerais. “Se você for tentar andar da forma que todas as leis exigem, o comportamento da Organização Mundial do Comércio (OMC), você vai demorar um ano. Então, nós temos que começar. Temos que dizer para os EUA que nós também temos coisas para fazer. Mas não temos pressa”, acrescentou.

Na quinta-feira, Lula determinou, por meio do Ministério das Relações Exteriores, que a Camex prepare um relatório técnico, em até 30 dias, analisando se as ações de Trump se enquadram na Lei de Reciprocidade, aprovada neste ano pelo Congresso Nacional. É o primeiro passo para que o Brasil adote

whitehouse/Reprodução



O Brasil vem sendo sobretaxado desde abril, quando Trump puniu 185 países com as tarifas recíprocas, consideradas ilegais pelo tribunal de apelações

a retaliação.

Ontem, o governo brasileiro comunicou oficialmente os Estados Unidos sobre o estudo e dará espaço para que haja negociação. O processo é semelhante ao adotado pelos EUA na investigação da Seção 301 da Lei do Comércio que investiga o Pix e outros dispositivos da economia brasileira. Nesse caso, o governo federal também enviou sua defesa à gestão Trump.

O chefe do Executivo lamentou que as autoridades

norte-americanas não demonstram interesse para o diálogo, mas disse estar disposto a conversar com o presidente Donald Trump, se houver abertura. “Se o Trump quiser negociar, o Lulinha paz e amor está de volta”, frisou.

Após a entrevista, Lula voltou a tocar no assunto em discurso durante evento para anunciar investimentos em mobilidade urbana em Contagem, Minas Gerais. Para ele, o tarifaço de Trump contra diversos países é uma “mentira

disfarçada para tentar mudar a geopolítica mundial”.

O petista também citou uma das tentativas de negociação, entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, que foi cancelada, e Bessent se reuniu pouco depois com o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). “O Brasil não quer ser tratado como moleque. O Brasil tem maturidade suficiente para querer ser respeitado. Não é porque alguém é mais rico que

pode falar grosso comigo”, enfatizou Lula.

Entidades reagem

Diversas instituições emitiram notas, ontem, nas quais manifestam preocupação com a decisão do governo Lula de aplicar a Lei da Reciprocidade. A Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham) voltou a defender e aponta que estamos no caminho correto”, afirmou.

Em abril, na apresentação do PLDO de 2026, os técnicos admitiram que havia um buraco de R\$ 118 bilhões de receitas ainda não confirmadas. Ao **Correio**, Montes afirmou que “esse buraco não existe mais”.

Para analistas, contudo, os números da peça orçamentária deixam mais dúvidas do que certezas. Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, escreveu que, com receitas superestimadas, “será muito difícil cumprir a meta fiscal de 2026, mesmo que no limite inferior, de resultado zero”. As projeções dele indicam que o rombo fiscal será de R\$ 101,6 bilhões e, após a exclusão dos R\$ 57,8 bilhões em precatórios excedentes, o resultado para fins de verificação da meta ainda seria deficitário em R\$ 43,8 bilhões. “Nossa receita líquida projetada é de quase R\$ 79 bilhões superior à calculada pelo governo no Ploa”, alertou Salto, acrescentando que esse montante seria o corte de despesas discricionárias (não obrigatórias) requerido para cumprir a meta fiscal.

recente pesquisa conduzida pela Amcham Brasil, 86% das empresas avaliam que medidas de reciprocidade tenderiam a agravar o conflito bilateral e reduzir o espaço para negociações, ampliando incertezas para os negócios”, diz a entidade.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) defendeu prudência e disse que é preciso insistir no diálogo. “Precisamos de todas as formas buscar manter a firme e propositiva relação de mais de 200 anos entre Brasil e Estados Unidos”, declarou o presidente da CNI, Ricardo Alban.

Na próxima semana, tanto a Amcham Brasil quanto a CNI estarão em Washington para tentar reverter o tarifaço. Dirigentes das duas entidades vão participar da audiência pública sobre a investigação aberta nos termos da Seção 301 da Lei de Comércio dos Estados Unidos, além de compromissos com o setor público americano. A comitiva da CNI conta com mais de 100 líderes empresariais.

Tarifas ilegais

Ontem, o Tribunal de Apelações do Circuito Federal, em Washington, capital dos EUA, sentenciou que as tarifas recíprocas impostas por Trump em abril, além da taxa-ção aplcada, em fevereiro, contra China, Canadá e México são ilegais. O tribunal deu prazo até 14 de outubro para que as tarifas serem suspensas.

Em suas redes sociais, o presidente norte-americano contestou a decisão, afirmando que o tribunal de apelações é “altamente partidário”. Ele declarou que vai manter a taxação “com a ajuda da Suprema Corte dos EUA.”

POLÍTICAS PÚBLICAS

Proposta de Orçamento prevê salário mínimo de R\$ 1.631

» ROSANA HESSEL

O governo enviou ao Congresso Nacional, ontem, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2025 prevendo um reajuste real (acima da inflação) de 2,5% no salário mínimo, que deverá passar dos atuais R\$ 1.518 para R\$ 1.631. O dado é R\$ 1 acima do valor previsto no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) do próximo ano e R\$ 113 acima do piso atual. O reajuste está no teto de aumento real de despesas previsto no arcabouço fiscal.

Conforme os dados do Ploa de 2026, as receitas estão infladas para fechar as contas, tanto que os técnicos da equipe econômica lançaram mão de mais de R\$ 200 bilhões de receitas extraordinárias e condicionadas para fechar as contas. Mesmo assim, as contas devem fechar no vermelho em R\$ 23,3 bilhões, o equivalente a 0,17% do Produto Interno Bruto (PIB). Entre essas receitas extraordinárias, como R\$ 54 bilhões de dividendos das estatais, R\$ 31 bilhões de receitas com leilões de exploração de petróleo, R\$ 10 bilhões de compensações tributárias previstas na

Medida Provisória nº 1303/2025, e R\$ 20 bilhões como programa de renegociação integral, uma espécie de novo Refis, entre outras.

Além disso, o governo conta com a arrecadação de R\$ 19,8 bilhões, com a aprovação de um Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 182/2025, protocolado na noite de ontem pelo líder do governo na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE).

Apesar desse malabarismo contábil, o governo só conseguirá cumprir a meta fiscal, que prevê um superávit primário de R\$ 34,3 bilhões, ou 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), com limite inferior de déficit primário zerado, no papel, graças ao aval do Supremo Tribunal Federal (STF) para o desconto de parte do pagamento previsto de precatórios — dívidas judiciais que não cabem recursos. O montante passou de R\$ 55,1 bilhões, no PLDO, para R\$ 57,8 bilhões, no Ploa, e, com isso, o governo passou a prever um superávit de R\$ 34,5 bilhões, ou 0,25% do PIB.

O último Orçamento do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é recheado de recordes, somando R\$ 6,530 trilhões

Washington Costa



Dario Durigan comemorou a “consistência nos resultados fiscais”

de despesas. Desse total, R\$ 2,6 trilhões é a previsão para as despesas primárias do governo central — que inclui Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social — dado R\$ 6,8 bilhões acima do previsto no PLDO.

O limite de despesas sujeitas ao limite do arcabouço fiscal em 2026 cresceu R\$ 168 bilhões em relação ao teto deste ano, para R\$ 2,428 trilhões, e 93,6% delas são obrigatórias, das quais R\$ 80,9 bilhões são gastos com benefícios previdenciários e R\$ 39,7 bilhões, com pessoal e encargos.

Porta-vozes

Os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento

e Orçamento, Simone Tebet, viajaram e deixaram a tarefa de explicar o Ploa aos jornalistas, ontem à noite, para os respectivos secretários-executivos, Dario Durigan e Gustavo Guimarães. Eles tiveram a ajuda do secretário de Orçamento Federal, Clayton Montes, do chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, e do secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, que participou de forma virtual.

Ao comentar o Ploa, Dario Durigan fez questão de comemorar o fato de que o governo vai conseguir colocar as contas no azul — mesmo que apenas no papel — e tentou elencar dados positivos da economia, como a taxa de desemprego

» Conta de luz segue mais cara

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou, ontem, a bandeira tarifária vermelha patamar 2 para o mês de setembro, o que representa uma cobrança adicional de R\$ 7,87 a cada 100 kW/h (quilowatt-hora) consumidos. É o mesmo nível do mês de agosto. A manutenção da medida, segundo a agência, deve-se à necessidade de acionamento de usinas termelétricas. Segundo a Aneel, o uso maior de térmicas é necessário por causa da falta de chuvas nos reservatórios das usinas hidrelétricas. “As atuais condições de fluência dos reservatórios das usinas, abaixo da média, não são favoráveis para a geração hidrelétrica. Em consequência, há necessidade de maior acionamento de usinas termelétricas, com elevados custos de geração, o que justifica a manutenção da bandeira vermelha patamar 2 para setembro”, disse a nota da agência. Criado em 2015, o sistema das bandeiras tarifárias indica quanto custa, a cada mês, para o Sistema Interligado Nacional (SIN) gerar a energia.

O MELHOR DO IMÓVEL MORA NOS DETALHES

A qualidade, a beleza e a valorização dos imóveis PaulOOctavio residem em uma série de cuidados especiais, pensados desde o projeto até o acabamento. E é esse critério rigoroso que, há 50 anos, torna os nossos empreendimentos a melhor opção para investir e morar em Brasília.





ACESSE E SAIBA MAIS



3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

ÁGUAS CLARAS	NOROESTE	GUARÁ II	SMAS
Rua 33 Sul Lote 7	CLNW 2/3	QI 23 Lote 5	Trecho 3, Lote 7



PaulOOctavio®

1975 | 2025

2° Ofício R6 M 75171

ENTREGA
ABRIL/26

GERALDO ESTRELA ASA NORTE

- Vazado 4 quartos (2 suítes e 2 semissuítes) 162 m² a 167 m²
- Até 3 vagas de garagem
- Fachada moderna em concreto aparente
- Vista livre permanente
- Cobertura coletiva com espaço de lazer amplo

R1 - R6 - M 131.454

ENTREGA
OUT/25

MARIANNE PERETTI NOROESTE

- 4 suítes de 270 m² a 271 m²; coberturas duplex 467 m²
- 4 a 5 vagas de garagem
- Piso em quartzito
- Lazer na cobertura, espaço gourmet, bicicletário, car wash
- Todas as unidades com vista livre e permanente

2° Ofício R1-14105640

ENTREGA
MAR/27

EDMOND BARACAT NOROESTE

- 4 suítes de 153 m² a 162 m² e coberturas duplex de 301 m² a 310 m²
- Vista livre
- 500 m² de lazer, piscina com borda infinita
- 3 a 4 vagas de garagem
- Apartamentos vazados
- Varanda gourmet

4° Ofício R2 - M104.188

ENTREGA
JUL/27

TOMIE OHTAKE ÁGUAS CLARAS

- 3 e 4 suítes - 89 m² a 408 m² coberturas duplex
- 1.820 m² de lazer e até 3 vagas de garagem
- Espaços inteligentes e reversíveis
- Próximo ao Metrô e ao Parque Ecológico
- Fachada revestida



ARGENTINA

Escândalo se agrava e Milei blinda a irmã

Justiça ordena buscas a escritórios da Agência Nacional de Deficiência (Andis) e de drogaria, em investigação sobre caso de suborno que envolve Karina Milei. Nova gravação de áudio cita “cheiro podre” em torno da secretária-geral da Presidência

» RODRIGO CRAVEIRO

Novas gravações vazadas pela imprensa de Buenos Aires complicam a situação de Karina Milei, irmã do presidente Javier Milei e secretária-geral da Presidência da Argentina. “O problema... Karina ainda não teve confusão. Porque as pessoas não gostam dela. Mas, além disso, tem um... tipo... um cheiro podre em volta dela”, afirma uma voz atribuída a Diego Spagnuolo, ex-diretor da Agência Nacional de Deficiência (Andis), no áudio divulgado pela emissora A24.

Em uma gravação anterior, que custou sua demissão, na madrugada de quinta-feira, Spagnuolo revela que Karina recebeu suborno, ao embolsar parte das compras da Andis junto à drogaria Suizo Argentina — a qual distribui medicamentos para as pessoas com deficiência. “A Karina recebe 3%, e 1% vai na operação”, diz Spagnuolo, que garante ter avisado o presidente sobre o suposto esquema.

Em novo áudio, gravado durante uma reunião, Karina não menciona diretamente o suborno, mas recomenda: “Não vamos brigar, temos que estar unidos”. A Justiça fez buscas, ontem, em escritórios da Andis e da Suizo Argentina. Desde a semana passada, a polícia realizou mais de 20 operações semelhantes e confiscou celulares.

O nome de Javier Milei aparece em um terceiro áudio. Atribuído a Spagnuolo, ele indica um encontro entre o então diretor da Andis e o presidente. “Estive com Javier no domingo, entre a ópera e o almoço, que tivemos depois. O telefone dele nunca toca! Ele é o presidente, e o telefone nunca toca. Javier não delega: ele ignora. O telefone dele nunca toca em três horas”, afirma Spagnuolo na gravação.

Fuga com dinheiro

O empresário Eduardo Kovalivker, um dos proprietários da drogaria Suizo Argentina, entregou o celular às autoridades. Ele chegou ao Ministério Público acompanhado

Juan Mabromata/AFP



Jornalistas aguardam do lado de fora da sede da Agência Nacional de Deficiência (Andis), durante revista de policiais, em Buenos Aires

do advogado e, segundo o jornal *La Nación*, mostrou-se confiante em que a investigação judicial resolverá o “escândalo midiático em torno de uma empresa que está em ordem”. Um dos mandados de busca contemplou um endereço de Kovalivker, onde a polícia flagrou o seu irmão Emmanuel tentando escapar com US\$ 266 mil (ou R\$ 1,4 milhão) em envelopes.

Apesar da imensa repercussão na sociedade e nas redes sociais da Argentina, Karina Milei tem preferido o silêncio. A única demonstração da irmã do presidente envolveu a republicação, na rede social X, de um comunicado de Eduardo “Lule” Menem (braço direito de Karina e sobrinho do ex-presidente Carlos Menem), suspeito de participação no esquema de suborno.

Juan Mabromata/AFP



“Nunca imaginei ter que mentir publicamente uma operação política grosseira do kirchnerismo, à qual alguns veículos de comunicação, líderes e jornalistas

se uniram para tentar manchar a honestidade e a imagem de um governo. (...) Não posso falar nem afirmar nada sobre a autenticidade ou não das gravações de áudio que

Milei e Karina participam de caravana, em Lomas de Zamora, pouco antes das pedradas, na quarta-feira

circulam, mas posso garantir a total falsidade de seu conteúdo”, escreveu Menem.

A mais recente publicação de Karina no X foi em 18 de agosto. Javier Milei rejeitou as acusações contra a irmã. “Tudo o que (Spagnuolo) diz é mentira, vamos levá-lo à Justiça e provar que ele mentiu”, declarou na quarta-feira, durante caravana em que manifestantes jogaram pedras contra sua comitiva, em Lomas de Zamora, a 20km de Buenos Aires. Milei, Karina e o deputado José Luis Espert, candidato nas

eleições legislativas de 26 de outubro, foram obrigados a abandonar o local às pressas.

No dia seguinte, o presidente aproveitou um almoço organizado pelo Conselho Interamericano de Comércio e Produção (CI-CyP), em Buenos Aires, para responsabilizar o kirchnerismo pelo ataque a pedradas e por uma “campanha difamatória” — uma referência à divulgação dos áudios envolvendo Karina. O porta-voz da Casa Rosada, Manuel Adorni, disse ontem que, “se os áudios forem verdadeiros, estamos ante um escândalo sem precedentes”. “Seria a primeira vez na história que se grava a um funcionário dentro da Casa Rosada.”

Miguel de Luca, professor de ciência política da Universidad de Buenos Aires (UBA), lembrou ao **Correio** que fontes asseguram a existência de várias horas de áudios sobre o escândalo, muitos não difundidos. “Essa novidade agrava a crise e repercute negativamente sobre o governo”, admitiu ao **Correio**. “A crise piora porque o governo não consegue dar uma resposta satisfatória que o isente de responsabilidade. Pelo contrário, ao demitir Spagnuolo, ele admite seu envolvimento na corrupção.”

Proteção

Doutora em ciência política e professora da UBA e da Universidad Nacional de Litoral (em Santa Fe), Fanny Maidana disse à reportagem que o governo Milei adotou claramente a estratégia de proteger Karina. “Não acredito que Milei cederá e deixará de apoiar a irmã. Ela está muito bem blindada. Inclusive, Menem deu declarações e se expôs”, comentou. “Houve um incidente com ela na província de Corrientes, que escolherá o novo governador neste fim de semana. Ontem (quinta-feira), Karina não pôde sair às ruas para a campanha e teve que deixar o local. Mas, ainda não sabemos se o escândalo surtirá forte impacto nas eleições legislativas de 26 de outubro.”

Conexão diplomática



POR SILVIO QUEIROZ
 silvioqueiroz.df@gmail.com

Laços com Israel estão por um fio

Tendem a se dobrar as pressões do setor mais à esquerda no campo governista pelo rompimento de relações diplomáticas com Israel. A crise com o governo do premiê Benjamin Netanyahu tem origem na resposta militar ao ataque do movimento palestino Hamas, em 7 de outubro de 2023, com saldo de 1.300 mortos. Desde então, o revide israelense fez mais de 60 mil mortos na Faixa de Gaza, na maioria civis, e tem sido classificado pelo presidente Lula, repetidamente, como genocídio.

O último lance na troca de críticas partiu do ministro israelense da Defesa, Israel Katz. Em postagem em rede social, ele apontou Lula como “antisemita e apoiador do Hamas”. Condenou a saída do Brasil de uma organização dedicada à memória do Holocausto nazista e adicionou uma ilustração de inteligência artificial que mostra o presidente brasileiro como marionete do aiatolá Ali

Khamenei, líder supremo do Irã.

A reação inicial do Itamaraty foi uma nota na qual repudia as “inverdades e grosserias” de Katz. O texto sugere a ele que investigue o bombardeio a um hospital de Gaza que matou 20 civis, entre eles cinco jornalistas.

Segunda divisão

A postagem do ministro israelense se seguiu a um comunicado da chancelaria sobre a retirada do pedido de agrément para o substituto indicado para a embaixada de Israel em Brasília. Com a partida recente do titular, passa a responder pela representação um encarregado de negócios — um diplomata de menor escalão, com menor envergadura (inclusive, funcional) para conduzir as relações bilaterais.

O anúncio israelense define o “rebaixamento” dos laços, embora o status já

fosse esse da parte do Brasil, que retirou seu embaixador de Tel Aviv no início de 2024. Na ocasião, o mesmo Katz, então chanceler, havia convocado o representante brasileiro para uma repreensão, pelo fato de Lula ter comparado as ações em Gaza ao extermínio de judeus na Alemanha nazista.

A praxe diplomática recomenda que essa medida seja aplicada reservadamente, e que cada lado decida sobre eventual informação. Katz, porém, repreendeu o embaixador em público, no Museu do Holocausto, diante da imprensa. E proclamou Lula persona non grata em Israel.

Meia-palavra basta

Em comentário sobre o novo movimento de Israel, o assessor especial do Planalto, Celso Amorim, lembrou a “humilhação” imposta ao embaixador Frederico Meyer e voltou a condenar o

“genocídio” em Gaza. Esclareceu que o governo brasileiro “não rejeitou” o agrément ao embaixador indicado, “apenas não respondeu”. E arrematou: “Eles entenderam e retiraram (o pedido)”.

Pior sem

O próprio Amorim, que chefiou o Itamaraty nos primeiros dois mandatos de Lula, é uma das vozes mais reticentes ao rompimento diplomático. Entre os argumentos pela manutenção da embaixada aberta em Tel Aviv, ele lembra o papel desempenhado pelo embaixador para garantir a retirada de cidadãos brasileiros e parentes residentes em Gaza, na fase inicial da ofensiva israelense.

Entre um passo e outro no rebaixamento das relações, sucedem-se não apenas notas e declarações, mas iniciativas capazes de produzir uma escalada. No final de julho, durante uma conferência da ONU sobre o estabelecimento do Estado palestino, o chanceler Mauro Vieira oficializou a adesão do Brasil como parte na ação em que a África do Sul

acusa Israel de genocídio, perante a Corte Internacional de Justiça.

Gangorra

As relações entre Brasil e Israel passam por altos e baixos desde o primeiro mandato presidencial de Lula, que investiu na aproximação com os países árabes e o Irã. Em 2010, dias antes de passar a faixa para Dilma Rousseff, o presidente reconheceu a soberania do Estado palestino sobre Gaza, a Cisjordânia e Jerusalém Oriental. Em 2014, Dilma chamou para consultas o embaixador em Tel Aviv em meio a uma pesada ofensiva militar contra Gaza.

Os dois países ficaram sem embaixadores até o impeachment da presidente e a ascensão de Michel Temer. A reaproximação ganhou impulso com Jair Bolsonaro, que chegou a acenar com a transferência da embaixada brasileira para Jerusalém. A mudança significaria o reconhecimento da soberania israelense sobre toda a cidade — algo que é rejeitado pela quase totalidade da comunidade internacional.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Em razão de recentes matérias que mencionaram o Banco Master em notícias relacionadas à Reag, a instituição considera importante esclarecer os fatos para evitar interpretações equivocadas.

A Reag é uma prestadora de serviços do Banco Master, com atuação restrita à gestão e administração de fundos, assim como diversas outras gestoras e administradores que prestam ao banco esse tipo de serviço. Essa relação é estritamente operacional, como ocorre com diversas outras instituições do mercado. O Banco Master é apenas um entre centenas de clientes da Reag, que é uma das maiores do país, não tendo qualquer participação na sua gestão, estrutura societária ou decisões internas.

A inclusão do Banco Master em reportagens sobre um tema que nada tem relação com o banco contribui para gerar desinformação e tem o objetivo de provocar instabilidade para a instituição e para o mercado. A divulgação de informações imprecisas envolvendo instituições financeiras é prática grave e pode configurar crime, conforme previsto na legislação vigente.

Reiteramos que o Banco Master não é alvo da investigação, não administra qualquer dos fundos investigados e não tem qualquer relação com outros clientes da Reag, além de continuar operando normalmente, honrando seus compromissos e mantendo diálogo permanente com órgãos reguladores e autoridades competentes.

Informações atualizadas serão sempre disponibilizadas por meio de nossos canais oficiais e, sempre que procurados, forneceremos todos os esclarecimentos necessários para garantir que o público e o mercado tenham acesso a informações verificadas, evitando que clientes e parceiros sejam alvos de fake news.

Banco Master,
São Paulo, 29 de agosto de 2025

VISÃO DO CORREIO

Ação conjunta contra o crime

Uma força-tarefa realizada por diversas instituições de âmbito federal e estadual mostrou, de forma eloquente, que a cooperação é uma estratégia poderosa no combate ao crime organizado no Brasil. O trabalho conjunto de órgãos como Polícia Federal, Receita Federal, Ministério Público de São Paulo e a força policial de diversos estados deu uma resposta contundente do Estado à rede criminosa mantida pelo Primeiro Comando da Capital (PCC). Na avaliação do governo federal, a operação Carbono Oculto é a maior ofensiva contra o crime organizado já realizada no país. Os números são expressivos: mais de 1.400 agentes atuaram na busca de provas contra 350 alvos, entre pessoas físicas e jurídicas. As investigações que nortearam a ação policial revelaram uma estrutura criminosa bilionária. Segundo estimativas da Receita Federal, a movimentação do PCC por meio de fintechs e comércio ilegal de combustíveis ultrapassa os R\$ 50 bilhões — sem considerar os R\$ 8,7 bilhões em sonegação fiscal. Um esquema de tais proporções jamais poderia ser debelado não fosse a ação coordenada das instituições de controle, um profundo trabalho de inteligência e atuação das autoridades policiais. A operação Carbono Oculto reuniu indícios estardecedores da extensão do crime organizado na economia brasileira. A atuação das facções deixou há muito de ser um problema estadual, e muito menos uma questão restrita de segurança pública. Os danos causados por essas organizações criminosas contaminam vários setores da economia, o comércio exterior, o sistema financeiro,

a arrecadação de impostos. Não há como uma unidade da Federação, sozinha, lidar com ilícitos de tal monta. É por essa razão que o Brasil precisa avançar na formulação de políticas públicas que reforcem a cooperação entre os entes federados no combate à criminalidade. Nesse sentido, espera-se que o Congresso Nacional amadureça a reflexão sobre a PEC da Segurança e defina o arranjo institucional mais adequado para enfrentar o poder que ultrapassa fronteiras do crime organizado. É preciso, com urgência, deixar de lado discussões comezinhas de que determinada polícia local é mais preparada do que outra. Deve-se, em primeiro lugar, organizar uma estrutura robusta, coordenada e eficiente para que o poder público reúna condições para neutralizar a atuação das facções criminosas. A cooperação institucional também se faz necessária em razão do grau de sofisticação alcançado pelo crime organizado e — mais importante — pelas conexões construídas pelas facções. Na última quinta-feira, ficou evidente quão profunda é a relação desses grupos delinquentes com atores graúdos do sistema financeiro. É preciso investigar a fundo se essa aliança nefasta não contaminou igualmente agentes públicos, de servidores a políticos. Há décadas, milhões de brasileiros vivem sob o jugo de quadrilhas que impõem a lei do medo e desafiam a ordem pública. A Operação Carbono Oculto é, inegavelmente, uma resposta exemplar de que existe Estado no país. É fundamental manter uma postura firme cooperativa para extirpar, de uma vez por todas, esse mal da sociedade brasileira.



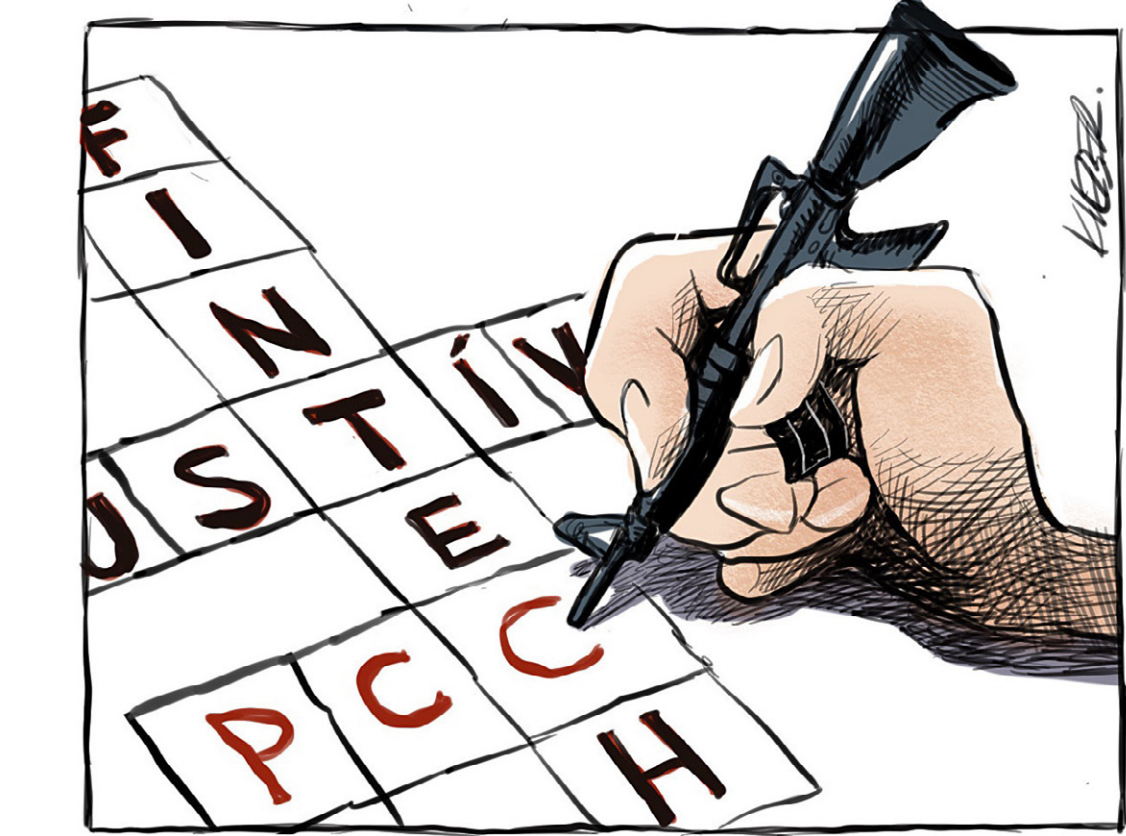
MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cbrnet.com.br

As dores de uma geração

O Brasil tem uma excelente geração de jogadores nascida em 1991 ou 1992. Eles brindaram a Seleção de base com os títulos do Campeonato Sul-Americano Sub-20, no Peru, e do Mundial Sub-20, na Colômbia, ambos em 2011, sob o comando do técnico Ney Franco. A areia da ampolheta está cessando e a safra de Neymar e companhia arrisca não entregar uma conquista aguardada há 23 anos: o hexa. Muitos deles não terão a última oportunidade na Copa de 2026. Eu poderia justificar a frustração com vários argumentos, mas vou apegar-me a um: a quantidade de lesões. Faltam 285 dias para o jogo de abertura, em 11 de junho, no Estádio Azteca, na Cidade do México, e não sabemos se Neymar disputará pela quarta vez o torneio. O jogador eleito número 3 do mundo em 2015 atrás de Messi e de Cristiano Ronaldo é o maior exemplo da geração de vidro. Neymar acumula 43 lesões na carreira. Duas delas na Copa do Mundo. Uma nas quartas de final de 2014 contra a Colômbia, e a outra em 2022 na estreia diante da Sérvia. Fez tratamento intensivo no Catar e jogou no sacrifício nas oitavas e nas quartas de final, respectivamente, contra a Coreia do Sul e a Croácia. Fez gol nas duas partidas. Aos 33 anos, ele tenta readquirir 100% da capacidade física, técnica e mental para ir ao Canadá, aos Estados Unidos e ao México em 2026. Faltam 10 meses para o fim de uma novela arrastada neste ciclo da Seleção. A geração de Neymar tem outros jogadores de vidro. Lucas Moura, Philippe Coutinho, Oscar, Casemiro, Danilo e Alex Sandro são contemporâneos dele nas seleções de base. Em comum, todos lidam com as dores para continuar jogando em alta performance. O São Paulo pode ficar sem Lucas Moura no restante da temporada devido a uma cirurgia no joelho. O corpo do ídolo é marcado

por 13 contusões na carreira. Oscar está praticamente curado de uma fratura na vértebra lombar, uma das oito contusões registradas no prontuário do excelente meia. Parceiro de Neymar na Seleção desde a categoria sub-17, Philippe Coutinho acumula 28 passagens pelo departamento médico na carreira. Foi o melhor jogador da Seleção na Copa de 2018, na Rússia, mas ficou fora da edição de 2022, no Catar, justamente por causa de um triste diagnóstico em novembro de 2022, ou seja, exatamente no mês do início da Copa do Mundo: lesão na coxa. Alex Sandro, Danilo e Casemiro também são símbolos daquela era vitoriosa na base, porém os três administram dores. O volante é o mais saudável entre eles. Acumula 11 entradas no pronto-socorro. Danilo usou o seguro 23 vezes para tratamento. Alex Sandro quebra mais: 35. O trio esteve em pelo menos uma das duas listas de Carlo Ancelotti e está nos planos do italiano para 2026. Ancelotti apontou o principal quesito das convocações: “Um critério muito importante para a comissão é o aspecto físico. Tem que estar 100% na condição física. Isso é um critério muito importante para nós. Se um jogador não está 100%, posso chamar outro sem nenhum problema”, avisou. Em condições normais, um técnico jamais deveria prescindir de Neymar, Oscar, Lucas Moura, Coutinho, Danilo, Casemiro e Alex Sandro, mas infelizmente lesões de alguns deles deixaram a Seleção em apuros durante a Copa. Todo o cuidado clínico, físico e mental é pouco na montagem do elenco rumo à América do Norte na sexta expedição pelo hexa. Eles são acima da mediocridade, mas saúde é o que interessa no futebol moderno. A Copa do Mundo de Clubes da Fifa, disputada nos EUA sob um calor desumano, e em rotação e intensidade altíssimas, deixou o recado a todas as seleções.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Velhice

Viver muito sempre foi, por séculos, uma raridade quase mítica. Era coisa de avô centenária que conhecia a cura das doenças no cheiro do mato. A longevidade era exceção. Agora, virou estatística. Vivemos mais. A medicina avançou, os antibióticos viraram gente de casa, o colesterol passou a ser vigiado como se fosse um criminoso recorrente. A expectativa de vida subiu, e, com ela, a ideia de que bastaria durar para que tudo desse certo. A verdade é que a longevidade chegou antes do manual de instruções. A velhice, como a infância, exige cuidados diários e também alguma poesia. O corpo, esse velho cúmplice, começa a dar sinais de que o tempo passou. As juntas rangem como portas de armário antigo, os reflexos hesitam, os músculos retraem. Não é só o corpo que envelhece. Às vezes, o mundo ao redor também se torna estranho, distante. Os amigos partem, os filhos se dispersam, as calçadas ganham degraus invisíveis. E, de repente, o que mais dói não é o quadril, é o silêncio. Não se trata de negar a velhice. A velhice não precisa ser sinônimo de decadência. Pode ser plenitude. Envelhecer bem não é luxo nem sorte, é construção diária. É fazer da longevidade uma arte íntima, com o tempo que flui e, ao chegar a noite, possa dizer como é bom continuar vivendo tanto e bem.

» Renato Mendes Prestes
Águas Claras

Anamnese

Nossos médicos, de um modo geral, não sabem fazer uma anamnese, que é a primeira consulta. Sem uma boa anamnese não há um bom diagnóstico. Levei meu filho a uma psiquiatra e ela perguntou a ele qual remédio estava tomando. Sem perguntar mais nada, simplesmente prescreveu depakote e disse: “Até a próxima”. Coisa de pouco mais de um minuto. Eu intervi e disse: “Alto lá, doutora, a senhora nem sequer fez anamnese”. Ela quis subir nas tamancas, acusando-me de querer lhe dar lição de moral. Retruquei: “A senhora violou o Código de Defesa do Consumidor e o Código de Ética Médica e, na espécie, também o seu contrato com o convênio médico. Ela pediu desculpas, mas espero que um parlamentar apresente um projeto de lei obrigando os médicos a encaminharem o prontuário do paciente de primeira consulta ao Conselho de Classe para

monitoramento. Com essa simples providência, a saúde brasileira, com certeza, dará um grande salto de qualidade. Palavras de um neurocientista teórico.

» Pedro Cassimiro
Jardim Botânico

Fintechs

É evidente que uma das portas abertas para os golpes do consignado foi a possibilidade de fintechs e bancos virtuais poderem participar desse mercado, fato que sempre considerei como extremamente temerário. Não é surpresa que, na maior e recente operação contra o crime organizado no Brasil, chegou-se a várias fintechs que atuaram na lavagem de dinheiro, pois atuavam como núcleo financeiro invisível de facções criminosas. Outra irregularidade foi permitir que aposentadorias do INSS pudessem ser pagas nessas instituições invisíveis. Uma recomendação que apresento à CPI do INSS é a proibição de fintechs e bancos virtuais atuarem como meios de pagamento de aposentadoria e de operarem com crédito consignado e qualquer outra forma de crédito que possa envolver, direta ou indiretamente, o FGTS (como a antecipação do FGTS no saque-aniversário, onde acontecem todos os tipo de abusos contra trabalhadores cometidos por essas entidades).

» Milton Cordova Junior
Vicente Pires

Patriotas?

O cavaleiro da esperança e, posteriormente, comunista Luiz Carlos Prestes, como senador na Constituinte de 1946, declarou que, se o Brasil se aliasse aos Estados Unidos em uma guerra contra a Rússia, ele lutaria ao lado da Rússia. Essa fala custou caro para ele, pois foi um dos argumentos usados no ano seguinte para casar o mandato de todos os eleitos pelo PC e também a cassação do registro do partido. Oitenta anos depois, uma família “patriota” de políticos de extrema-direita, motivada por interesses mesquinhos, não só incentivava uma agressão dos Estados Unidos ao Brasil, mas também se coloca ao lado do agressor. A história julgará, mas, enquanto isso, cadeia já!!!

» José Tadeu Palmieri
Sudoeste

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Fraudes bilionárias: alguém duvidou que ela Faria, Lima?..”
Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Patinetes: a mobilidade urbana está causando a imobilidade de muita gente.
Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

A Bancada da Bala nada de braçada no atual Congresso.
Carlos Fonseca — Sudoeste

É difícil não suspeitar que deputados e senadores, hoje, fazem do Congresso um espaço de legalização das mais diferentes modalidades de ações do crime organizado.
Alfredo Soares — Brasília

Senhores parlamentares, não sejam ridículos, além de se protegerem atrás de máscaras e lobbys, querem mais privilégios com uma PEC da Blindagem. É um escárnio advogar em causa própria. Vocês não são deuses e um dia caem desse pedestal.
Francisco C. da Silva — Brasília

PEC da Blindagem. Os eleitores, do estado dos congressistas que só trabalham para aprovar projetos de lei em benefício próprio, devem dar a resposta nas urnas, não reelegendo esse bando de sanguessugas.
Marcos Antonio — Brasília

Deputados dialogam com Allan dos Santos e Oswaldo Eustáquio, foragidos do Brasil. Para ver a que ponto uma parcela significativa da Câmara chegou. Dão espaço para difamadores, traidores da pátria. Elegeram esses trastes do PL para destruírem nossas instituições.
Vivian Jamur — Curitiba (PR)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	(promocional)
Assine				
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.

ANJ WZ
Associação Nacional de Jornais

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

O grande teste



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

A eleição para o governo do país é o momento de crise do regime presidencialista. O sistema coloca nas mãos de uma única pessoa todo o poder do país, res-salvados os pesos e contrapesos que protegem o cidadão e as instituições. É muita pressão sobre uma só pessoa, que é obrigada a viajar de Norte a Sul, Leste a Oeste, no país de dimensões conti-nentais, fazendo promessas e ouvindo queixas. O candidato fala sobre todos os assuntos, debate todas as questões e se envolve em questões pes-soais, paroquiais e transcendentais. É um mas-sacre que, no final, revela um vencedor. Aque-le que resistir por mais tempo a cerveja quente, café frio e maionese vencida.

É uma crise anunciada. Acontece de qua-tro em quatro anos no Brasil, quando, além da eleição, é permitida a recondução do governan-te por uma vez. Na realidade, o candidato faz aquele esforço monumental, gasta rios de di-nheiro, porque pretende comprometer oito anos de sua vida e garantir o futuro de seus amigos mais próximos. É o que ocorre agora com o pre-sidente Lula, veterano de três mandatos presi-denciais. Ele terá mais de 80 anos no momento da eleição, se decidir concorrer ao quarto man-dato, como parece que vai acontecer. O pessoal que cresceu na política ao redor dele não pos-sui alternativas. O PT não se preparou para a eventualidade de ser obrigado a escolher outro

nome. Assim, por razões políticas, partidárias e pessoais, só há a alternativa Lula para o Partido dos Trabalhadores. Sem alternativas, está deci-dido. Ele será candidato apesar da idade e das ideias ainda fixadas no sindicalismo dos anos setenta. Não há escolha.

Lula é um homem de sorte. Surgiu no hori-zonte dele o destemperado Donald Trump, pre-sidente dos Estados Unidos que decidiu ouvir sugestões e conselhos do filho de Jair Bolsona-ro. Recorreu a medidas extremamente violentas contra o Estado brasileiro, puniu ministros do Supremo Tribunal Federal com a cassação de vistos, impôs a draconiana Lei Magnitsky con-tra magistrados, além de sancionar o país com o tarifaço de 50%. Ou seja, por causa de fofocas, intrigas e meias-verdades, o presidente dos Es-tados Unidos fez renascer dentro do Brasil sen-timentos nativistas, a defesa do país e reabilitou o forte sentimento antiamericano. Lula, que es-tava em situação eleitoral difícil, reabilitou-se e voltou a liderar as pesquisas de opinião para Presidência da República.

Os tempos estão tão estranhos que *The Eco-nomist*, revista inglesa de cunho liberal, diz que Brasil e Estados Unidos mudaram de posição. O Brasil seria o líder da defesa da democracia no continente, enquanto os Estados Unidos, de Donald Trump, tornaram-se um país corrup-to que anda pelo lado ruim da força política. O presidente dos Estados Unidos, que reúne a fau-na exótica da extrema-direita, persegue funcio-nários, decidiu demitir uma diretora do Federal Reserve (o Banco Central deles), decisão que vai provocar longa discussão judicial. O Federal Re-serve é autônomo. O presidente vive delimitan-do prazos para que a Rússia faça acordo ou pelo menos um cessar-fogo com a Ucrânia. Todos os prazos são vencidos, e nada acontece. O mesmo

ocorre com Israel, que não para de matar pales-tinos, crianças, mulheres e jornalistas, sem qual-quer razão. Trump faz adversários novos a cada dia dentro e fora de seu país. Não é boa política atacar várias frentes ao mesmo tempo.

Surpreende a docilidade do americano mé-dio diante da agressão contra as tradicionais e seculares instituições norte-americanas. Nada ali foi construído ao acaso. Os migrantes, euro-peus e asiáticos, trabalharam muito para cons-truir o país das liberdades individuais e da de-mocracia liberal. Substituíram a figura do rei por um presidente eleito por período definido. Tu-do isso para evitar o totalitarismo que existia na Europa. Os fundadores do país decidiram criar uma sociedade fundamentada nas leis. Mas não há como prevenir a ascensão de um desequili-brado à presidência do país.

Essas novidades levaram o brasileiro a sair de sua zona de conforto. O vice-presidente Geraldo Alckmin, designado como negocia-dor do governo, foi ao México, onde conseguiu compromissos de elevação de compras de vá-rios itens da pauta nacional de exportações. O governo do Japão também se movimentou, a China apareceu e os vizinhos estão começan-do a perceber que o comércio dentro do con-tinente possui enorme espaço para crescer. A ministra do Planejamento, Simone Tebet, elab-orou minucioso projeto de integração com os países na margem do Pacífico. O Brasil, por força das circunstâncias, precisou se levantar de seu berço esplêndido para manter o nível de crescimento econômico.

O grande teste vai ocorrer a partir da próxi-ma semana, quando o grupo de militares de ci-vis que tentaram implantar uma ditadura no Brasil começará a ser julgado pelo Supremo Tri-bunal Federal. Os marines vão invadir o Brasil?

Maurenilson Freire



Insubordinada sou eu!



» CÍNTIA COLARES
Jornalista profissional, poeta,
ativista em letramento racial

Es-ses tempos, recebi um comunicado de ex-clusão de um clube de leitura de mulheres ditas insubordinadas e feministas. Curio-samente, a expulsão ocorreu no trimestre de leituras de autoras negras, leituras essas que deveriam servir para fomentar debates racializa-dos. Mulheres ditas feministas e insubordinadas acionaram uma advogada para cima da integran-te do grupo que participava de uma bolsa inte-gral, concedida por ser uma mulher negra, a úni-ca retinta, alérgica e mãe solo naquele grupo.

Motivo alegado no comunicado: o fato de eu ter publicado um artigo antirracista no site de no-tícias *Brasil de Fato*. A mediadora supôs que eu estaria falando sobre o que acontecia no grupo, o que entrega que ela tinha ciência de que vinham acontecendo práticas racistas no grupo. Mulhe-res ditas feministas e insubordinadas acionaram uma advogada porque, na visão de uma delas, era inaceitável uma mulher negra se insubordinar e escrever um artigo expondo as práticas racistas recorrentes naquele espaço.

A ironia dos fatos é que o artigo listava uma série de situações em que algumas pessoas se dizem aliadas na causa antirracista, mas não agem contra o racismo ou, pior ainda, dizem não entender ou não saber o que fazer, como

se o racismo tivesse nascido ontem na nossa so-ciedade. A ironia maior ainda foi elas acharem que, se falei sobre racismo, somente poderia ser sobre elas. Rés confessas e pretensiosas. Infeliz-mente, elas não são as únicas a praticarem ra-cismo numa sociedade estruturalmente racista.

Essas mulheres majoritariamente brancas não conseguiram lidar com a insubordinação de uma única mulher preta periférica no gru-po, uma única voz em um grupo de mais de 40 mulheres brancas. Então, elas passaram a dizer em coro frases de revirar o estômago de pes-soas negras: “Você está imaginando coisas: Ra-cismo não existe aqui.”; “Você é quem está nos ofendendo e sendo agressiva e ingrata, afinal recebemos você aqui..”; “Minha avó era ne-gra.”; “Tive uma babá negra que considero qua-se da família.”

O comunicado de exclusão foi encaminhado a mim pela mediadora sem qualquer diálogo. Logo após o envio do documento, veio a remo-ção dos grupos de WhatsApp do clube de leitu-ra. Na sequência, veio o bloqueio nas redes para que eu não pudesse argumentar publicamente sobre esse descarte da única mulher negra pe-riférica no grupo.

A medida, explicitamente, visava a um efeito intimidador: denuncie as práticas racistas que vivenciei nesse grupo de mulheres privilegia-das e nos voltamos contra você! A mediadora de um grupo feminista tentou intimidar outra mulher enviando um comunicado jurídico pa-ra exclusão de um grupo de leitura? Sim, foi is-so mesmo que você leu!

Ué, mas e a sororidade? Uma não solta a mão da outra? Enquanto todas não forem livres não

seremos livres? Ah, não, isso é para e entre mu-lheres. Mulheres, nesse contexto, elas conside-raram somente as mulheres brancas, privilegia-das que provocaram ou se omitiram frente a essa violência contra uma mulher negra. Algu-mas ainda saíram em defesa dessa repugnante e escancarada tentativa de silenciamento de uma mulher negra, atitude previsível no bom e velho estilo pacto da branquitude.

Motivos para excluir a mulher negra que fa-lou sobre racismo? Motivos para tentar intimi-dar a mulher negra que fala sobre práticas racis-tas no cotidiano, inclusive, de pessoas que se di-zem aliadas e ostentam orgulhosas em suas bios nas redes sociais a autodenominação de antirra-cistas, mas, se uma mulher negra trouxe episó-dios de racismo para o debate, dizem não saber o que espera que elas digam ou façam? Motivos para gastar com a contratação de uma assessoria jurídica para excluir uma mulher negra de um grupo de WhatsApp?

A mediadora confiou no pacto da branqui-tude para sustentar a exclusão de uma mulher negra por opinar sobre racismo. Porém, a ação dela surtiu, justamente, o efeito contrário, pois aqui estou escrevendo este artigo, além de ou-tros que publiquei denunciando a tentativa de silenciamento. Isso porque o que elas carregam apenas no nome do grupo eu exerço em atitude cotidianamente: insubordinada sou eu!

Quando olho para esse episódio, eu me per-gunto o que Sojourner Truth já percebia e ques-tionava há muito tempo e acrescento: Para a branquitude, incluindo algumas mulheres bran-cas feministas, eu não sou uma mulher? Você, eu, nós sabemos a resposta.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (iterina) // circecunha.df@dabr.com.br

A fuga

Na equação matemática que analisa a variação nos núme-ros da riqueza de um indivíduo ou empresa, não há lugar pa-ra variantes que representem perdas ou diminuição de pa-trimônio. Ao primeiro sinal de que essa variação na riqueza tende a decrescer, soam o alarme e as luzes vermelhas, indi-cando que é hora de proteger o capital. Em toda a parte e em todo o tempo da história humana, o senso de proteção dos bens é uma atitude natural. A questão é simples: se você não cuida de proteger o que é seu por direito, não espere que ou-tros venham a fazê-lo em seu lugar.

Na atual situação de penúria econômica em que vive o Brasil, resultado, como sabemos, da ação perdulária da atual gestão do país, não chega a ser estranho que parte da po-pulação mais rica tenha escolhido o caminho do aeroporto para salvarguardar a si e a seus bens. Não tendo a quem mais culpar pelos descaminhos das finanças, o governo, movido por ideais de matizes socialistas, passou a mirar nos mais ricos, acusando-os primeiro de serem insensíveis a eviden-te bancarrota nacional, para depois justificar um conjunto de medidas draconianas, visando dilapidar também todo e qualquer patrimônio privado, na forma de novos e escor-chantes impostos.

Pelo o que foi divulgado, a intenção é impor uma tributa-ção progressiva para aqueles que o governo chama de super-ricos. Ora, ora, se fosse para tributar com essa sede os mui-tos super-ricos que compõem o atual governo, a medida fi-caria de bom tamanho. Mas nesse lado do muro não se me-xe em nada. A questão está do outro lado e recai, principal-mente, sobre os empresários que nada devem ao governo e estão fora do clube dos campeões eleitos. Como aqueles que geram riquezas não padecem do mal da burrice, a solução é colocar o dinheiro nas malas e sair o mais rapidamente do país. Quem entende minimamente da aritmética das finan-ças e percebe a ladeira abaixo em que vai rolando o país, sa-be que nem com todo o dinheiro arrancado dos super-ricos seria possível salvar o país. Também nesse ponto, a questão é simples: não é o dinheiro que falta ao país, mas, sim, a boa gestão dos recursos, uma vez que nos tornaram o país com a maior carga tributária do planeta. É como repetia o filósofo de Mondubim: quem não respeita os centavos não respeita os milhões, pois dinheiro não aceita desaforo e, por ele, não se deve nem brigar nem brincar.

No Febeapá, que assola o Ministério da Economia, nin-guém está livre de ser tungado, até que mostre os bolsos va-zios virados ao avesso. É claro que a culpa pela falência anun-ciada não é dos super-ricos, mas tão só e exclusivamente da atual desastrosa gestão do país. Mas isso não se diz. Êxodo de milionários: para se ter uma ideia do desastre que é mirar nos super-ricos, acusando-os de serem os responsáveis por mais essa crise, temos que, em 2025, o Brasil deve registrar a saída líquida de cerca de 1.200 milionários (pessoas com patrimô-nio superior a US\$ 1 milhão), um recorde para a América La-tina, o que representa uma perda estimada de US\$ 8,4 bilhões em riqueza transferida para o exterior. Isso também marca um aumento expressivo de 50% em relação a 2024, quando apenas cerca de 800 milionários deixaram o país.

Esse movimento para fora coloca o Brasil como o sex-to maior país no êxodo global de milionários em 2025, atrás apenas de Reino Unido, China, Índia, Coreia do Sul e Rússia. Entre os principais destinos desse pessoal, estão EUA (no-tadamente a Flórida), Portugal, Ilhas Cayman, Costa Rica e Panamá — ou seja, onde seu dinheiro é respeitado. Essa mi-gração certamente valida a impressão de que os mais ricos, alertados por instabilidade política, carga tributária elevada, insegurança e gestão econômica problemática, estão real-mente buscando proteção para seus bens (e suas famílias) em outros lugares bem longe do Brasil e do seu governo. Outros dados também influenciam nesse êxodo, como a percepção de que a corrupção continua altíssima: 59,1% dos brasilei-ros relatam ter “pouca ou nenhuma” confiança na imparcia-lidade do Judiciário.

Além disso, 90,1% acham que políticos são raramente ou nunca punidos, número que sinaliza descrédito institucio-nal profundo. Talvez não seja surpresa, neste momento, que a apropriação de gestão econômica também esteja sob fogo: pesquisas entre janeiro e fevereiro de 2025 mostram desapro-vação da gestão presidencial muito superior à aprovação, che-gando a 51% de reprovação e apenas 24% de aprovação. Por outro lado, as preocupações com inflação, carga tributária, economia e Reforma Tributária são predominantes entre os brasileiros, sobretudo a inflação, apontada por 75% como o maior problema econômico do nosso país hoje.

O sistema tributário brasileiro e a burocracia são reconhe-cidos como um dos principais entraves às empresas: o cha-mado “custo Brasil” inclui infraestrutura deficiente, carga tributária alta e complexa, o que tornam a indústria menos competitiva, segundo levantamento recente. A política de ta-xação agressiva contra os mais ricos, em especial propostas como maior tributação sobre patrimônio, herança e dividen-dos, parece uma contradição flagrante: em vez de aumentar a arrecadação, pode acelerar a fuga de pessoas e recursos, di-minuindo a base tributável efetiva e fragilizando ainda mais o país. É o tiro no pé que faltava. Além disso, a saída anual de 1.200 milionários representa não só uma perda imediata de capital, mas também de poder influente, investimentos, em-pregos e inovação, fatores críticos para a recuperação econô-mica. Ignorar falhas de gestão, corrupção e baixa confiança pública, ao atribuir a “falta de respeito por centavos” apenas a um grupo econômico, desvia o foco do núcleo do proble-ma: a derrocada estrutural vem da má administração, e não da concentração de riqueza por si.

A frase que foi pronunciada:

“Sell in may and go away” (Venda em maio e vá embora)

Provérbio do Mercado Financeiro

História de Brasília

O senhor Martins Rodrigues, que reside em Brasília e que daqui a pouco arrasta o pé, bem poderia patrocinar essa causa em benefício do Distrito Federal, com a autoridade de líder da maioria. (Publicado em 8/5/1962)

Relatório de organismos das Nações Unidas indica que há mais de 2,4 bilhões de empregados expostos aos efeitos nocivos do calor extremo. O impacto é desigual e afeta, especialmente, aqueles que atuam ao ar livre, como agricultores e garis

Trabalho sob ESTRESSE TÉRMICO

» PALOMA OLIVETO

Para trabalhadores de canteiros de obras, lavouras, fábricas e escritórios pouco ventilados, o aumento das temperaturas globais não é apenas um alerta, mas uma realidade que afeta a saúde de 2,4 bilhões de empregados em todo o mundo. Segundo um relatório técnico da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Meteorológica Mundial (OMM), esse é o contingente exposto ao estresse térmico no ambiente laboral, sujeito a sofrer de fadiga, desmaios e até condições crônicas, como insuficiência renal.

O documento aponta que metade da população mundial já sofre consequências adversas das altas temperaturas. Com o avanço das mudanças climáticas, essas repercussões tendem a se intensificar, espalhando-se por regiões que antes não eram consideradas vulneráveis. “O estresse térmico ocupacional tornou-se um desafio global. Se não for tratado de forma eficaz, terá impacto crescente sobre a saúde, a produtividade e a economia”, afirmou Maria Neira, diretora de Meio Ambiente, Mudanças Climáticas e Saúde da OMS em um comunicado.

Os efeitos do calor excessivo vão além do desconforto. O relatório mostra que a cada aumento de 1°C acima de 20°C no índice de temperatura de bulbo úmido (WBGT), a produtividade dos trabalhadores pode cair de 2% a 3%. Essa medida se refere à combinação de temperatura do ar, umidade, velocidade do vento, calor radiante e cobertura de nuvens, calculando o impacto dessas condições no corpo humano sob luz solar direta. Em setores como agricultura e construção, isso se traduz em queda de renda, insegurança alimentar e aumento da pobreza, dizem os organismos das Nações Unidas.

Além disso, estudos compilados pela OMS e OMM estimam que o calor esteja diretamente

Impacto laboral

- 2,4 bilhões** de trabalhadores em todo o mundo estão expostos ao estresse térmico ocupacional
- 22,8 milhões** de acidentes de trabalho por ano estão ligados ao calor excessivo
- 18.970 mortes** anuais são atribuídas ao estresse térmico no trabalho
- 26,2 milhões** de pessoas vivem com doença renal crônica associada à exposição ocupacional ao calor
- 2% a 3%** de queda de produtividade para cada aumento de 1°C acima de 20°C no índice WBGT (temperatura de bulbo úmido)

Até o fim do século, mais de **1 bilhão** de pessoas poderão viver em áreas de estresse térmico extremo, se não houver redução das emissões

Fonte: Organização das Nações Unidas

relacionado a 22,8 milhões de acidentes de trabalho e quase 19 mil mortes por ano. Doenças renais de origem ocupacional, já identificadas em trabalhadores rurais da América Central e do Sul, também são apontadas como consequência da exposição contínua a ambientes quentes. “Estamos diante de uma questão de direitos humanos fundamentais. O acesso a um ambiente de trabalho seguro e saudável deve ser garantido, e isso inclui proteção contra o calor extremo”, declarou Joaquim Pintado Nunes, chefe da Divisão de Segurança e Saúde Ocupacional da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Lúcio Bernardo Jr / Agência Brasília



Os garis estão entre os mais expostos, com riscos de doenças crônicas, como insuficiência renal

Os impactos do calor no trabalho não atingem todos de forma igual. Trabalhadores ao ar livre, como agricultores, pescadores, garis e operários da construção civil, estão entre os mais vulneráveis. A exposição é ainda mais crítica em países de baixa e média renda, onde faltam infraestruturas de proteção, acesso à água potável e a serviços de saúde adequados.

“As populações mais pobres e vulneráveis são as que mais sofrem”, reforçou Maria Neira. “Se nada for feito, o calor extremo vai agravar desigualdades já existentes, ameaçando o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, incluindo o combate à pobreza e a promoção da saúde e do trabalho decente.”

Campanhas

A ONU ressalta que medidas de baixo custo, como campanhas educativas e protocolos de primeiros socorros, podem salvar milhares de vidas. No entanto, será necessário um esforço coletivo, envolvendo governos, empresas, sindicatos e a sociedade civil. “Mitigar o estresse térmico ocupacional exige consenso coletivo e investimento público em intervenções acessíveis e eficazes”, afirmou Ko Barrett, vice-secretária-geral da OMM.

Se as atuais políticas climáticas não forem fortalecidas, as projeções indicam que, até o fim do século, mais de 1 bilhão de pessoas

viverão em áreas com estresse térmico elevado, impossibilitando jornadas regulares de trabalho sem riscos graves à saúde. O relatório reforça que a adaptação ao calor no ambiente laboral está diretamente ligada ao combate às mudanças climáticas em escala global.

Sem redução drástica das emissões de gases de efeito estufa, soluções pontuais terão efeito limitado, alertam os organismos da ONU. “Temos ciência, temos evidências e temos alternativas”, concluiu Maria Neira. “O que falta agora é mobilização política para proteger os trabalhadores e garantir que o direito a um trabalho decente não seja comprometido pelo avanço do aquecimento global.”

Palavra de especialista



Universidade Pompeu Fabra/Divulgação

Recomendações mitigadoras

O relatório técnico, baseado em informações científicas, destaca a magnitude do impacto da emergência climática na saúde dos trabalhadores. De acordo com estimativas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o risco de lesões por acidentes de trabalho, que é apenas o efeito agudo (imediatamente) do estresse térmico, aumenta 17% durante as ondas de calor. Entre os efeitos crônicos, a OIT aponta que haverá 26,2 milhões de pessoas com doença renal crônica atribuível ao estresse térmico no local de trabalho. Além disso, destaca-se o impacto econômico dessa significativa carga de doenças, visto que afeta a população trabalhadora. A principal contribuição do relatório técnico se concentra nas recomendações na mitigação dos efeitos e enfatizar a necessidade urgente de adotar medidas preventivas viáveis, especificamente voltadas para a proteção dos trabalhadores contra o estresse térmico, especialmente grupos vulneráveis, como aqueles que trabalham ao ar livre na agricultura, construção, jardinagem, limpeza urbana, etc.

Fernando G. Benavides, diretor científico do Observatório Ibero-Americano de Segurança e Saúde Ocupacional

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 25 LUCY EM PRAGA

Os fragmentos ósseos de Lucy, célebre ancestral humana de 3,18 milhões de anos, saíram excepcionalmente da Etiópia e, pela primeira vez, estão em exibição na Europa, precisamente no Museu Nacional de Praga. Os fósseis da *Australopithecus afarensis* foram encontrados em 1974. A descoberta, a mais completa até então, revolucionou a compreensão dos ancestrais da humanidade.

Os restos ósseos de Lucy estão expostos com Selam, o fóssil de uma menina *australopithecus* que viveu cerca de 100 mil anos antes de Lucy, encontrado no mesmo lugar 25 anos depois. “Ambos os esqueletos estão entre as exposições mais preciosas do patrimônio global”, disse o primeiro-ministro tcheco Petr Fiala durante a inauguração da mostra. “A Etiópia é incomparável por seu contínuo registro fóssil de ancestrais humanos que abrange seis milhões de anos, com 14 espécies de ancestrais humanos, desde *australopithecus* até *Homo sapiens*, descobertos” no país, acrescentou a ministra etíope do Turismo, Selamawit Kassa.

AFP



Terça-feira, 26 MAIS DE 2 BILHÕES SEM ÁGUA POTÁVEL

Relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), uma em cada quatro pessoas no mundo não teve acesso no ano passado à água potável administrada de maneira segura — algo em torno de 2 bilhões. Além disso, mais de 100 milhões de pessoas continuavam dependentes de água superficial, procedente de rios, lagoas e canais. As agências das Nações Unidas destacam que o atraso no programa de avanços dos serviços de Água, Saneamento e Higiene (WASH, na sigla em inglês) expõe bilhões de pessoas a um risco maior de doenças. Um estudo conjunto das organizações aponta que a meta de alcançar acesso universal até 2030 ainda está distante de ser cumprida. Pelo contrário, o objetivo é “cada vez mais inalcançável”, alertam. “Água, saneamento e higiene não são privilégios. São direitos humanos fundamentais”, declarou Rüdiger Krech, diretor de Meio Ambiente e Mudança Climática na OMS. “Devemos acelerar nossas ações, em particular para as comunidades mais marginalizadas”, acrescentou.

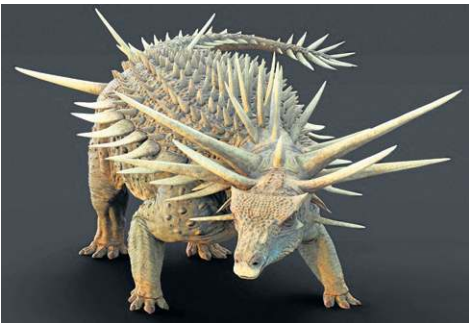
Quarta-feira, 27 O PRIMEIRO “RETRATO” VIKING

O Museu Nacional da Dinamarca, em Copenhague, revelou o que descreveu como o mais próximo de um primeiro “retrato” viking, uma miniatura do século 10 representando um homem com bigode imperial, barba trançada e penteado impecável. Esculpida em marfim de morsa, a peça parcialmente danificada de uma cabeça e tronco mede apenas três centímetros. “Se você pensa nos vikings como selvagens ou seres primitivos, acho que esta figura prova o contrário. Ele é muito bem cuidado”, explicou o curador Peter Pentz à agência AFP, enquanto segurava a peça com luvas brancas. “Esse homenzinho é realmente diferente (...) Ele tem uma risca ao meio até o topo da cabeça e o cabelo curto na nuca”, acrescentou. Seu bigode e barba trançada também são visíveis, detalhes únicos nunca antes vistos. Na Era Viking (séculos VII a XI), cabelos cheios eram um indicador de riqueza e status. Segundo o especialista, o homem retratado “está no auge” da sua forma. “Pode representar o próprio rei, Harald ‘Blutetooth’”, observou. A arte viking é conhecida por seus distintos motivos animais, mas raramente retrata humanos.



AFP

AFP



Quinta-feira, 28 ARMADURA DE ESPINHOS

Paleontólogos reconstituíram a imagem de um dinossauro, considerado um dos “mais estranhos” já identificados. O *Spicomellus afer*, que vagava pela Terra há 165 milhões de anos, é o mais antigo dos anquilossauros, grupo de dinossauros herbívoros conhecidos pelos corpos similares a tanques militares. Ele contava com uma armadura de longos espinhos ósseos e cauda em forma de marreta, segundo uma pesquisa publicada na revista científica *Nature*. Inicialmente, a imagem de *Spicomellus* se baseava em um único osso costal encontrado no Marrocos, em 2019. Restos recém-descobertos ajudaram os cientistas a terem uma ideia mais clara deste dinossauro incomum. Os fósseis revelaram que ele tinha espinhos ósseos fundidos nas costelas, algo nunca visto antes em nenhuma outra espécie de vertebrado viva ou extinta, de acordo com o estudo. Richard Butler, professor da Universidade de Birmingham (Inglaterra) e codiretor do projeto, qualificou os fósseis como uma “descoberta incrivelmente significativa”.

SAÚDE

Com 48% do público-alvo atingido, vacinação contra gripe caminha lentamente na capital, enquanto casos e mortes pela doença crescem em ritmo acelerado em 2025. Especialistas explicam causas e riscos da infecção

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Vacinação contra influenza está muito abaixo da meta

Alta de 50% nos casos de influenza no DF

» MARIANA SARAIVA
» WALKYRIA LAGACI*

A meta do Distrito Federal é vacinar 90% das pessoas que integram os grupos prioritários como crianças, idosos e portadores de doenças crônicas não transmissíveis contra a gripe (influenza). No entanto, passados cinco meses do início da campanha, apenas 48,48% desse público foi imunizado, de acordo com dados da Secretária de Saúde (SES-DF). O baixo índice preocupa, uma vez que a circulação do vírus influenza tem crescido em ritmo acelerado no DF.

De acordo com o portal Infosaúde, da SES-DF, de janeiro a agosto de 2025, foram registrados 863 casos da doença, um aumento de 50,35% em relação a todo o ano de 2024, quando ocorreram 574 notificações. O número de mortes chama atenção: de 23 óbitos confirmados em todo o ano passado, o total saltou para 43 neste ano — uma alta de 86,96% em apenas oito meses. Atualmente, a taxa de incidência é de 26,6 casos a cada 100 mil habitantes, considerando a população de 3,23 milhões de pessoas.

A SES-DF afirmou que, até o momento, em 2025, a maior parte dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por influenza ocorreu em pessoas acima de 60 anos, seguido pelo grupo das crianças menores de 2 anos de idade e, depois, pelo grupo de pessoas com comorbidades. A pasta verificou que, dos 43 óbitos registrados no período de janeiro a agosto, 40 pertenciam ao público prioritário para imunização. Destes 40, apenas 10 se vacinaram.

O caso da estudante Ana Cecília, de 19 anos, mostra a gravidade da situação. Diagnosticada com asma, ela integra o grupo de risco e, em julho, contraiu influenza. A doença evoluiu para pneumonia viral, e a jovem precisou ser internada. “Se eu tivesse tomado a vacina, provavelmente meu quadro não teria se agravado tanto. Foram semanas difíceis, mas agora estou me recuperando. Assim que estiver totalmente bem, vou me imunizar”, afirma a universitária.

Histórias como a de Ana contrastam com exemplos positivos, como o do casal Manoel Montes, 67, e Rosário de Fátima, 63, moradores de Vicente Pires. Ambos se vacinaram no início da campanha e sentiram os benefícios. “Eu tomei a vacina há três meses e, mesmo pegando gripe depois, tive sintomas leves, como dor no corpo e tosse. Não precisei ser internado. A vacina fez toda a diferença”, relata Manoel. Já Rosário não chegou a adoecer e reforça a importância da prevenção coletiva: “A gente se protege e também ajuda a proteger os outros, porque reduz a transmissão.”

Cristina Massot, 72, também não abre mão da proteção anual. “Sempre me vacino e considero um privilégio ter acesso a esse imunizante no programa nacional. É um ato de responsabilidade com a própria saúde e com a sociedade”, afirma.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Manoel e Rosário se vacinaram no início da campanha

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Vacinação contra Influenza e gripe está muito abaixo da meta (90%)

Por que se vacinar?

Especialistas alertam que, além da alta circulação do vírus, o período de seca no DF torna o cenário ainda mais preocupante. O infectologista Julival Ribeiro destaca que a baixa umidade prejudica as defesas naturais do organismo, aumentando a vulnerabilidade da população. “A vacinação é imprescindível, especialmente nos grupos de risco. Ela reduz a chance de complicações graves que podem levar à morte. No DF, com a baixa umidade, esse cuidado é ainda mais importante”, explica o médico.

Ele também reforça a necessidade da atualização anual da vacina: “Todo ano a Organização Mundial da Saúde (OMS), em conjunto com os países dos hemisférios Norte e Sul, avalia as cepas do vírus em circulação. Por isso, a vacina precisa ser reformulada. Neste ano, a proteção

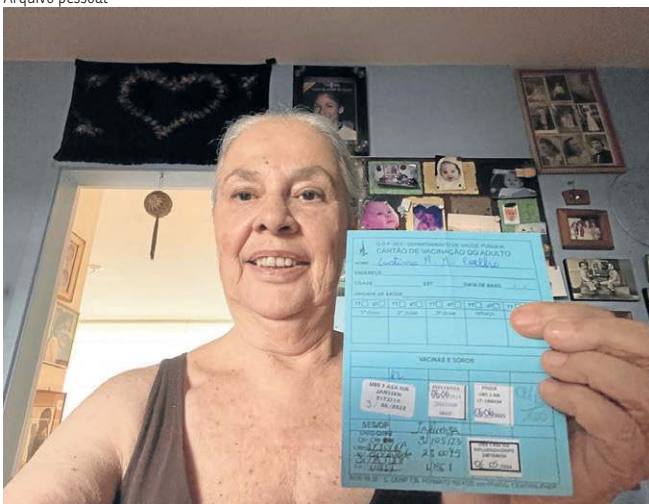
abrange os tipos H1N1, H3N2 e B do vírus influenza”, explica.

A vacina, além de gratuita, é segura e salva vidas. Como lembra o infectologista, “a imunização não é apenas um direito individual, mas uma responsabilidade coletiva. Cada dose aplicada protege não só a pessoa vacinada, mas toda a comunidade.”

Maior transmissão

O epidemiologista e professor da Universidade de Brasília (UnB) Jonas Brant afirma que o inverno é o período em que os vírus respiratórios têm maior facilidade de transmissão, já que, devido ao frio, as pessoas costumam frequentar ambientes fechados. No entanto, segundo o especialista, o problema no DF é outro no momento. “Temos a questão da baixa umidade e qualidade do ar. Existe um aumento

Arquivo pessoal



Cristina Massot é fiel ao calendário anual de imunização

Quem pode se imunizar?

- Crianças de seis meses a cinco anos;
- Idosos com 60 anos ou mais;
- Gestantes e mulheres no período pós-parto;
- Pessoas com doenças crônicas não transmissíveis;
- Povos indígenas;
- Trabalhadores da saúde;
- População privada de liberdade e funcionários do sistema prisional;
- Professores;
- Profissionais das forças de segurança e salvamento;
- Trabalhadores do transporte coletivo rodoviário, portuários e caminhoneiros;
- Membros das Forças Armadas;
- Funcionários dos Correios.
- Os locais de vacinação com horários disponíveis estão no site da SES-DF

à noite e calor durante o dia com umidade relativa do ar abaixo de 30% e ambientes mais fechados e secos.”

O médico explica que essa alteração ambiental leva a algumas mudanças no organismo, como o ressecamento de mucosas e comprometimento da barreira protetora. “Assim, os vírus respiratórios têm mais facilidade para invadir o organismo. Outro fenômeno que acontece na seca é que em ambientes com baixa umidade, as gotículas de saliva que expelimos ao falar, espirrar ou tossir ficam suspensas no ar por mais tempo, aumentando a chance de transmissão viral”, completa.

Omar também ressalta que pessoas com doenças alérgicas, como rinite e asma, tendem a apresentar mais crises e, em geral, toda a população fica com maior suscetibilidade a infecções respiratórias, incluindo gripe e bronquite viral. Grupos vulneráveis, como crianças e idosos, são os mais afetados, pois têm sistemas imunológicos mais frágeis. “A baixa cobertura vacinal contra a gripe no DF agrava ainda mais o cenário, deixando a população desprotegida em um momento de alta circulação viral”, conclui.

Dificuldades e estratégias

A SES-DF reconhece a dificuldade em atrair o público-alvo para os postos de vacinação. Segundo a gerente da Rede de Frio, Tereza Luísa, muitos centros ficam praticamente vazios nos finais de semana, quando são oferecidos plantões para facilitar o acesso da população. “Teve alguns momentos em que chegamos a abrir cerca de 100 postos de saúde, mas parte deles ficava ociosa. Então, foi feita uma análise e definido que, aos finais de semana, cerca de 40 unidades básicas funcionariam em esquema de rodízio. Assim, cada uma abre pelo menos uma vez por mês”, explica.

Mesmo com as dificuldades, o órgão busca novas estratégias para sensibilizar os grupos prioritários. “A Secretária de Saúde vem traçando diversas ações para alcançar esse público, principalmente porque são justamente as pessoas mais vulneráveis que têm maiores riscos de agravamento e óbito em decorrência da influenza”, acrescenta a gestora.

Uma medida adotada para atingir o público é o Programa Saúde na Escola (PSE), em que equipes do SUS são levadas às escolas públicas do DF para vacinar os estudantes e comunidade escolar. Tereza afirmou que dos 699 centros de ensino público, 208 foram visitados até o momento. “A Secretária tem levado a vacinação para escolas públicas desde abril, com um calendário de vacinação durante todo o ano para que, pelo menos uma vez no ano, todas as escolas sejam visitadas”, finaliza Tereza.

*Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Força contrária

Adversários do ex-governador José Roberto Arruda têm trabalhado fortemente nos bastidores para impedir a aprovação no Senado do projeto que estabelece uma pena máxima de oito anos de inelegibilidade para casos de condenação judicial. Aprovada na Câmara, a matéria já foi pautada três vezes para votação no plenário, mas sempre enfrenta resistências. O projeto foi proposto pela deputada Dani Cunha (União-RJ), filha do ex-deputado Eduardo Cunha — que também pode ser beneficiado. O texto foi aprovado na Câmara, e tem relatório favorável do senador Weverton (PDT-MA).

Eleição depois de 20 anos

Embora esteja afastado diretamente das eleições, Arruda — caso retorne a elegibilidade — pode dividir a direita se for candidato a governador. Será, no entanto, a primeira eleição em 20 anos. A última vez que ele concorreu foi em 2006, quando se elegeu governador no primeiro turno. O mandato foi interrompido pela Operação Caixa de Pandora. “Não sei se vou ter condições de voltar a ser candidato. Hoje não penso em retornar à vida pública. Mas se fosse o caso, seria para deputado federal. Depois de 15 anos fora não seria o caso de disputar nenhuma eleição majoritária. Política tem fila. Quem sai tem que voltar ao fim da fila”, disse Arruda à coluna.

Arquivo pessoal



Divulgação



Fundo para pequenos negócios inovadores

O Sebrae criou o maior fundo para pequenos negócios inovadores da América Latina. O FIC FIP Sebrae Germina é um fundo pioneiro que alavancará R\$ 500 milhões até 2026, com recursos do Sistema Sebrae. A estratégia permitirá, pela primeira vez, que o Sebrae invista em fundos de participação societária (FIPs) especializados. O gerente de Capitalização e Serviços Financeiros do Sebrae, Valdir Oliveira, ressalta que o fundo foi criado para reverter a escassez de financiamento do ecossistema brasileiro de inovação. “Esse lançamento traz muita esperança para o mercado da inovação e mostra que o Sebrae está pronto para grandes desafios quando o assunto é amparar os pequenos negócios”, afirma. O fundo terá gestão do BTG Pactual Asset Management, que foi representando pelo sócio do BTG PACTUAL, Bernardo Guimarães. O anúncio foi feito durante o Startup Summit, realizado nesta semana.

Cobrança devida

Para quem acha abusivo ter de comprar sacolas no supermercado para carregar as compras, saiba que o estabelecimento tem liberdade para cobrar. Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) invalidou norma do Estado da Paraíba que obrigava supermercados e estabelecimentos comerciais similares a fornecer gratuitamente sacolas ou embalagens aos clientes



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

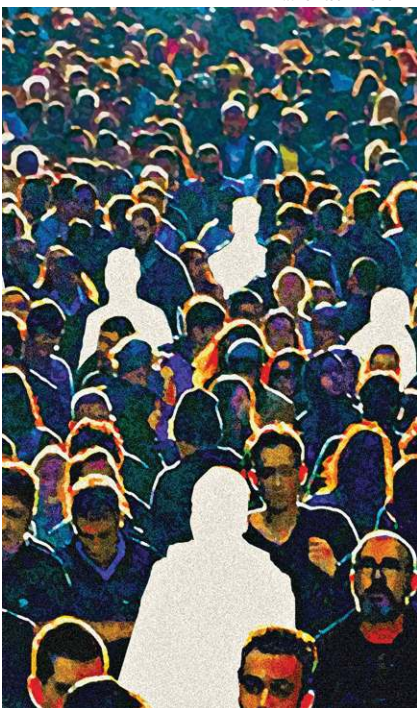
Aposta

Comentário do procurador da República Hélio Telho, no X: “Façam suas apostas: qual tribunal vai anular a Operação Carbono Oculto? Qual a desculpa da vez?”

225 desaparecidos por dia

Hoje — 30 de agosto — é o Dia Internacional das Pessoas Desaparecidas. Uma triste realidade para milhares de famílias. No Brasil, segundo o 19º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2024 foram registrados 81.873 desaparecimentos. São cerca de 225 ocorrências por dia. O perfil predominante é de crianças e adolescentes, principalmente do sexo masculino, entre 12 e 17 anos. No Distrito Federal, de acordo com o Mapa da Segurança Pública 2025, os maiores registros de desaparecimento no último ano foram de homens adultos, entre 31 e 50 anos. Entre as pessoas que desapareceram e foram localizadas em 2024, a maioria (26,7%) foi encontrada em até 24 horas. O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) atua em duas frentes: na localização dessas pessoas e no apoio às famílias. O trabalho é coordenado pelo Núcleo de Direitos Humanos (NDH) do MPDFT.

Maurenilson Freire



Trabalho em rede

Uma ação integrada criada pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), o Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos (Plid) foi criado pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e está em operação no DF por meio do MPDFT. Pelo programa, há a consolidação de dados de diferentes instituições e o cruzamento de informações para apoiar a localização de desaparecidos e a identificação de pessoas sem registro civil ou documentos. A base de dados é alimentada com informações de boletins de ocorrência, cadastros socioassistenciais, registros hospitalares e outros sistemas públicos. O trabalho em rede é fundamental.

“Não há crime em São Paulo que o Governo do Estado não esteja disposto a enfrentar. Hoje (quinta-feira) deflagramos a maior operação da história contra o crime organizado no setor de combustíveis”

Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos)

“Apesar de Tarcísio querer os créditos pela operação contra a presença do PCC na Faria Lima, ela foi liderada pela Polícia Federal, não pela Polícia de SP”

Deputado federal Erika Hilton (PSol-SP)

SÓ PAPOS



Pablo Jacob/Governo do Estado de SP



Zeca Ribeiro/Câmara e Reprodução/redes sociais

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | PAULO TAVARES | PRESIDENTE DO SINDICOMBUSTÍVEL-DF

Representante dos donos de postos de combustíveis disse que grandes diferenças no preço da gasolina são “alerta claro” de práticas ilegais. Operação Carbono Oculto da PF desvendou esquema que sonegou R\$ 30 bilhões por ano no país

Fraudes se aproximam do Entorno

» NATHÁLIA QUEIROZ

Os jornalistas Adriana Bernardes e Roberto Fonseca receberam ontem, no CB.Agro — parceria entre o Correio e a TV Brasília, o presidente do Sindicombustível-DF, Paulo Tavares, para falar sobre os desdobramentos da Operação Carbono Oculto, que investiga a participação do PCC, o Primeiro Comando da Capital, em fraudes no setor de combustíveis. Segundo o entrevistado, sinais de irregularidades são perceptíveis no Entorno de Brasília, principalmente em postos que praticam preços muito abaixo da média de mercado.

No Brasil, não se fala em outra coisa a não ser sobre Operação Carbono Oculto, que apura fraudes, lavagem de dinheiro e ligação do PCC com um esquema de combustíveis. Você acredita que esse escândalo chega ao Distrito Federal e ao Entorno?

No Entorno, com certeza vai chegar. Eu tenho alertado isso há tempos. Essa é uma pauta importante da nossa federação e há muito tempo a gente discute isso. Desde ontem, estamos discutindo essa pauta na nossa federação. O Instituto Combustível Legal (ICL) já alertava sobre isso, sobre essas diferenças de preços, quando você vê alguns empreendimentos que surgem do nada, com preços em que a conta não fecha. Ontem, inclusive,

nesta operação, a base Senador Canelo, que fica em Goiânia (GO), foi fechada para investigação e levantamento de informações. É claro que a operação minou, principalmente São Paulo, porque a Copap, que é uma das distribuidoras, era a quarta do Brasil, já estava fechada há sete meses. Fechada por fraudes e envolvida nessas investigações que estão na lista. E, obviamente, para coletar informações. Porque as denúncias sempre vêm através de preços que não combinam com o mercado. Eu sempre digo que é muito fácil fazer a conta.

De que forma o consumidor é afetado por esse tipo de esquema na prática?

Primeira coisa, quando você es-

Carlos Vieira/CB



tá abastecendo num conglomerado desse, com impostos que sonegamos — nós estamos falando de R\$ 30 bilhões por ano no Brasil de sonegação de impostos — você está tirando recursos dos estados, da União, dinheiro que deveria ser revertido em prol da sociedade. Segundo ponto, levando recursos

para o crime organizado. Nós estamos fomentando o crime organizado. Foram 30 bilhões de movimentações em três anos. Nós estamos discutindo agora sobre R\$ 1 bilhão e R\$ 200 milhões de dinheiro parado. Não é dinheiro aplicado, dinheiro simplesmente parado. São cifras gigantescas que você está



Assista à entrevista completa

levando para o crime organizado. Foi o que a operação deflagrou. E, através desse recurso, começou a comprar e agiotar as pessoas. Eles entraram em toda a cadeia.

Como o consumidor pode saber que tipo de posto é esse? Porque na investigação aparece a pessoa jurídica, não se sabe a bandeira. Está espalhado por todas as bandeiras dos postos de gasolina ou não? É uma rede específica?

Eu sei que essa questão de bandeira é uma questão delicada no nosso setor, a gente preserva porque o posto, bandeirado ou não, que é o chamado “posto marca própria”, na maioria absoluta, é lícito, correto. Nós estamos falando de 43 mil postos pelo Brasil e, por enquanto, são 800 postos envolvidos. Mas sempre quando você tem um posto, basta um. Por

exemplo, no Distrito Federal, nós temos 364 postos, basta um posto fazer um preço completamente irregular que derruba todo o mercado. Então, a primeira coisa que eu vou falar é o mesmo que o Emerson Kapaz, que é o maior conhecedor do setor, do Instituto Combustível Legal (ICL): se você vir um posto com diferença de preço da maioria dos postos, de 80 centavos, até um real, já pode desconfiar. Porque ele está muito maior do que a margem que o posto de gasolina tem. Eu sempre falo isso. De vez em quando, a gente vê alguns políticos ficarem aí defendendo. E aí começa um monte de gente abastecendo nesse posto. Ele pode estar fomentando o crime organizado. E aí, será que esse político está envolvido ou não? Essa é a minha preocupação.

E em relação ao preço do etanol, o senhor não vê redução no valor nos próximos meses?

Eu não vejo em cima de números. O que os usineiros vêm alertando é que a safra vai acabar. O que sobraría de safra vai ser consumido devido a esse aumento de 3% da mistura da gasolina no anidro.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A PEC da blindagem 2

As Excelências se colocam em um patamar acima de qualquer cidadão. Se eles cometem desvios éticos ou delitos, a responsabilidade não é deles; é da lei. Então, eles maquinam para mudar a lei. E, assim, querem transformar a Constituição Cidadã em Constituição Franks-tein, moldada segundo os próprios interesses e anomalias. Em vez de defender a Constituição, eles desfiguram a Constituição.

E, sob esse aspecto, examinemos algumas propostas em debate para a PEC

da Autoblindagem. As Excelências preveem a exigência de autorização prévia da Câmara ou do Senado para que um inquérito ou qualquer investigação contra parlamentares seja aberto. E até mesmo o simples recebimento de denúncia pela Justiça precisará do aval das Excelências.

Os parlamentares desejam criar uma verdadeira lei de exceção, exclusivamente, para eles, enquanto enrolam para não votar a PEC da Segurança Pública. Segundo o projeto, a condenação criminal de deputados e senadores só poderá ocorrer caso haja o voto favorável de dois terços do STF. Atualmente, é exigida apenas a maioria simples.

Mesmo assim, as Excelências só poderiam ser presas em caso de flagrante por crime inafiançável, que inclui os casos de racismo, tortura, terrorismo,

tráfico ilícito de entorpecentes e drogas, crimes hediondos e ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado de Direito.

Como se não bastasse, o texto propõe novos critérios para a prisão preventiva ou para a aplicação de medidas cautelares, tais como o uso da tornozeleira eletrônica. De maneira semelhante ao que ocorre com outras questões, para que elas se tornem legais, seria preciso a aprovação de dois terços dos ministros do STF e anuência da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

A insanidade não para aí. As Excelências cogitaram a possibilidade de revisão periódica das prisões a cada 90 dias pelos próprios parlamentares. E, finalmente, o Congresso se alça a um postura soberana, pois proíbe que o Judiciário

revise quaisquer decisões do Parlamento que suspendam investigações ou processos criminais.

É o ápice do delírio de grandeza para autoblindar-se, ignorando totalmente a independência entre os Poderes. O Congresso se arvora a revisor do Supremo Tribunal Federal, instaurando um verdadeiro estado de exceção. Só existe uma situação como essa sonhada pelas Excelências: em uma ditadura.

Ante a reação negativa, eles se recolheram, mas voltarão à carga. A notícia da megaoperação da PF contra a lavagem de dinheiro do PCC em postos de combustíveis e fintechs suscita ilações. É fato que parlamentares dificultam ações de monitoramento da atividade das fintechs. O crime organizado estendeu os tentáculos no espaço

empresarial, de investimento, de combustíveis e de transporte público.

E, se porventura, algum parlamentar estivesse envolvido, direta ou indiretamente, em atividades ilícitas, o que ocorreria? Precitaria de autorização do Congresso para ser investigado? E, se fosse investigado, necessitaria de anuência da Câmara e do Senado para ser condenado? Essa tentativa de autoblindagem visa a precatar-se de responsabilização futura por crimes já cometidos? A quem interessaria a ausência de regulação das fintechs? E o deputado que fez campanha contra o Pix, contribuiu para as ações delituosas alvos da megaoperação conjunta do Ministério da Justiça, da Polícia Federal, da Receita Federal e dos Ministérios Públicos estaduais? São perguntas que ficam no ar.

7 DE SETEMBRO/ Policiamento irá monitorar manifestações de grupos de direita e de esquerda na área central de Brasília. Julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, que começa na terça-feira, também preocupa

Segurança será reforçada

» MILA FERREIRA

O esquema de segurança para o 7 de Setembro será reforçado neste ano, por conta de convocações para manifestações de grupos de esquerda e de direita na área central de Brasília.

Hoje, em razão do ensaio para a cerimônia oficial, haverá bloqueios, desvios de tráfego e reforço no policiamento de trânsito. O fechamento das vias S1 e N1 na região da Esplanada começa às 6h, com liberação prevista para as 14h.

Como o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro começa na terça-feira e deve seguir até a semana que vem, são aguardados protestos de diferentes grupos ideológicos durante as festividades do Dia da Independência, fator levado em consideração pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) para planejar o aparato deste ano.

Grupos de apoio a Bolsonaro ocuparão o estacionamento do Eixo Cultural Iberoamericano, em frente à Torre de TV. Os grupos de esquerda se manifestarão na Praça Zumbi dos Palmares, em frente ao

Ed Alves CB/DA Press



Arquibancada está sendo montada na área central. Trânsito terá bloqueios hoje para ensaios

Conic. A Esplanada dos Ministérios será fechada a partir da Catedral, às 17h do próximo sábado. As 23h, o bloqueio será feito a partir da alça leste, perto da rodoviária.

O esquema de segurança contará com reforço em toda a área central de Brasília e atuação das unidades especializadas da PM-DF. O policiamento será feito de

forma integrada, com viaturas e rondas a pé, além do apoio de cães e de cavalos.

No dia 7, para o desfile, os portões de acesso ao público abrirão às

6h. Excepcionalmente, o Metrô-DF iniciará a operação às 5h30. Haverá linhas de revista nos acessos ao público em geral. A entrada poderá ser feita pela Via S1; pela Via S2, nas escadarias da Catedral, Bloco B e Bloco C; e pela Via N2, na escadaria e túnel do Bloco J. O acesso às arquibancadas será encerrado tão logo seja atingida a capacidade máxima. Como medida preventiva, haverá revistas desde a chegada do público à Rodoviária do Plano Piloto, nas estações de metrô e também nos acessos às áreas cercadas destinadas ao evento.

Inteligência

Uma célula de inteligência será instalada na Esplanada a partir de 1º de setembro, até o fim do julgamento de Jair Bolsonaro. “Na noite anterior ao início do julgamento, usaremos drones térmicos para inspecionar toda a região ao redor do Supremo Tribunal Federal (STF). Esses equipamentos são capazes de identificar movimentações de grupos pelo calor, mesmo com baixa visibilidade”, explica o secretário-executivo de Segurança Pública do DF, Alexandre Patury.

SAÚDE

Pró-Vida investiga mortes de 3 bebês

» MARIANA SARAIVA

A 1ª Promotoria de Justiça Criminal de Defesa dos Usuários dos Serviços de Saúde (Pró-Vida) instaurou, ontem, procedimento de investigação criminal para apurar as mortes de três bebês, entre 31 de julho e 3 de agosto, supostamente relacionadas à recusa de atendimento no Hospital Regional de Samambaia (HRSam).

Segundo a investigação, a Portaria SES nº 269/2024 determina o acolhimento, a classificação de risco e o atendimento de todas as gestantes no primeiro serviço de emergência gineco-obstétrica. No entanto, relatos apontam que servidores da unidade, ainda não identificados, teriam orientado gestantes classificadas como prioridade amarela e verde a buscarem atendimento em outros locais, restringindo a assistência aos casos considerados graves (prioridade vermelha).

A Secretaria de Saúde (SES-DF) informou que “trabalha de maneira transparente com os órgãos de controle e, sempre que demandada, responde dentro do prazo solicitado aos questionamentos, estando à disposição para esclarecimentos”. Sobre o caso específico do Hospital de Samambaia, a pasta não se manifestou.

A promotora de Justiça Alessandra Morato, responsável pela Pró-Vida, explicou que a investigação será limitada ao período e às condutas descritas na portaria. Entre as diligências previstas estão a identificação de gestores, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e vigilantes plantonistas no período de 17 de julho a 3 de agosto, a realização de oitivas, a obtenção de autorização dos familiares para acesso a prontuários e a perícia indireta desses documentos médicos por especialistas do MP-DFT. O prazo inicial para conclusão

Geyzon Lenin/Esp. CB/D.A Press



A Promotoria informou que desde 2019 acompanha os serviços de ginecologia e obstetrícia do HRSam

da investigação é de 90 dias.

“Desde 2019, a Pró-Vida acompanha os serviços de ginecologia e obstetrícia do HRSam. Em 2022 e 2023, houve redução de denúncias, acompanhada do aumento de enfermeiros obstetras e do engajamento da equipe no mapeamento

de intercorrências e correção de fluxos de atendimento. Mas, neste ano, houve aumento de pedidos de investigação e ainda não temos dados para identificar onde está a falha. É gravíssima a acusação de descumprimento da Portaria SES nº 269/2024, principalmente quando associada à morte

de bebês”, afirmou a promotora.

A investigação busca esclarecer as circunstâncias do suposto descumprimento da portaria e a eventual responsabilização de envolvidos, garantindo maior transparência e segurança no atendimento obstétrico no HRSam.

CÁRCERE PRIVADO

Doze dias de terror em uma Kombi

Um homem de 42 anos viveu quase duas semanas de terror no Guará II. Ele foi resgatado na manhã ontem, pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), com apoio da 4ª Delegacia de Polícia, após passar 12 dias em cárcere privado dentro de uma Kombi. A vítima teria sido submetida a agressões físicas e torturas para realizar saques e transferências bancárias em favor do autor do crime, que está preso.

O homem disse que saiu da república onde mora para comprar um frango assado e, no caminho, foi abordado por uma mulher morena, com tranças no estilo rastafári, que ofereceu a ele um programa sexual e o convidou para ir até um veículo, estacionado nas proximidades.

Segundo o delegado Marcos Loures, da 4ª DP (Guará II), a vítima aceitou a proposta e, durante o encontro na Kombi, consumiu bebidas alcoólicas e drogas. “Depois que a mulher foi embora, durante a madrugada, dois homens surgiram e impediram a saída do refém”, explicou.

De acordo com Loures, a dupla passou a coagi-lo a criar contas e realizar fraudes eletrônicas. “Diante da recusa, a vítima foi obrigada a transferir valores da própria conta, acumulando prejuízo estimado em R\$ 8 mil. Para evitar a fuga, os dois criminosos faziam a guarda da Kombi”, detalhou o delegado.

Durante os 12 dias em que permaneceu detido, o homem relatou ter sido agredido diversas vezes com uma barra de ferro. Os golpes deixaram marcas pelo corpo e tornaram ainda mais difícil qualquer tentativa de reação.

A libertação só foi possível após uma denúncia recebida pela PMDF. Informações indicavam que um homem estaria sendo coagido a sacar dinheiro em uma agência da Caixa Econômica Federal, na QE 40, também no Guará. A partir daí, equipes policiais passaram a monitorar a situação e, em conjunto com investigadores da 4ª DP, chegaram ao paradeiro da dupla.

Diligências levaram à prisão de um dos agressores. Na casa dele, os policiais encontraram entorpecentes e, por isso, além dos crimes de cárcere privado, extorsão e tortura, o suspeito responderá também por tráfico de drogas.

A Polícia Civil investiga a participação de outros envolvidos, inclusive, da mulher que teria atraído o homem para a Kombi. (MS)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 29/08/2025

» Campo da Esperança

Ana Clara Chaves de Almeida, 33 anos
Dalva Bittencourt Salazar da Veiga Pessoa, 99 anos
Ediel Bento da Costa, 58 anos
Edijaldo Alves Fernandes, 75 anos
Eugênia Muniz Costa, 90 anos
Francisca Monteiro Cardoso, 75 anos
Helóisa Coelho Ferreira, 81 anos
José de Ribamar França, 72 anos

José de Ribamar Lisboa, 71 anos
José Pedro da Silva, 89 anos
Margarida Falcão Mendes, 70 anos
Maria Abadia Silva da Mata, 75 anos
Maria Carline da Silva Maciel, 42 anos
Maria Edeluza Ferreira, 99 anos
Maria José Nascimento, 77 anos
Nilton Brasil Pacheco, 83 anos
Petrucio Wagner Guedes, 81 anos
Reginaldo Lopes, 52 anos
Renato Sarnaglia, 83 anos

Ronaldo Carvalho Abdul Massih, 74 anos
Wania Mary Carpaneda, 74 anos

» Taguatinga

Amélia Varcacio Ferreira, 87 anos
Erivaldo Lopes Cabral, 65 anos
Ginmes Rodrigues de Assunção, 52 anos
Jacilo Bom Maciel, 90 anos
José Ribeiro da Silva, 71 anos
Manoel Berto Bezerra, 74 anos
Maria Juberlita Pereira das Neves, 81 anos
Milton Rodrigues da Silva, 85 anos

Odília Ribeiro da Silva Barboza, 91 anos
Permínio Jesus da Conceição, 64 anos
Rosemere Guedes dos Santos, 70 anos
Vicente Nobre de Souza, 74 anos
Yasmin Vitória Silva Brandão, 22 anos

» Gama

Manoel Vitorino dos Santos, 72 anos

» Brazlândia

Doraci Rosa de Jesus, 76 anos

» Sobradinho

Dionei Jesuino do Nascimento, 41 anos

Getúlio Saboia Lima, 41 anos
Guilherme Pereira Ribeiro, 25 anos
José Soares Sobrinho, 66 anos
Luiz Eduardo dos Anjos Ramos, 59 anos
Nilzete dos Santos Camargos, 76 anos
Rafael da Silva de Andrade, 41 anos
Wilker Alves Ferreira, 37 anos

» Jardim Metropolitano

David Paulo Vieira, 64 anos
Severina de Moura Pereira, 83 anos



Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Melissa Gontijo, Claudia Pereira, Wilma Pereira, Maíra Gadelha e Ana Maria Gontijo



Anna Christina Kubitschek e Paulo Octávio



Pollianna Carla e Luiz Domenico



Nívio Nascimento, Hayle Gadelha e Ana Paula Pacheco

Fachada iluminada marca início de comemorações dos 25 anos do TGS

O Taguatinga Shopping deu início às comemorações de seus 25 anos com um coquetel marcado por emoção e espetáculo visual. Para celebrar o jubileu de prata do centro de compras, sua fachada principal foi transformada em uma instalação artística inédita de mais de 200m², remetendo a um presente embrulhado, criada pela publicitária Cláudia Pereira, que também recebeu uma homenagem especial durante a noite. Após discursos emocionados de Melissa Gontijo e de Cláudia, o público acompanhou o acendimento das luzes pela primeira vez, seguido de um show de fogos de artifício que arrancou aplausos. Entre os convidados estavam lojistas, familiares e amigos de Cláudia, além das equipes responsáveis pelo projeto.



O secretário de Relações Internacionais do DF, Paco Britto, e o embaixador do Vietnã, Vietnã Bui Văn Nghi



O deputado Rodrigo Rollemberg e o embaixador Laudemar Aguiar



A embaixatriz e o embaixador de Camarões, Laura e Martin Agbor Mbeng



Tatiana Fonseca e Bruno Pessoa

Modular brinda cinco anos em novo espaço

A Modular celebrou seus cinco anos de história com um happy hour no novo espaço da empresa, na 111 Norte. Os arquitetos Bruno Pessoa e Tatiana Fonseca receberam familiares, amigos e parceiros para um fim de tarde de clima descontraído, que também marcou a inauguração do endereço. O coquetel reuniu ainda nomes da arquitetura e da construção que acompanham a trajetória da construtora, conhecida pelo atendimento próximo e pela atenção aos detalhes.



Guilherme Bussamra e Elisa Fraga

Vietnã celebra 80 anos de independência

Na noite da última quinta-feira, a Embaixada do Vietnã reuniu autoridades brasileiras, diplomatas estrangeiros, empresários e membros da comunidade vietnamita para celebrar o 80º aniversário da Revolução de Agosto e o Dia Nacional da República Socialista do Vietnã. Diante de cerca de 300 convidados, o embaixador Bui Văn Nghi destacou a trajetória do país desde a independência, proclamada em 1945, e sua atual posição entre as 32 maiores economias do mundo. Ele ressaltou a elevação das relações diplomáticas entre Vietnã e Brasil ao patamar de Parceria Estratégica. Em nome do governo brasileiro, o embaixador Laudemar Aguiar reafirmou o Vietnã como parceiro prioritário no Sudeste Asiático e lembrou a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Hanói, em março deste ano.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

INFRAESTRUTURA

Ordem de serviço para a obra foi assinada pelo governador Ibaneis Rocha. Elevado deve eliminar retornos perigosos da BR-020 e beneficiar 90 mil motoristas

Planaltina terá viaduto na entrada da cidade

» ANA CAROLINA ALVES

O governador Ibaneis Rocha assinou ontem a ordem de serviço para a construção de um viaduto na entrada de Planaltina, no Km 22,6 da BR-020. Orçada em R\$ 45,5 milhões e executada pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), a obra deve beneficiar cerca de 90 mil motoristas que trafegam diariamente pela região, considerada uma das mais perigosas do país em acidentes por quilômetro.

Ibaneis destacou que o viaduto faz parte de um conjunto de melhorias no transporte da região norte do DF, que inclui a implantação da terceira faixa da BR-020 e a construção do BRT Norte. “Eu sonhei muito com essa obra. Nosso objetivo é entregá-la já em junho do ano que vem. Queremos acabar com a rodovia da morte e dar segurança e qualidade de vida à população”, afirmou.

A comunidade recebeu o anúncio com entusiasmo. “Vimos muitos acidentes aqui na via, esse viaduto vai trazer muita segurança. A esperança é sempre de melhoria

Renato Alves/Agência Brasília



Obra de R\$ 45,5 milhões será executada pelo DER-DF e deve ser entregue em junho de 2026

para a cidade, para que meus netos possam viver num lugar melhor do que eu vivi”, disse Sônia Viana, de 61 anos, que mora em Planaltina desde 1974.

A BR-020 é considerada estratégica para conectar Sobradinho, Planaltina, Arapoanga, Planaltina de Goiás e Formosa ao Plano Piloto. O viaduto complementa intervenções que estão em andamento, como a ampliação da terceira faixa — que recebeu R\$ 25 milhões em

investimento e adicionou mais de 14 quilômetros de novas pistas — e a construção de quatro passarelas ao longo da rodovia, todas voltadas para aumentar a segurança dos pedestres.

Saúde e educação

Durante o evento, Ibaneis Rocha falou sobre outras ações em andamento na região. “Esperamos que em outubro a gente

entregue um grupo de escrituras para a população, pelo menos mil escrituras por mês. Além disso, estamos com a obra da UPA do Arapoanga e regularizando as terras para que tenhamos uma creche na região.”

Ibaneis acrescentou ainda que a fila por vagas em creches está drasticamente menor. “Conseguimos reduzir a fila das creches, que antes era de 26 mil crianças. Ontem, chegamos a apenas 1,5 mil.”

HISTÓRIA

Walkyria Lagaci/CB/D.A Press



Desembargador Roberval Belinati, 1º vice-presidente do TJDFT

Memória da Justiça no DF

» WALKYRIA LAGACI*

O Memorial TJDFT — Espaço Desembargadora Lila Pimenta Duarte foi reinaugurado ontem. A cerimônia no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios teve a presença de autoridades locais e nacionais. Coube ao primeiro vice-presidente da Corte, desembargador Roberval Belinati, e ao corregedor da Justiça do Distrito Federal, desembargador Mário-Zam Belmiro Rosa, o descerramento da placa. Belinati expressou admiração pelo espaço. “O Memorial TJDFT é mais do que um espaço de lembrança. É um elo entre passado, presente e futuro. É onde a história se encontra com a arte, onde a memória institucional se transforma em inspiração para as novas gerações de magistrados, servidores, estudantes e cidadãos, destacou.

Mário-Zam Belmiro Rosa prestou homenagem à desembargadora Lila Pimenta Duarte (1923-2002), que dá nome ao espaço. “Uma mulher à frente do seu tempo, em uma

época em que não era fácil para uma mulher ocupar cargos elevados.

O antigo espaço era localizado no décimo andar do Bloco A do Fórum de Brasília, o que dificultava o acesso e a visualização para os visitantes. Com a mudança, o Memorial agora se encontra no térreo, na entrada principal do edifício.

O acervo reúne 162 peças artísticas e históricas, que retratam a trajetória da Justiça no DF, além de 200 livros. Outro destaque são processos judiciais históricos, como o caso Ana Lúcia, o atropelamento de um ciclista por Oscar Niemeyer e o inventário do ex-presidente Juscelino Kubitschek, entre outros.

O local é aberto de segunda a sexta-feira, das 12h às 19h. Visitas guiadas podem ser agendadas por meio do e-mail memoria@tjdft.jus.br. O acervo possui a íntegra digitalizada, que também pode ser acessada de forma virtual e gratuita, a partir de requerimento ao TJDFT.

* Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso

Marcas & Negócios

SAHOLI CHÁS BLENDS

Uma xícara de saúde

O consumo regular de chá pode trazer diversos benefícios à saúde, indo muito além do simples costume de tomar uma bebida quente. Dependendo da planta utilizada, os chás podem ajudar na digestão, reduzir o estresse, fortalecer o sistema imunológico e até auxiliar na perda de peso. No Brasil, o segmento tem se mostrado aquecido. De acordo com Euromonitor International, o consumo aumentou 25% entre 2013 e 2020, sendo quase o dobro da média global.

Com a crescente busca por hábitos mais saudáveis e naturais, a bebida se tornou uma aliada do bem-estar. Foi justamente nessa tendência que a nutricionista Francisca Seliana viu uma oportunidade para incentivar o consumo dos brasileiros. À frente da Saholi, ela aposta em blends artesanais, combinações funcionais e chás naturais que atendem a diferentes necessidades. Os produtos podem ser adquiridos on-line ou em lojas parceiras em diferentes localidades do DF.

A inspiração para a criação da marca surgiu a partir do seu desejo de incentivar os seus pacientes a tomarem os chás que ela prescrevia nas dietas. “Eles sempre davam uma desculpa. Falavam que não tinham encontrado as ervas, não tiveram tempo de procurar ou não tinham gostado do sabor. Daí, tive a ideia de entregar os blends prontos na consulta. A adesão foi maravilhosa! Hoje, todas essas pessoas criaram o hábito de tomar chás”, explica.

Francisca conta que, mesmo antes de entrar no ramo, sempre teve vontade de trabalhar na área da saúde. “Desde adolescente, sabia que queria estudar nutrição, mas tive que buscar minha independência financeira bem cedo e esse projeto ficou de lado por um tempo”, recorda.

Até trilhar esse caminho, a empresária foi gerente de vendas em um shopping da capital, entre outros trabalhos. “Em 2014, conheci a medicina chinesa e me apaixonei por toda aquela ideia de cuidar do ser humano como um todo. Aquilo fazia todo sentido para mim e eu fiquei maravilhada com esse conhecimento holístico”, complementa.

A partir desse insight, Francisca começou a estudar e a realizar cursos específicos para empreender na área. Além disso, agregou ao currículo a faculdade de nutrição para obter um aprofundamento nos seus atendimentos. No ano seguinte à formatura, nasceram os chás da Saholi. Com a marca, a empreendedora destaca que seu objetivo é desmistificar o conceito de que chá é uma bebida ruim ou coisa de gente que está doente.

“Por isso, prezo muito que cada combinação de ervas seja também saborosa, e dentro da mistura, conseguimos camuflar uma erva com sabor mais forte e exaltar uma outra com sabor mais agradável”, assinala. Atualmente, a Saholi aposta em quatro linhas: chás com cafeína, diuréticos, para o dia, e relaxantes, indicados para à noite. A ideia de cada blend surgiu de reclamações que Francisca recebia, com frequência, em seu consultório.

Produção local

Todos os produtos oferecidos, segundo Francisca, são 100% naturais — sem aditivos, corantes ou aromatizantes. “São elaborados com ervas frescas. Levamos essa experiência para os nossos clientes: tomar um blend de chá de verdade. Até quem não gosta, passa a tomar quando conhece”, celebra. “O chá contribui muito para quem

Três perguntas para Francisca Seliana, nutricionista e CEO da Saholi Chás Blends



Divulgação

Há alguma tendência no universo dos chás que você acredita estar alinhada com sua marca?

Não sei se é tendência, pois eu encaro como preocupação de verdade com a saúde: voltar às nossas raízes ancestrais do natural de verdade, com os chás in natura, sem saquinho. Outro dia, assisti a uma reportagem falando que os saquinhos de chás liberam microplásticos quando aquecidos. Para mim, é uma informação tão antiga, mas, para muitos, é novidade. As pessoas vão se libertando da praticidade que elas acham que tinham em prol da saúde, e percebo muito a preocupação em cuidar da saúde mental também.

Quais são os próximos passos para a marca?

Novidades sempre! É isso que me move. Ouvir sempre o que os clientes estão buscando. Eles sempre me trazem boas ideias. Além disso, alguns dos projetos futuros são abrir a nossa primeira loja física. Para este ano, vamos lançar mais dois blends novos: um na linha funcional e outro na linha autoconhecimento. Sobre parcerias, em breve vamos divulgar uma bem especial, com uma médica especialista em lipedema. Estamos desenvolvendo dois chás juntas.

Que legado a senhora gostaria de construir com a Saholi?

Quero que o maior número de pessoas possa criar o hábito de tomar uma xícara de chá todos os dias e entenda que essa foi — e é — a nossa primeira medicina. Esse gesto também é uma forma de autocuidado, autoamor e autocura.

deseja inserir novos hábitos saudáveis na rotina”, afirma Francisca. A nutricionista enfatiza que uma xícara de chá traz benefícios que não são mensuráveis, tanto na parte física quanto na emocional e espiritual. “Percebemos que os nossos clientes sentem isso, pois temos muitos feedbacks maravilhosos”, acrescenta.

Para oferecer um produto de qualidade, a CEO da Saholi comenta que, para a criação das misturas, ela busca enxergar,

primeiro, qual será a função do blend. “Em seguida, estudo as ervas com a sinergia das misturas e a quantidade segura de cada uma, além dos testes de sabores e funções.”

Toda matéria-prima da empresa, de acordo com a especialista, passa por um critério rigoroso de qualidade. “Compramos as ervas já desidratadas, pois algumas, inclusive, são importadas. Todas têm um laudo de veracidade e qualidade. No início, esse foi um dos grandes desafios:

encontrar fornecedores com qualidade. Antes, eu jogava muito produto fora por não passar no nosso critério de qualidade e frescor”, relembra.

A empresária se orgulha ao falar que 80% das ervas da Saholi são da produção local da agricultura familiar orgânica. “Recebemos elas frescas, direto da colheita. Aí está o segredo dos nossos blends de chás serem tão saborosos e funcionarem de verdade”, ressalta.

HOMENAGEM/ A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) concedeu ontem o título de Cidadã Honorária de Brasília à primeira mulher trans reconhecida oficialmente na Força Aérea Brasileira (FAB)

Maria Luiza da Silva faz história

» CARLOS SILVA

O plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) foi palco de uma homenagem histórica ontem. A Casa concedeu o título de Cidadã Honorária de Brasília a Maria Luiza da Silva, a primeira mulher trans reconhecida oficialmente na história das Forças Armadas brasileiras.

O evento reuniu parlamentares, autoridades, colegas de farda, familiares e representantes da comunidade LGBTQIAPN+. A solenidade foi acompanhada por aplausos calorosos a cada lembrança da trajetória de Maria Luiza, considerada um marco na luta pela dignidade e igualdade de direitos.

Na cerimônia, a militar, que dedicou mais de duas décadas de serviço à Força Aérea Brasileira (FAB), relembrou os anos de enfrentamento contra a transfobia institucional e destacou que a homenagem não é apenas pessoal, mas coletiva: um reconhecimento às vozes que resistem diariamente em busca de respeito e cidadania.

“É um reconhecimento da minha luta, mas que vai muito além de mim. Representa o esforço de tantas outras pessoas trans que buscam igualdade, respeito no trabalho e garantia de direitos. Tem um significado muito forte também no campo dos direitos humanos”, avaliou.

Reconhecimento

Parlamentares e autoridades presentes ressaltaram o simbolismo da homenagem. O deputado distrital Fábio Félix (PSol), autor da proposta, ressaltou ainda que homenagens como essa têm impacto concreto, mesmo quando parecem apenas simbólicas. “Em um cenário de avanços e retrocessos nos direitos da comunidade LGBT, é fundamental atuar

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Maria Luiza deixa mensagem de incentivo à juventude trans: “Lutem”

tanto na tramitação de projetos de lei quanto na mobilização social e na representatividade política. Um título de cidadã honorária pode parecer apenas simbólico, mas tem grande efeito porque mostra que essas pessoas não podem ser mantidas na invisibilidade ou restritas a guetos. Elas existem, têm histórias e merecem visibilidade”, destacou o parlamentar.

O advogado Gabriel Borba, presidente da Comissão de Direitos e Sexualidade e de Gênero da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), avaliou que, embora haja avanços, a mudança ainda é lenta e insuficiente. “As Forças Armadas fazem parte de uma tradição muito conservadora e, muitas vezes, transexcludente e LGBTfóbica. Há avanços, mas ainda são passos muito curtos. Estamos longe do ideal. É importante lembrar que quem serve às Forças Armadas realiza não só um trabalho profissional, mas também um tra-

balho altruísta. Por isso, precisamos avançar mais e não com tanta timidez”, concluiu.

A advogada e oficial superior reformada da Marinha Bianca Figueira também esteve presente à solenidade e defendeu que a homenagem feita pela Câmara Legislativa é também uma forma de reparação histórica. “Essa homenagem supre uma reatuação que deveria ter sido feita pela Força Aérea Brasileira e pelo Estado brasileiro. Nós, militares trans, fomos excluídas apenas em razão da nossa identidade. O Estado tem o dever de se retratar conosco. A história da Maria Luiza não é apenas uma trajetória pessoal, mas um marco histórico para todas nós”, afirmou.

“Incapaz”

A solenidade também lembrou momentos marcantes da vida de Maria Luiza. A sua batalha

judicial começou quando o Alto Comando da FAB a declarou “incapaz” após reconhecer sua condição de mulher transexual, determinando a aposentadoria parcial e impondo silêncio sobre o caso. Então, ela buscou apoio no Ministério Público do DF e, em 2007, teve sua identidade reconhecida pela Justiça, garantindo a retificação de nome e gênero. Em 2010, obteve outra vitória, com decisão que determinou a reintegração à Força Aérea, com salário integral.

Em 2024, após mais de duas décadas de disputas judiciais, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) confirmou seu direito à aposentadoria, encerrando uma das batalhas mais longas e emblemáticas da história militar brasileira.

O reconhecimento público de ontem foi acompanhado também pela exibição de trechos do documentário dirigido por Marcelo Díaz, que narra sua vida e militância. A obra foi lembrada como um registro essencial de memória e resistência. “Estar aqui hoje é consequência de uma luta longa para que a história dela fosse reconhecida. É emocionante ver a primeira mulher trans das Forças Armadas se tornar cidadã honorária de Brasília, a cidade que a acolheu. Mas ainda esperamos que essa visibilidade ajude na conclusão do processo judicial e que ela receba, de fato, os direitos reconhecidos pelo STJ”, comentou o cineasta.

Maria Luiza deixou uma mensagem de incentivo para jovens trans que enfrentam discriminação, dentro e fora da caserna. “O meu conselho é que não desistam dos seus sonhos, dos seus trabalhos, das oportunidades e dos seus direitos. Procurem os órgãos de defesa dos direitos humanos, busquem a Justiça quando for necessário. Não se entreguem. Temos direitos como qualquer outro cidadão, e é assim que devemos ser tratados”, concluiu, sob aplausos.

Chove, chuva!

Material cedido ao Correio



O início da noite de ontem do brasiliense foi marcada por chuva incomum em algumas regiões do Distrito Federal. Moradores registraram imagens da forte precipitação em diferentes pontos da capital. O local que mais registrou chuva foi Samambaia, acarretando, inclusive, em queda de energia. Outras regiões, como Ceilândia, Gama, Sol Nascente, Arniqueira e Taguatinga, também registraram precipitação. Olívio Bahia, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), explicou, o motivo da chuva surpresa. “Tivemos um incremento da umidade na atmosfera durante a tarde. Isso, combinado à temperatura alta conseguiu, mesmo de forma pontual, provocar alguma chuva”, afirmou. Segundo Olívio, as ocorrências de chuva em agosto são pontuais. “A média de chuva para o mês é de 16.3 mm. Nada que abasteça o solo ou o reservatórios, mas alivia o calor”, finaliza. Segundo o Inmet, a previsão é de que o clima hoje seja ameno, com temperatura mínima de 19°C e máxima de 29°C. A umidade relativa do ar deve variar de 60% a 20%, nas horas mais quentes. O céu permanece com poucas nuvens ao longo de todo o dia.

PROJETO INTRODUZ AO PÚBLICO BRASILIENSE PASSOS DO CAVALO-MARINHO, O SAMBA DE COCO TRUPÉ DE ARCOVERDE E DANÇAS DA BANDAS DE PIPE DO CARIRI E ESTARÁ AMANHÃ NO GUARÃ



As integrantes do grupo As Fulô do Cerrado promovem a cultura popular há mais de 10 anos no DF

» ANA CAROLINA ALVES

Neste mês, o Distrito Federal é palco de um encontro vibrante com a cultura popular nordestina. O projeto *Tem Brincante no Cerrado*, idealizado pelo grupo As Fulô do Cerrado, leva oficinas de danças e brincadeiras a cinco regiões da cidade, convidando o público a participar de tradições carregadas de história, alegria e coletividade. A iniciativa, que passou pelo Paranoá e por São Sebastião, estará amanhã na Casa de Cultura do Guarã.

Composto por cinco mulheres apaixonadas pela cultura popular, o grupo tem, há quase uma década, revitalizado a cena musical de Brasília com um forró que harmoniza a modernidade e a rítmica tradicional. Formado por Samara Tokunaga, que se destaca no pife, percussão e voz; Jéssica Carvalho, responsável pela rabeca, cavaquinho e voz; Mare Sobrinho, que traz profundidade ao som com seu baixo elétrico e voz; Laura Xavier, que anima a apresentação com a zabumba e voz; e Nanda Pagani, que complementa a percussão e voz, o grupo é uma referência musical.

A história das Fulô do Cerrado está diretamente ligada ao legado de mestres da cultura popular. "Nós somos aprendizes do mestre Zé do Pife, um grande mestre pernambucano que morou muitos anos em Brasília e nos transmitiu a cultura do pífano. Nossa banda nasceu nesse lugar cultural, bebendo dessas influências, e cresceu ao longo de nove anos no cenário musical brasileiro", explica Laura Xavier.

Foi dessa ligação que nasceu a necessidade de viajar ao Nordeste para conhecer de perto as comunidades que mantêm vivas essas tradições. Em janeiro de 2024, as artistas partiram para uma imersão entre Pernambuco e Ceará. "A gente não conhecia exatamente as origens, os mestres. Fomos atrás da fonte, das comunidades que brincam nessas tradições. Ficamos encantadas e entendemos que seria muito importante transmitir, de forma introdutória e com muito respeito, um recorte do que aprendemos ao longo daquele mês de viagem", conta Laura.

A experiência foi transformadora para o grupo que, a partir disso, desenvolveu as oficinas do projeto *Tem Brincante no Cerrado*, que trazem essa mesma vitalidade. A oficina começa com um breve momento expositivo para a contextualização histórico-social das tradições trabalhadas e parte

TEM BRINCANTE NO CERRADO



Brincadeira da cobra: participantes saltam em torno de um tecido



Samara Tokunaga se destaca no pife



Tamancos de madeira com couro criados pelo mestre Lula Calixto

PROJETO TEM BRINCANTE NO CERRADO
Quando: amanhã, 14h
Onde: Casa de Cultura do Guarã. End.: Área Especial do Cave, QE 23, Guarã 2
Classificação: 12 anos.
Inscrições no <http://linktr.ee/forrodasfulo>. Evento gratuito

para a prática corporal com o ensino das danças e brincadeiras. Em cada parada, o público tem contato com expressões tradicionais do Nordeste, como o cavalo-marinho da Zona da Mata de Pernambuco, que reúne encenações, poesia, música e diferentes passos de dança. "Mesmo a dança não é uma coisa só, são muitos passos, muitas danças do cavalo-marinho. E o que a gente vai ensinar em específico nessa oficina vai ser a toada solta, que é o momento em que a plateia participa, repetindo coletivamente os passos junto ao grupo", explica.

A programação também inclui o Samba de Coco Trupé de Arcoverde, reconhecido pelos tamancos de madeira com couro criados pelo mestre Lula Calixto. "É como se fosse um sapa-teado: os tamancos produzem uma sonoridade única, que integra a percussão do grupo", detalha. Já do Cariri cearense, que também fará parte da programação, vêm das bandas de pífano, com destaque para os centenários Irmãos Aniceto, que unem música e ludicidade. "Além de tocar maravilhosamente o pífano, eles também integram brincadeiras às apresentações. Uma delas é a brincadeira da cobra, em que os participantes improvisam saltos em torno de uma cobra de tecido, de forma lúdica e coletiva", acrescenta.

Ao fim, um pocket show costura a vivência com a sonoridade única das Fulô. Para Laura, o objetivo é também formar novas plateias e brincantes no DF. "O Distrito Federal é cheio de grupos de cultura popular — Seu Estrelo, o Boi do Seu Teodoro, a Martinha do Coco. Existe uma efervescência muito grande. Queremos que as oficinas despertem interesse para que mais pessoas frequentem rodas, conheçam mestres e participem das festas. É uma forma de retroalimentar a cultura popular no nosso território", afirma a artista.

Outro ponto central do projeto é a acessibilidade, uma vez que as oficinas contam com intérpretes de Libras e monitor para PCD. "As pessoas com deficiência são 9% da população brasileira, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Não ter acessibilidade não é uma opção, porque significaria excluir quase 10% das pessoas. Queremos que todas se sintam acolhidas, bem-vindas e com estrutura para participar. É uma obrigação nossa incluir, porque a cultura popular é de todos", defende Laura.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Dos 20 times da Série A, 12 trocaram de técnico. O dobro da temporada passada inteira da Premier League. Atlético atualiza a lista ao dispensar Cuca em um fim de semana com pelo menos dois treinadores “prestigiados” no cargo

Passa no RH

Dança das cadeiras

Balanco das demissões na primeira divisão do Campeonato Brasileiro

12 CLUBES JÁ DEMITIRAM TÉCNICO

Atlético-MG
Cuca

Botafogo
Renato Paiva

Corinthians
Ramón Díaz

Fluminense
Mano Menezes

Fortaleza
Juan Pablo Vojvoda

Grêmio
Gustavo Quinteros

Juventude
Fábio Matias Cláudio Tencati

São Paulo
Luiz Zubeldia

Santos
Pedro Caixinha Cléber Xavier

Sport
Antônio Oliveira Pepa

Vasco
Fabio Carille

Vitória
Thiago Carpiní Fabio Carille

8 CLUBES MANTÊM O TÉCNICOS DESDE O INÍCIO

Flamengo
Filipe Luís

Bahia
Rogério Ceni

Red Bull Bragantino
Fernando Seabra

Palmeiras
Abel Ferreira

Cruzeiro
Leonardo Jardim

Internacional
Roger Machado

Mirassol
Rafael Guanaes

Ceará
Léo Condé

MARCOS PAULO LIMA

A 22ª rodada do Campeonato Brasileiro começa hoje assombrada pelo risco de mais demissões à beira do campo. Antes de a bola rolar, o Atlético anunciou, ontem, a saída de Alexi Stival, o Cuca, causada pela derrota por 2x0 para o Cruzeiro na última quarta-feira, na Arena MRV, no duelo de ida das quartas de final da Copa do Brasil. Neste fim de semana, Roger Machado e Mano Menezes têm provas de fogo à frente do Internacional e do Grêmio, respectivamente, contra o Fortaleza e o líder Flamengo. Ambos estão prestigiados. Dos 20 clubes da Série A, 12 trocaram pelo menos uma vez de técnico. A Premier League, considerado o melhor campeonato nacional do mundo, viu seis trocarem o comandante na temporada de 2024/2025: Manchester United, Leicester, Wolverhampton, West Ham, Everton e Southampton. A dança das cadeiras provocou até revolta de quem trabalhava até pouco tempo no Campeonato Inglês. “Troca-se mais de técnico do que deroupa íntima”, criticou o alemão Jürgen Klopp, ex-técnico do Liverpool. O germânico veio ao Brasil recentemente, mas não trabalhou aqui nem conhece a nossa realidade. Dos

20 times da Série A, oito empregam o mesmo profissional desde a primeira rodada. Quatro deles ocupam o G4 e brigam pelo título: Flamengo (1º), Palmeiras (2º), Cruzeiro (3º) e Bahia (4º). Abel Ferreira é o meia estável com quatro anos, nove meses e 27 dias de trabalho no time alviverde. Ele é exceção à regra. Somente Rogério Ceni, Léo Condé e Roger Machado estão no mesmo emprego há pelo menos um ano. Os outros quatro clubes resistem a trocas neste Brasileirão estão alocados até a 13ª posição. São os casos de Mirassol (6º), Red Bull Bragantino (8º), Ceará (10º) e Internacional (13º). O time colorado mantém Roger Machado em meio a uma série de quatro derrotas consecutivas: três para o Flamengo e uma diante do Cruzeiro. Dos oito clubes avessos a demissões até o início desta rodada, dois entrarão em campo hoje. Em Belo Horizonte, o Cruzeiro receberá o São Paulo na tentativa de não perder o contato com o Flamengo. A distância do time de Leonardo Jardim para o de Filipe Luís é de cinco pontos, mas pode ser reduzida dois no campo virtual. A equipe carioca tem um jogo a menos contra o Sport. Segundo colocado com 42, o Palmeiras pode ser ultrapassado hoje pela

Raposa, porém deve duas partidas na maratona pelo título. Em alta no Brasileirão, o São Paulo trocou Luiz Zubeldia por Hernán Crespo na pausa para a Copa do Mundo de Clubes da Fifa e escala a classificação. São seis vitórias, dois empates e apenas uma derrota desde a posse do ex-centroavante argentino. O Ceará não larga as mãos de Léo Condé. Nem mesmo a eliminação nas semifinais da Copa do Nordeste abalou o prestígio do treinador. Intocável, ele comandará o Vozão contra o Juventude, hoje, às 16h, na Arena Castelão. O Botafogo mudou o rumo depois do Mundial. Renato Paiva deu lugar a Davide Ancelotti. O filho do técnico da Seleção tentará a primeira vitória em casa pelo Brasileirão no estádio Nilton Santos, às 18h30, contra o Bragantino. Sob risco Roger Machado acumula eliminações contra o Fluminense na Copa do Brasil e o Flamengo na Libertadores. “O Roger é o nosso treinador, já demonstrou aqui no Internacional sua capacidade. Nós estamos passando por um momento ruim, duas eliminações em copas, mas a gente acredita que o trabalho é possível de ser recuperado”, afirmou o

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	46	20	14	4	2	44	9	35
2º Palmeiras	42	19	13	3	3	27	15	12
3º Cruzeiro	41	21	12	5	4	34	15	19
4º Bahia	36	19	10	6	3	27	17	10
5º Botafogo	32	19	9	5	5	26	12	14
6º Mirassol	32	19	8	8	3	30	19	11
7º São Paulo	32	21	8	8	5	26	22	4
8º Bragantino	30	21	9	3	9	26	28	-2
9º Fluminense	27	19	8	3	8	25	28	-3
10º Ceará	26	20	7	5	8	19	19	0
11º Corinthians	25	21	6	7	8	22	27	-5
12º Atlético-MG	24	19	6	6	7	20	23	-3
13º Internacional	24	20	6	6	8	23	28	-5
14º Grêmio	24	20	6	6	8	19	25	-6
15º Santos	21	20	6	3	11	20	31	-11
16º Vasco	19	20	5	4	11	27	29	-2
17º Vitória	19	21	3	10	8	18	32	-14
18º Juventude	18	20	5	3	12	18	41	-23
19º Fortaleza	15	20	3	6	11	19	32	-13
20º Sport	10	19	1	7	11	12	30	-18

22ª RODADA	
Hoje	
16:00-Ceará	x Juventude
18:30-Botafogo	x Bragantino
21:00-Cruzeiro	x São Paulo
Amanhã	
16:00-Flamengo	x Grêmio
16:00-Santos	x Fluminense
18:30-Corinthians	x Palmeiras
18:30-Mirassol	x Bahia
18:30-Vitória	x Atlético-MG
20:30-Internacional	x Fortaleza
20:30-Sport	x Vasco

Palmeiras

O mais ansioso torcedor palmeirense não precisa mais esperar. O Palmeiras anunciou, ontem, o mais importante reforço nesta janela de transferências: Andreas Pereira, meio-campista que estava no Fulham, da Inglaterra. O clube paulista vai pagar 10 milhões de euros (R\$ 63 milhões) ao time inglês, além de bônus por metas alcançadas que podem chegar a 2 milhões de euros. O contrato com Andreas é de três anos e meio, válido até dezembro de 2028.

Ceará, em Porto Alegre. “Temos que nos planejar com muito afinco para enfrentá-los da mesma forma que os outros enfrentam os grandes pelo mundo”, complementou o treinador. Cuca Protagonista do Triplete do Galo em 2021 ao levar o Atlético aos títulos do Campeonato Mineiro, da Copa do Brasil e do Brasileirão, Alexi Stival, o Cuca foi demitido, ontem, depois de duas vitórias, um empate e quatro derrotas nos últimos sete jogos. “Entendo a demissão. Acho que ela se justifica pelos últimos resultados no Campeonato Brasileiro. Infelizmente, perdemos jogadores importantíssimos que nos fizeram muita falta. Agradeço a todos os jogadores pela luta, entrega e parceria que tiveram comigo, sem restrições! Agradeço à comissão técnica e a todo o staff.” “Aostorcedores, categoria em que me incluo, fica uma sensação ruim. Queria ser campeão novamente com eles. Tinha muita expectativa na Copa Sul-Americana. Minha alegria era fazê-los felizes. Nada apaga tudo o que fizemos juntos. O Galo sempre estará no meu coração e da minha família. Muito obrigado a todos!”, despediu-se Cuca.

ESPORTES

TÊNIS Em busca de vaga nas oitavas do US Open, Bia celebra amadurecimento

Na melhor versão

VICTOR PARRINI

O US Open é simbólico para Beatriz Haddad Maia. O último dos quatro Grand Slams da temporada, em Nova York, representa a vitória da brasileira em uma intensa batalha interna. Jogando no USTA Billie Jean King National Tennis Center, 24km da Estátua da Liberdade, a 22ª melhor tenista do planeta desata nós e celebra vitórias pessoais em meio a um fortalecimento emocional. Tudo isso acarreta na busca pela melhor versão, o que inclui a tentativa de classificação às oitavas de final do badalado torneio, hoje, às 21h40, contra a grega Maria Sakkari. ESPN2, SporTV3 e a plataforma de streaming Disney+ transmitem.

Nas duas fases anteriores, a paulistana de 29 anos ressaltou como a luta consigo mesma interferiu nas classificações. “Fiquei um pouco mais ansiosa. Senti, mas todo mundo passa por momentos, cada um (pelo) seu. Feliz com a minha batalha interna, já passei por isso outras vezes”, compartilhou em entrevista à ESPN, após a estreia contra a britânica Sonay Kartal.

Bia citou novamente o aspecto emocional após bater a suíça Viktorija Golubic, adversária contra a qual foi derrotada quatro vezes em cinco oportunidades. “Acho que hoje eu estava muito sólida mentalmente, não estava com meu melhor tênis, menos agressiva do que gostaria, mas eu estava lutando, independentemente do que estava acontecendo”, celebrou.

Cansada, porém aliviada, a melhor brasileira do circuito completou: “É muito difícil, em primeiro lugar, jogarmos contra nós mesmas. Eu estive lutando muito internamente nos últimos jogos, mas estou feliz e vou trabalhar mais para melhorar meu jogo”.

Como no esporte dizem que a principal partida é sempre a próxima, Bia espera colocar em quadra a melhor versão hoje. Há uma carga diferente, pois tem a chance de emplacar pela segunda vez no ano três vitórias consecutivas. A última vez foi em no WTA 500 de Estrasburgo, na França, em 22 de maio, quando bateu as americanas Ashlyn Krueger e Emma Navarro e a cazaque Elena Rybakina.

O retrospecto de Bia contra Maria Sakkari é perfeito. A paulistana desbancou a grega nos quatro encontros anteriores. Me s m o a s s i m , não será jogo fácil. Sakkari é ex- top 3 do ranking feminino, semifinalista do US Open e de Roland Garros em 2021. De fato, um dos expoentes do tênis da Grécia, ao lado de Stefanos Tsitsipas (28º do ranking masculino). Nesta temporada, porém, Sakkari ocupa a 64ª posição.

Duplas

Bia Haddad confirmou o bom momento com classificação à segunda fase da chave de duplas. Ao lado da alemã Laura Sigemund, ontem, a brasileira despachou o par formado pela americana Caty McNally e a australiana Maya Joint, por 2 sets a 0 (parciais de 6/4 e 6/1). O próximo desafio delas será contra a ucraniana Marta Kostyuk e romena Elena-Gabriela Ruse.



Bia mira a melhor campanha em Majors no ano: caiu na terceira fase do Australian Open, na segunda de Wimbledon e na estreia em Roland Garros

Capital do esporte



Alan Romes Fotografia

Segundinha

A segunda divisão do Candangão masculino começa hoje. Às 15h30, o Planaltina recebe o Cruzeiro. Amanhã tem Luziânia x Riacho City, Brasília x Grêmio Valparaíso e Candango x Aruc.

Motocross

A Arena Mané Garrincha recebe, de 4 a 7 de setembro, o Campeonato Brasiliense de Motocross. Os ingressos para o evento são gratuitos via plataforma Sympla.



Elsa/APP



Patric Albuquerque/Minas Brasília

Candangão Feminino

Vice-líder do Candangão Feminino, com quatro pontos, o Minas Brasília tem a chance assumir provisoriamente a liderança, caso vença Ceilândia, hoje, às 10h, no Abadião.

Kungfu

De 2 a 7 de setembro, Brasília será a capital do kungfu, para o primeiro Mundial na América Latina. O evento reunirá mais de 800 atletas de 77 países, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.



Gianete Bonfim/Divulgação

Vôlei

Está em andamento a segunda edição da Superliga Master 2025, com 96 equipes envolvidas nas categorias de 40+ a 55+. As disputas são na AABB, no Cief e na Federação do DF.

Atletismo

O DF tem cinco convocados para o Mundial de Tóquio, de 13 a 21 de setembro. Na marcha, Caio Bonfim, Gabi Muniz, Elianay Pereira e Max Santos, além de Vinícius Galeno no 4x400m.

Ministério da Cultura apresenta

CASACOR

BRASÍLIA
CASA DO CANDANGO

SEMEAR SONHOS

clube
Cultura Brasileira

30%
DE DESCONTO*

13.8
-12.10.25
SGAS 603 SUL

Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

Lei de Incentivo à
Cultura
do Distrito Federal

DECA

TINTA OFICIAL
Coral

BANCO OFICIAL
BRB

PATROCÍNIO
Claro

CARRO OFICIAL
OMODA | JACCOO
PRIMAVIA

MÍDIA PARTNER
CORREIO
BRAZILIENSE

REALIZAÇÃO
EMS

Secretaria de
Economia Criativa

GDF

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL

“Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal.”

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua Vazia em Escorpião até 11h05 HBr. A saudade de um passado glorioso e digno é uma fantasia perversa que não se sustenta sob um olhar crítico e imparcial, porque quando um líder de uma potência explora essa fantasia da história gloriosa de um povo, joga para baixo do tapete da consciência a realidade de que no passado a vida humana era massacrada, e que a palavra infantaria nos meios militares descreve o sacrifício da infância na linha de frente das batalhas. Assim mesmo é quando se fala da saudade das famílias tradicionais e conservadoras, glorificando a bela aparência dos quadros e fotografias, enquanto se ignora que é nessas melhores famílias tradicionais que se ocultam os pedófilos e que, pela repressão das emoções e impulsos naturais, as famílias tradicionais são as fábricas de todas as neuroses e psicoses que transtornam a civilização.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Tenha em mente que para continuar em frente você precisa escolher o instrumento certo que ajudará a abrir passagem. O instrumento não precisa ser físico, pode também ser intelectual ou emocional. Você escolhe.

 TOURO
21/04 a 20/05

Assumir riscos não é algo fora de questão, tenha em mente que você chegou até aqui e agora porque no passado também se arriscou, e naquele momento você teve a mesma sensação angustiante que está tendo agora.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

De algumas dezenas de pessoas que você faça contato, talvez somente uma acabe servindo aos seus propósitos. É assim que funcionam as coisas, é preciso se movimentar muito para conseguir alguns poucos resultados.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Procure se desdobrar para dar conta de todas as pontas soltas que parecem ter conspirado para se manifestarem ao mesmo tempo. Apesar da comoção inicial, tenha certeza de que você vai dar conta do recado direitinho.

 LEÃO
22/07 a 22/08

Havendo clareza a respeito do que você precisa, e das demandas que terá de fazer para garantir suas necessidades, a partir de agora sua alma poderá manobrar com mais eficiência. Um passo de cada vez, mas sempre em frente.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

No fim, você verá que nada era tão complicado quanto parecia no começo, e essa constatação servirá para, no futuro, você não gastar tanta energia com ansiedades inúteis e contraproducentes. Está tudo muito certo.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Você não precisa ter certeza absoluta sobre o que fazer a seguir, porque o terreno é bastante instável e a incerteza lhe brinda com margem de manobra para retroceder, anular ou seguir em frente, de acordo à necessidade.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O ponto de vista não deixa de ser uma escolha de perspectiva, porque a alma, no fundo, sempre será ciente de que há inúmeras outras possibilidades de encarar o que acontece. Faça suas escolhas e se responsabilize.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Apesar de sabermos que o destino se faz na mesma medida em que o enfrentamos e aproveitamos o que nos oferece, ainda assim a alma continua em busca de um lugar inerte, onde tudo aconteça sem esforço algum.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Foram seus próprios passos e decisões que resultaram no que acontece atualmente, e mesmo que você não goste do que está em marcha, e não tenha como mudar nada atualmente, ainda assim siga em frente com confiança.

 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Seria ideal que você tivesse sintonia fina com todas as pessoas que lhe fazem propostas, porém, isso é algo que não pode ser garantido de antemão. A sintonia e a confiança terão de ser construídas sobre a marcha.

 PEIXES
20/02 a 20/03

Ficar esperando por um momento melhor para avançar com seus planos significaria ficar esperando mesmo, porque o mundo não provará com um momento melhor do que o atual, tudo o contrário, espere piores desse.

ARTES CÊNICAS

Narrativas periféricas

» NAHIMA MACIEL

Após tentar se suicidar em um lago, uma maetrina é trazida ao palco pelo segurança do teatro e incumbida de recriar, sozinha, um concerto cujos instrumentos são bacias com água, microfônicas. A ideia é que consiga misturar uma proposta sonora com um pouco de música clássica. Mas é a morte da mãe que está por trás de todo o drama da personagem de Verdar, peça dirigida pela chilena Paula Aros Gho e encenada pela atriz Mariana Loyola no Cena Contemporânea, hoje e amanhã. “Conceitualmente, a narrativa traz a temática da relação entre mãe e filha, filha e mãe”, avisa Paula.

São muitas as camadas narrativas de Verdar. Escrita pelo dramaturgo Nicolás Lange em 2022 para o festival Escena Austral, a peça foi pensada para ser apresentada em Frutillar, cidade no extremo sul do Chile, em um teatro à beira do lago Llanquihue, que tem, ao fundo, o vulcão Osorno. Eram, ainda, tempos de pandemia, e o isolamento estava entre as inquietações que rondavam Paula e Nicolás. “Estávamos em uma situação entre confinamento e algumas saídas. Então, voltar a fazer teatro ao vivo e falar a partir do sul era muito significativo, sobre o que significa viver em lugares mais afastados. O dramaturgo é de Puerto Montt, que fica muito perto de Frutillar, a capital dessa zona, e eu, justamente naquele momento, também estava morando no sul”, conta Paula.

Enquanto tenta reconstituir o concerto diante do público, a protagonista de Verdar vai contando uma história. O texto poético dá o tom da narrativa, que fala sobre a morte, a relação entre mãe e filha e, também, o suicídio, um tema delicado que não é o centro da dramaturgia, mas está lá. “Eu acredito que o teatro é sempre um espaço para imaginar”, diz Paula. “É sempre um espaço para o encontro com a beleza, com a poesia, com a contemplação, com a palavra, com a dramaturgia. Para mim, qualquer tema, mesmo um tão difícil como o suicídio, deve sempre ser trabalhado a partir dessa sensibilidade e dessa beleza.”

Inspiração feminina

Também como parte da programação do Cena Contemporânea, a peça Pai Nosso tem sessões hoje e amanhã no Espaço Cultural Renato Russo. No palco, Luzia é uma vendedora ambulante de produtos de limpeza expulsa de seu ponto de trabalho na Rodoviária do Plano Piloto após abordagem truculenta da polícia.



Divulgação,
Verdar vem do Chile com uma reflexão sobre a morte

A personagem é vivida pela atriz Geise Prazeres nessa peça, assinada pelo Coletivo ARAR — Afeto. Resistência e Arte. “O espetáculo nasceu de uma indignação mesmo após uma ação truculenta da polícia em meados de 2023, na Rodoviária do Plano Piloto”, conta Geise. Cenas do episódio viralizaram nas redes e o coletivo retirou os áudios do vídeo para utilizar no espetáculo, que tem dramaturgia de Vinicius Ávris. “O Vini escreve sobre as mulheres da família dele, que são fazedoras de sabão. As tias, a avó, as mulheres ao redor dele. Mas são as mulheres da minha família também”, avisa Geise.

A peça é sobre uma mulher que acaba de perder a mãe, mas já perdeu pai, avô e avó. Ela vive com a filha e anda pelo DF vendendo produtos de limpeza que ela mesma produz. “Sempre com uma leveza, uma resiliência na adversidade e que, para mim, atriz, é irritante, porque parece que está ignorando o contexto de vida, mas não: é porque é isso que ela tem para hoje”, explica a atriz, que também se inspirou nas mulheres da própria família e na observação do cotidiano em São Sebastião, onde mora, para criar Luzia. “Somos os dois, Vini e eu, jovens moradores de satélites. Moramos em São Sebastião, em um bairro muito abandonado pelo estado. Então a gente estreia desse lugar de fala do jovem periférico, o que ele vê, o que ele reclama, tudo isso está na dramaturgia. São nossas vivências.”

PAI NOSSO

Com Geise Prazeres e Coletivo ARAR – Afeto, Resistência e Arte. Hoje e amanhã, às 19h, na Sala Multiuso (Espaço Cultural Renato Russo 508 Sul)

Verdar

Direção: Paula Aros Gho. Com Mariana Loyola. Hoje e amanhã, às 20h, na Caixa Cultural

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O POETA

Este, de sua vida e sua cruz
uma canção eterna solta aos ares.
Luís de ouro vazando intensa luz
por sobre as ondas altas dos vocábulos.

Carlos Drummond de Andrade

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		9					7	
4						5		6
					3	8		
		6						4
		1			5	7		9
3			1				8	
				9				5
7			6					
	6		8	5				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

(?) Alckmin, vice de Lula	↘	De pele lustrosa	De forma conclusiva Drink de vodka e re- frigerante de laranja	↘	Designa o tempo enso- larado e sem nuvens Não reconhece; contesta	↘	← Coulomb (símbolo)
Efeito da chuva torrencial (pl.)	→	↘		↘	↘		
Cidade natal de Nelson Rodrigues	→				"(?) Maria", compo- sição de Schubert		
Anselmo Duarte, cineasta brasileiro	→		Órgão atin- gido pela hepatite Trigueiro	→	↘		
↗			↘				
Que pode ser excluído	→			Letra inicial de produtos da Apple	→	Agência que suce- deu o DAC (sigla)	↗ Vanessa (?), atriz
Scooby- (?), amigo do Salsi- cha (TV)	↗	Roedora de esgotos	→		↘	Evanildo Bechara, filólogo brasileiro	↘ Sacola
O povo original do Novo Mundo	↗	↘					
Lei das Contraven- ções Penais (sigla)	↗	↘					
(?) house, local de acesso à internet	→	↘		Medida de intensida- de sonora (Fis.)		George Lucas, cineasta dos EUA	→
↗				↘			
Manobra do avião no show aéreo (pl.)	→		Dentro de Repelente de vampiro (Folc.)	→	Esquadrão da FAB Partido; sociedade	→	
Forma de venda de leite e de sabão	↗	Porto (?), cidade natal de Elis Regina	↘		↘		"A justiça tarda, (?) não falha" (dito)
Madame (?), vilã de HQs de Disney	↗					↗	
(?) escuro, alimento rico em proteínas	→			(?) Salva- dor, país da América Central		O primeiro de Israel foi Saul (Bíblia)	↘
↗				↘			
Vende- dora de ingressos de shows		Produto- res de peças de cerâmica	→				

BANCO. 4/grei. 5/nédio. 7/oleiros. 9/ameríndio.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

G	B	C	C
M	J	O	R
A	N	B	A
P	O	S	T
R	C	I	A
R	A	I	A
C	A	S	S
E	O	D	E
B	A	E	S
M	A	N	D
L	E	M	E
M	A	X	C
N	O	V	A
B	O	B	I

SUDOKU DE ONTEM

2	6	5	9	3	4	8	7	1
4	1	7	8	6	2	9	5	3
9	3	8	1	7	5	6	2	4
6	9	2	4	1	3	5	8	7
7	8	1	6	5	9	4	3	2
5	4	3	7	2	8	1	9	6
1	5	4	2	8	7	3	6	9
3	7	6	5	9	1	2	4	8
8	2	9	3	4	6	7	1	5

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Acesso
novositel

CO
QUE
TEL



COM SHOW ÚNICO NO TEATRO NACIONAL, NA PROGRAMAÇÃO DO CENA CONTEMPORÂNEA, AMARO FREITAS APRESENTA CANÇÕES QUE APROXIMAM O PÚBLICO DAS RAÍZES BRASILEIRAS E DA SONORIDADE DA FLORESTA NO DISCO Y'Y



No momento que eu estou no palco uma chave vira, é o meu ritual, a celebração da nossa existência. É a música como um ponto de cura, de conexão, como um ponto de melhora dessa vida, uma dinâmica de vida muito frenética. Isso é uma coisa que eu percebi também indo na comunidade indígena"

Amaro Freitas,
instrumentista

Michael Hocherman



» ISABELA BERROGAIN
» MARIANA REGINATO

Neste domingo, o pianista e compositor pernambucano Amaro Freitas apresenta o último trabalho Y'Y no Cena Contemporânea, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional. Brindado como Melhor instrumentista do ano pelo Prêmio Multishow, Amaro se inspirou no período em que morou com a comunidade amazônica Sateré Mawé e utilizou madeira amazônica e sementes para alterar a sonoridade do piano no novo projeto.

Para a apresentação, Amaro Freitas estará acompanhado de Sidiel Vieira, no contrabaixo acústico, e Rodrigo Braz, na bateria. Ele selecionou uma setlist com composições que marcam sua trajetória. Ao **Correio**, Amaro fala sobre a influência da Amazônia no trabalho como pianista, o que o público pode esperar da apresentação no Teatro Nacional e a importância de trazer mensagens de preservação da natureza.

Cinco perguntas para Amaro Freitas

Como a Amazônia surgiu no seu trabalho como pianista?

O disco de Naná Vasconcelos que fez um tributo à Amazônia criou o imaginário desse território por meio dos sonhos e isso já despertava uma curiosidade. Esse disco foi, inclusive, um TCC para a criação desse álbum, que é um tributo também. Quando tive a oportunidade de fazer o primeiro show do Teatro Amazonas, eu pude conhecer o estado a partir de uma outra perspectiva, que não era a da TV ou de uma revista, mas sim, de experienciar mesmo, de viver, de ver aquele povo, aquela metrópole, aquele porto, como as coisas funcionam, os rostos diferentes. Era um outro Brasil que se apresentava para mim. Tudo isso influenciou nesse processo do meu disco. Eu acho que aquela agonia do Porto da Amazônia, a temperatura, a floresta, o rio, as árvores milenares, a vivência com a comunidade indígena Tukano, com os Sateré Mawé, perceber os vários tipos

FLORESTA AMAZÔNICA SONORA

de discussões que estão rolando lá, e também a fantasia das lendas da água e da floresta, tudo isso foi extremamente importante para influenciar e criar o roteiro desse álbum.

De que maneira o período morando com a comunidade amazônica Sateré Mawé te inspirou?

Eu fiquei, na primeira vez, 15 dias, e, na segunda, 10 dias. Foi com os Sateré Mawé que eu apresentei o trabalho de piano preparado que eu vinha construindo e, de alguma forma, estava descobrindo que esse meu piano preparado tinha uma identidade muito brasileira, diferente do piano preparado do John Cage, grande referência para esse tipo de técnica. Era mais tropical e eu já tinha comprado sementes amazônicas da primeira vez que fui lá e usava dentro do piano, tocando as cordas. E tinha muito esse som tropical mesmo, sentia esse som do piano quente, úmido também. Eu sentia que caminhava uma das coisas mais incríveis da Floresta Amazônica, da Mata Atlântica, que é a diversidade de árvores que a gente tem. Em qualquer outro lugar do mundo, você teria que andar muitos quilômetros para encontrar uma paisagem tão diferente. E, aqui, a nossa própria floresta já é diversa. Então, essa troca dos saberes com os indígenas, perceber esse território que dialoga tanto na floresta e com o povo brasileiro, essa coisa de a gente também ter a diversidade culinária. Eu acho que tudo

isso fez parte de como compor essas músicas e atravessar várias camadas diferentes em uma só música.

E, para mim, ter essa troca com a comunidade Sateré Mawé foi o último sinal que eu precisava para entender a dimensão desse disco que já vinha sendo construído há cinco anos e de uma nova forma de tocar o piano que eu já tinha iniciado há 10 anos. Então, estar na Amazônia foi como conhecer um Brasil mais profundo, foi como conhecer a mim mesmo, conhecer esse território como nunca foi me apresentado na época que eu estava na escola. Eu não estudei dessa forma sobre os indígenas. Então, essas outras perspectivas indígenas foram realmente enriquecedoras para a construção desse álbum.

Em Y'Y, você utiliza madeira amazônica e sementes para criar novos sons no piano. O que esses elementos agregaram à sua música?

Eu acho que esses elementos trazem exatamente aquilo que eu falo de identidade brasileira no piano preparado. Eu consegui criar um piano preparado que tem a identidade brasileira usando sementes amazônicas, prendedor de roupa, apitos amazônicos, jogo de dominó, fita. É uma atmosfera que flerta entre algo parecido com música eletrônica e, ao mesmo tempo, a sensação de estar dentro do rio ou dentro de uma floresta. Eu acho que esse é um grande diferencial, a criatividade está relacionada a quando a gente consegue

transformar algo e criar algo que não era existente. Acho que existe referência, existe um caminho, mas eu consegui chegar em um outro lugar com esse piano preparado e com certeza ter essas sementes junto com as cordas do piano, tem hora que você escuta o som, parece que está rolando um trovão, tem hora que está parecendo uma chuva, tem hora que parece o mistério da floresta à noite. Eu acho que o som da Mbira também ajudou bastante. A Mbira, que nem é um instrumento brasileiro, é um instrumento africano, que também deu um tom muito especial.

Qual é a importância de trazer mensagens de não desmatamento de preservação da natureza por meio das suas músicas? Como isso se traduz no seu trabalho?

Esse trabalho é um tributo e fala da beleza desse território, mas também é um chamado. A importância é entender que a arte que eu faço, ela não está alheia à vida de qualquer ser humano neste planeta. É um chamado para gente entender que a vida acontecer neste planeta foi algo muito raro e muito improvável e entender que existe uma responsabilidade. A preservação das florestas, a não poluição dos rios, projetos sustentáveis são extremamente importantes nesses tempos agora. Eu acredito que já passou do tempo que o planeta disse assim: "Olha, vai até aqui". Eu acredito que a gente já ultrapassou essa barreira. Eu acredito que a gente já mexeu

muito no que se diz respeito a altas temperaturas, aos climas desbalanceados. Não entendem que o que você está fazendo para gerar capital está prejudicando o próprio território onde você vive. O capital se tornou a grande importância desse planeta e isso me faz refletir. A gente precisa ter políticos, pessoas envolvidas com essas causas e eu acredito, que por meio da arte, eu também tenho um papel social e político. Queria trazer com a minha música a beleza desse território, mas também um chamado ao narcotráfico, ao desflorestamento, a essa briga entre donos de fazendas e indígenas, ao reconhecimento desse território e desse povo que já morava aqui antes da gente chegar. Eu tenho muito orgulho de ter conseguido circular com esse trabalho no Japão, na Europa, nos Estados Unidos e falado sobre essa questão que é mundial. Para mim, é impossível não atrelar o tempo que a gente vive com a arte que eu faço.

Você costuma dizer que as pessoas que vão ao seu show esperam viver uma experiência. Como você define suas apresentações? O que o público pode esperar?

As minhas apresentações são a parte mais bonita sobre mim, sobre a minha dedicação a esse instrumento e o compartilhamento da música no palco. O público sente isso e a energia que emana da plateia é fundamental para a nossa manutenção. No momento que eu estou no palco uma chave vira, é o meu ritual, a celebração da nossa existência. É a música como um ponto de cura, de conexão, como um ponto de melhora dessa vida, uma dinâmica de vida muito frenética. Isso é uma coisa que eu percebi também indo na comunidade indígena. O nosso tempo é muito rápido, então naquele curto espaço de tempo que estamos no teatro, estamos fugindo um pouco, acessando a nossa espiritualidade através da música. Eu quero estar completo para dar o meu melhor, porque eu sei que muitas pessoas vêm ao meu show esperando viver uma experiência incrível. E isso é a coisa mais bonita que eu poderia esperar de alguém. Eu fico muito emocionado e grato por isso. Eu espero que seja realmente um concerto incrível.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 30 de agosto de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relativos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m² varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m² armários 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

MIRANDA CORRETOR de Imóveis Desde 1999 F: 98121-2023 c/8827

2 QUARTOS

710N 2 And 2 sacadas 51m² terraço só 03 aptos Tr: 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

CRUZEIRO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ar útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ar útil cj5211 3322-3443

1.2 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relativos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

QD 102 3qts 1ste 88m² úteis 1vg salão de festas (61) 98402-9796

QD 102 3qts 1ste 88m² úteis 1vg salão de festas (61) 98402-9796

1.2 SUDOESTE

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relativos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m² var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arniqueiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m² 995624472 cj25698

1.3 PARK WAY

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relativos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

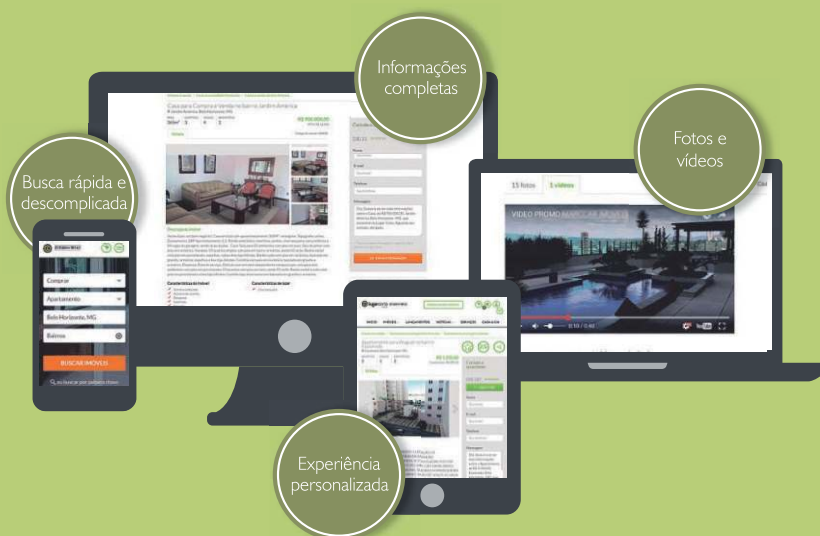
QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis
para quem quer
comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO
JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/resid 2li + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 ASA NORTE

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m2 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

OUTROS ESTADOS

CRISTALINA-GO Terreno c/ 7.834m2 em Cristalina-GO, Lot. Setor Parque Brasília, às margens da BR 050. Inicial R\$ 798.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

PONTE ALTA Gama-DF (entre Gama e Samambaia), 3ha, com portão de ferro, sala e banh. 01 casa com 2qtos e banhs. área de serv. e área de frente, salão de festa compl. Prédio c/ 3 suítes, campo de futebol, tanque de peixe c/ 40m. rea de lazer compl. R\$ 800 mil Tr: 61 99957-6522

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 2hectares (20.000m2) c/ córrego/energia próximo asfalto plana s/morro só R\$145.000,00 Tr: (62) 98406-5441 c/5935

CRISTALINA-GO Fazenda 183ha em Cristalina-GO, c/ casas e outras benfs., Fazenda Santa Rita. Inicial R\$ 7.356.600,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ÁGUAS CLARAS

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m² e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVELS ALUGA QOF conj G loja 40m² para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m² no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários**
- 3.3 Caminhões**
- 3.4 Motos**
- 3.5 Outros Veículos**
- 3.6 Peças e Serviços**

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

GOL/07 vendo ou troco, 4 ptas 1.0. Tr: 99969-9595 / 99909-7931

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza**
- 4.3 Saúde**
- 4.2 Comemorações, e Eventos**
- 4.5 Serviços Profissionais**
- 4.6 Som e Imagem**
- 4.7 Diversos**

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêuticas entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

PSICOLOGIA

PSICÓLOGO ONLINE Dr. André Luiz. Terapia online. WhatsApp (73) 99973-6482

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**
- 5.3 Informática**
- 5.4 Oportunidades**
- 5.5 Pontos Comerciais**
- 5.6 Telecomunicações**
- 5.7 Turismo e Lazer**

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAMOS ISM GOMES de Matos, CNPJ 04.228.626/0012.63 solicita o comparecimento da colaboradora Thaís Evane de Souza Mendes CTPS 338557 série 01138 no prazo de 48 horas, caso não compareça, será enquadrado no artigo 482, Letra I da CLT, como abandono de emprego.

5.2 CONVOCAÇÕES

CONVOCAMOS ISM GOMES de Matos, CNPJ 04.228.626/0012.63 solicita o comparecimento da colaboradora Gabriel Luiz Alves da Rocha CTPS 6327725 série 00050 no prazo de 48 horas, caso não compareça, será enquadrado no artigo 482, Letra I da CLT, como abandono de emprego.

RECADOS

PRECISO DOAÇÕES roupas calçados etc p/ Bazar 99577-4067 Sofia

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

ITUIQUARA PARK Título Remido (sem mensalidades). Valor Certificado R\$34.000 - Vendido por R\$10.000 Tr: (61) 99959-2882

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

LEILÃO DE 15 IMÓVEIS Online

Data do Leilão: 02/09/2025 a partir das 13h00

BAHIA - CEARÁ - DISTRITO FEDERAL - GOIÁS - MINAS GERAIS - RIO GRANDE DO SUL - SÃO PAULO

À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS - ÁREA RURAL - CASAS - IMÓVEIS COMERCIAIS

LOTE 07 - PEDRAS DE MARIA DA CRUZ/MG - ZONA RURAL
Área rural, c/ 239,2531ha, denominada Parte 01 da Fazenda Palmeirinha ou Cascallho, com acesso pela Estrada Municipal. CAR:MG-3149150-1032.7CDF.7B33.43A1.9415.FCBC.193B.CF22. Matr.28.234 do RI de Januária/MG.
Lance Mínimo: R\$ 300.000,00
Mínimo à Vista: R\$ 315.000,00

LOTE 08 - POUSO ALEGRE/MG SANTA FILOMENA
Rua Nauto Rezende Coutinho, nº 51. Prédio Comercial. Áreas totais: terreno: 288,00m² e constr.: 293,00m². Matr. 11.582 do RI local.
Lance Mínimo: R\$ 377.000,00
Mínimo à Vista: R\$ 339.300,00

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467 | https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PRECISO de segunda a sexta-feira R\$ 1.600, + VT Nucleo Band. 3225-9102

DOMÉSTICA CONTRATA-SE para guias Claras c/ experiência e referência. De 2 f a 6 f. Tr. 99988-0905

INSTALADOR DE ESQUADRIA R\$ 2.500 a R\$ 6.000. Contrata-se c/ exper. Enviar CV: nuoro.pro@gmail.com

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao.parabrisas.com.br/vagas Brasilia, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

INSTALADOR DE ESQUADRIA R\$ 2.500 a R\$ 6.000. Contrata-se c/ exper. Enviar CV: nuoro.pro@gmail.com

LEILÃO DE 15 IMÓVEIS Online

Data do Leilão: 02/09/2025 a partir das 13h00

BAHIA - CEARÁ - DISTRITO FEDERAL - GOIÁS - MINAS GERAIS - RIO GRANDE DO SUL - SÃO PAULO

À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS - ÁREA RURAL - CASAS - IMÓVEIS COMERCIAIS

LOTE 03 - BRASÍLIA/DF TAGUATINGA SUL - TAGUATINGA
Quadra CSD 4, s/n°. Imóvel Misto (Residencial/Comercial) - Lote 02. Áreas totais: ter.: 210,00m² e constr. estimada: 782,00m². Matr. 123.981 do 3º RI do Distrito Federal.
Lance Mínimo: R\$ 882.000,00
Mínimo à Vista: R\$ 793.800,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 10º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 2.292.216 em 20/08/2025 e no 1º Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos de Osasco sob nº 234.965 em 22/08/2025. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Juceps 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467 | https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

CORRETORA SEGUROS CONTRATA

ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Comissões acima da média. Benefícios: seguro saúde, vida e odontológico. Comissões e PLR. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

CONTRATAMOS AUXILIAR COZINHA com ou s/ experiência. Horário de trabalho: De segunda a sexta-feira das 9:00h às 19:00h em horário comercial - Guarará II. Enviar CV p/ contatorh56@gmail.com

RESTAURANTE 15 ANOS NO MERCADO CONTRATA COZINHEIRO/ PARRILHEIRO e Churrasqueiro p/trabalhar de 08:00 às 16:20 Contato WhatsApp (61) 99232-8023

CONTRATA-SE DESIGNER GRÁFICO para trabalhar com comunicação visual. CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

ESTAMOS CONTRATANDO FOLGUISTA

PARA TODO SERVIÇO Boa na cozinha, limpar, excelente arrumadeira, passar, boa vontade, rapidez, asseio, disponibilidade de horários, comprometimento, experiência e referência, ficar em eventos caso precisarmos. Salário mensal de R\$1.500. Escolaridade mínima, dormir no emprego. Entrar na sexta às 17/18hs, sai na segunda cedo. Lago Sul QL 14. Msg 61 98122-9159

CONTRATA-SE DESIGNER GRÁFICO para trabalhar com comunicação visual. CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMBASSY OF INDIA BRASÍLIA

CANDIDATURAS ABERTAS PARA MENSAGEIRO (Funcionário Multi-Tarefas). A Embaixada da Índia, em Brasília, convida candidatos para o cargo de Mensageiro (Funcionário Multi-tarefa). As qualificações necessárias são as seguintes: Número de vagas: UMA (01) 1. Ensino Médio completo ou equivalente. 2. Boa comunicação em português e inglês. 3. Conhecimento básico de informática. Perfil de trabalho: Atribuições e responsabilidades que possam ser atribuídas pela Embaixada periodicamente. Os candidatos elegíveis que atenderem às condições de elegibilidade acima, podem enviar seu currículo por e-mail para admn.brasilia@mea.gov.in ou entregá-lo à Embaixada (SES 805 Lote 24, Asa Sul, Brasília, CEP: 70452-901) até 05/09/2025. Processo de Seleção: Os candidatos pré-selecionados serão informados, sobre a data da entrevista e do processo seletivo em breve.

CONTRATA-SE EMPACOTADOR/ EMBALADOR p/ trabalhar em Sobradinho. Enviar currículo para: curriculo@qgelo.com.br

CONTRATO MASSAGISTA DANÇARINA e Garçonete dia noite semana e final de semana. Pode morar. Guarará II. Excelente local.timos ganhos! (61) 99855-6371

CONTRATA-SE EMPACOTADOR/ EMBALADOR p/ trabalhar em Sobradinho. Enviar currículo para: curriculo@qgelo.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE MOTORISTA/ ENTREGADOR com CNH D, p/ trabalhar em Sobradinho. Enviar CV para: curriculo@qgelo.com.br

IMPACTO VISUAL **MOTORISTA/ ENTREGADOR** c/ CNH B/D. Comparecer c/ currículo na Chác 138/1 It 33 Vic. Pires. Tel.: 98124-2999

RECEPCIONISTA CLÍNICA VETERINÁRIA Precisa com experiência. Enviar currículo para email: clinicat. emprego@gmail.com

TAGUASUL CONTRATA SERRALHEIRO **CARTEIRA ASSINADA** café de manhã, almoço. c/ exper. comunicação visual Zap 99661-4212

VENDEDOR (A) INTERNO **CONTRATA-SE PARA TRABALHAR em Shopping.** Ganhos R\$ 2.000 a R\$7.000. Enviar CV p/ vidamelhortrabalhando@gmail.com

SOCIAL MÍDIA PRESENCIAL **CRIAÇÃO DE CONTEÚDO;** análise de métricas; delegação de demandas; Gerenciamento do atendimento. Requisitos: experiência comprovada. Lago Sul. Currículo p/ recrutamentogrupoertty@gmail.com

RECEPCIONISTA CLÍNICA VETERINÁRIA Precisa com experiência. Enviar currículo para email: clinicat. emprego@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGA - COMUNICAÇÃO / ATENDIMENTO

BOA COMUNICAÇÃO e escrita, saber espanhol é um diferencial. Atendimento: e-mail, telefone e whatsapp. Vaga presencial. Local Asa Sul. Envie seu currículo processoselctiveasy@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ELETRICISTA - AUXILIAR **CONTRATA-SE** p/ trabalhar em indústria CV: nuoro.pro@gmail.com

RENTA EXTRA **GANHE DINHEIRO** em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

EMPRESA DE ADVOGACIA CONTRATA **ADVOGADO CIVEL ..** Previdenciário, c/ experiência. Encaminhar currículo para: valdirene@advocaciajanot.com.br

RENTA EXTRA **GANHE DINHEIRO** em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

RAPAZ OFERECE seus Serviços domésticos c/exper em casa de família 2 a 6 Não dorme 61 99905-3702

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01, ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL/FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, 'CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar LUCIO HENRIQUE DE LIMA BOUERES, brasileiro, solteiro, do comércio, RG nº 1.031.188 SSP-DF, CPF nº 400.814.601-63, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Escritura lavrada em 08 de abril de 2015 às fls. 94/100 do Livro nº 231 do 11º Ofício de Notas de Sobradinho-DF, registrado sob os nº R.3 na matrícula nº 10.416 desta Serventia, referente ao Lote nº 14 do Conjunto B-03 da Quadra 02, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 110.703,49, posição de 21/08/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)